



CENTRO
DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Educação

2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2024**

**JOÃO PESSOA
2025**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	12
2 DEPARTAMENTOS: A COORDENAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES NO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO	15
2.1 DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS	15
2.1.1 Composição dos docentes do Departamento	15
2.1.2 Projetos desenvolvidos no DHP	16
2.1.3 Atuação da chefia departamental em reuniões acadêmicas.....	17
2.1.4 Outras informações importantes.....	18
2.2 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO	19
2.2.1 Composição dos docentes do Departamento	19
2.2.2 Projetos desenvolvidos no DFE	20
2.2.3 A atuação da chefia departamental.....	21
2.3 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO	21
2.3.1 Composição dos docentes	22
2.3.2 Considerações finais e perspectivas para 2025.....	24
2.4 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	25
2.4.1 Composição dos docentes do Departamento	26
2.4.2 Projetos desenvolvidos no DEC.....	26
2.5 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES.....	27
2.5.1 Composição dos docentes	28
2.5.2 Projetos desenvolvidos no DCR.....	28
2.6 DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA.....	29
2.6.1 Composição dos docentes	29
2.6.2 Atividades de ensino, pesquisa e extensão	30
2.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA.....	31
2.7.1 Composição dos docentes	32
2.7.2 Atividades de ensino, pesquisa e extensão.	32
2.7.3 Perspectivas para 2025	32
3. ASSESSORIAS	35
3.1 ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO (AGRADCE).....	35

3.1.1 DIRETRIZES E AÇÕES REALIZADAS EM 2024	35
3.2 ASSESSORIA DE EXTENSÃO	38
3.3 ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	40
3.3.1 Atividades de Mobilidade Acadêmica	41
3.3.2 Incentivo à Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	41
3.3.3 Participação em Congressos Internacionais	41
3.3.4 Promoção de Programas de Mobilidade Acadêmica	42
3.3.5 Eventos de Integração Cultural	42
3.3.6 Abordagem Conclusiva Sobre a Atuação da Assessoria de Internacionalização do CE	42
3.4 ASSESSORIA DE APOIO ESTUDANTIL – AAPE	43
4. SETORES	46
4.1 - SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO – SAP.....	46
4.1.1 Ações Realizadas	47
4.2 BIBLIOTECA SETORIAL	49
4.2.1 Diretrizes	49
4.2.2 Demandas da BS/CE	49
4.2.3 Considerações Finais e Perspectivas para 2025	50
4.3 BRINQUEDOTECA.....	50
4.3.1 Diretrizes e Ações	51
4.3.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025	53
4.4 CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA.....	54
4.4.1 Ações Destacadas em 2024	55
4.4.2 Diretrizes	55
4.4.3 Projetos de Extensão Vinculados à Clínica Escola de Psicopedagogia	56
4.4.4 Avaliação da Clínica Escola	56
4.4.5 Reforma do Prédio da Clínica Escola	56
4.4.6 Fortalecimento da Permanência dos/as Estudantes, em Especial Aqueles/aquelas de Alta Vulnerabilidade, Visando à Promoção da Inclusão	57
4.4.7 Articulação com a educação pública e com a sociedade	57
4.4.8 Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos	57
4.4.9 Gestão da Comunicação e dos Multimeios	58
4.4.10 Considerações Finais e Perspectivas para 2025	58

5. CURSOS DE GRADUAÇÃO	59
5.1 PEDAGOGIA	59
5.1.1 Avaliação do Curso de Pedagogia	62
5.1.2 Perspectivas para 2025	63
5.2 PEDAGOGIA - ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO	64
5.3 PEDAGOGIA À DISTÂNCIA (EAD)	66
5.4 CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (BACHARELADO E LICENCIATURA).....	71
5.5 PSICOPEDAGOGIA (BACHARELADO).....	74
5.5.1 O curso em 2024	74
5.5.2 Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico (Clínica de Psicopedagogia, Núcleo e Empresa Júnior)	75
5.5.3 Internacionalização, gestão da comunicação e multimeios	76
5.5.4 Aniversário do curso e perspectivas para 2025	76
6. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	77
6.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE).....	77
6.1.1 Atividades Desenvolvidas em 2024	77
6.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (PPGAES).....	80
6.2.1 Diretrizes	81
6.2.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025	84
6.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES (PPGOA).....	86
6.3.1 Diretrizes e Ações Desenvolvidas em 2024	86
7. NÚCLEOS	89
7.1 NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (NEPES)	89
7.1.1 Principais Dificuldades e Desafios para o Ano de 2024	91
7.2 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO – NIPAM.....	93
7.2.1 Diretrizes	93
7.2.2 Ações Desenvolvidas	94
7.2.3 Considerações Finais e Perspectivas para 2025	96
7.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (NEDESP)	97
7.4 NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE (NEPESF)	98

7.5 NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E PSICOMETRIA (NESMEP)	102
7.5.1 Ações relacionadas com Projetos desenvolvidos por professoras do NESMEP	103
7.6 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL (NEEMOC)	105
7.6.1 Projetos de Pesquisas Concluídos e em Andamento.....	105
7.6.2 Projetos de Extensão em Andamento.....	108
7.6.3 Produções Acadêmicas.....	109
7.7 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJAEM).....	109
7.7.1 Diretrizes e Ações	110
7.7.2 Algumas Considerações	112
8. PROJETOS EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA.....	114
8.1 CECAMPE NORDESTE – FNDE.....	114
8.2 FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE JOÃO PESSOA..	115
8.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DIRETORES ESCOLARES E TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO (PRODITEC).....	116
8.4 COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – CURSO DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI).....	118
8.5 PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DO GOVERNO FEDERAL.....	119
9. ASSESSORIAS ADMINISTRATIVAS	122
9.1 SECRETARIA GERAL (SG)	122
9.1.1 Produção de documentos	122
9.1.2 Cadastro de requisições de serviços.....	123
9.1.3 Gestão Processual.....	123
9.1.4 Reuniões e refeições de grau.....	124
9.1.5 Acompanhamento de mandatos.....	125
9.2 SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS (SGP).....	125
9.2.1 Servidores	126
9.2.2 Dimensionamento.....	126
9.2.3 Estagiários.....	127
9.2.4 Capacitação.....	127
9.3 SETOR DE MULTIMEIOS E TRANSPORTE (SM).....	128
9.3.1 Recursos Tecnológicos.....	128
9.3.2 Espaços do CE.....	129

9.3.3 Reserva de Espaços e Transportes.....	129
9.4. ACESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDE (AIDR).....	130
9.4.1 Diretrizes e Metas	130
9.4.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025.....	132
9.5 ALMOXARIFADO	132
9.5.1 Perspectivas para 2025	133
9.6 SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (SCF).....	133
9.6.1 Principais Prioridades da Unidade.....	134
10. ORÇAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO	135
10.1 EXECUÇÃO DE CUSTEIO E CAPITAL.....	136
10.1.1. Recurso de Custeio	136
10.1.2 Recurso de Capital	137
10.1.3 Recursos Complementares.....	137
10.1.4 Obras e Investimentos realizados	138
10.2 ORÇAMENTO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO.....	139
10.3 PERSPECTIVAS PARA 2025.....	141

EQUIPE

Direção

Adriana Valéria Santos Diniz (docente)

Vice-Direção

Roberto Rondon (docente)

Secretaria Geral/Gestão de Pessoas/Multimeios

Cijame da Costa Soares Júnior (técnico-administrativo), Andreanne Cavalcante de Araújo (técnica-administrativa), Elisa Marques Pereira da Costa (técnica-administrativa) e Lara Paula de Fonseca Andrade (técnica-administrativa).

Finanças e Contabilidade

Fabiana Ramalho dos Santos (técnica-administrativa), Aldarosa Cartaxo Jácome (técnica-administrativa) e Jucimar Casimiro de Andrade (técnico-administrativo).

ASSESSORIAS

Administrativa/Patrimônio/Almoxarifado

David Lima do Nascimento (técnico-administrativo), Franciney de Carvalho Frazão (técnico-administrativo) e José Ramos Gomes Viana (técnico-administrativo).

Apoio Estudantil

Daniel Figueiredo de Oliveira (docente), Alexandre Miranda de Castro (técnico-administrativo), Emily da Silva Nascimento (técnica-administrativa) e Erico Jose Cruz Souza Junior (estagiário).

Comunicação

Daniel Figueiredo de Oliveira (docente), Leila Maria Melo Correa (estagiária) e Maria Luiza... (estagiária).

Extensão

Nilvania dos Santos Silva (docente)

Graduação

Valter Ferreira da Silva (docente) e Cláudia Bene Batista da Silva (técnica-administrativa).

Internacionalização

Mateus David Finco (docente) e Déubia Souza Nascimento (técnica-administrativa).

Informática e Desenvolvimento de Redes/ Laboratório de Informática da Graduação (LIG)

Vandível Galdino Bezerra Filho (técnico-administrativo), Kestenberg Fernandes da Silva (técnico-administrativo) e Filipe Moura de Lima (técnico-administrativo).

COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Arquivo Setorial

Alexandre Dutra da Costa (técnico-administrativo) e Claudistony José Candido Barros (técnico-administrativo).

Brinquedoteca

Karen Guedes Oliveira (docente) e Aurora Camboim Lopes de Andrade Lula (docente).

Biblioteca Setorial

Janete Silva Duarte (técnica-administrativa), Sueleém Vieira Brito (técnica-administrativa) e Leonardo Oliveira da Rocha (técnico-administrativo).

Setor de Apoio Pedagógico

Cynthia Gomes Pinheiro (técnica-administrativa), Emily da Silva Nascimento (técnica-administrativa), Francisco Pereira de Lacerda Sales (técnico-administrativo) e Tales Tárzis Dantas Vieira (técnico-administrativo).

COORDENAÇÕES ACADÊMICAS

GRADUAÇÃO

Ciências das Religiões

Rita Cristiana Barbosa (docente), Leyla Thays Brito da Silva (docente) e Fábio de Lucena Pereira Pimenta (técnico-administrativo).

Pedagogia

Maria Alves de Azerêdo (docente), Nádia Jane de Sousa (docente), Gabriela de Carvalho Leite (técnica-administrativa), Lucas Paza Botelho (técnico-administrativo), Gilvan Soares de Araújo (técnico-administrativo), Monica Carvalho dos Santos (técnica-administrativa) e Naara Maia Araujo Do Rego Machado (técnica-administrativa)

Pedagogia EAD

Magno Alexon Bezerra Seabra (docente), Norma Maria de Lima (docente) e Eneida Maria Gurgel de Araújo (técnica-administrativa)

Pedagogia com Aprofundamento em Educação do Campo

Francisca Alexandre de Lima (Docente), Cristiane Borges Angelo (docente), Geissa Samira Lima Nascimento (técnica-administrativa) e Lucio Roberto De Miranda Nunes (técnico-administrativo).

Psicopedagogia

Viviany Silva Pessoa (docente), Andréia Dutra Escarião (docente), James Madison Cavalcanti de Carvalho (técnico-administrativo) e Rafaela Choairy Meireles (técnica-administrativa).

PÓS-GRADUAÇÃO

Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES)

Ana Paula Furtado Soares Pontes (docentes), Mariano Castro Neto (docente), José Anchieta Bezerra de Melo (técnico-administrativo) e Raquel Pereira de Lima (técnica-administrativa).

Ciências das Religiões (PPGCR)

Marinilson B. da Silva (docente), Ana Paula Fernandes Rodrigues (docente), Avany Eneas Costa (técnica-administrativa) e Ivonaldo Correia Dantas (técnico-administrativo).

Educação (PPGE)

Eduardo Jorge Lopes da Silva (docente), Marcus Quintanilha da Silva (docente), Francisco Pereira de Lacerda Sales (técnico-administrativo), Luciana Maria Tavares Alves (técnica-administrativa), Edinalva Alves Aguiar Carvalho de Melo (técnica-administrativa), Gloria de Lourdes Fernandes (técnica-administrativa) e Alexis Bernardo de Lemos (técnico-administrativo).

Gestão nas Organizações Aprendentes (PPGOA)

Wagner Junqueira de Araújo (docente), Tales Târsis Dantas Vieira (técnico-administrativo) e Junielle Menezes Franca (técnico-administrativo).

DEPARTAMENTOS

Educação Básica (DEBAS)

Alexsandra Carvalho de Sousa (docente) e Ana Lúcia do Nascimento Pereira (docente).

Educação do Campo (DEC)

Severina Andréa Dantas de Farias (docente), Breno Henrique de Sousa (docente) e Alexandre José Ferreira (técnico-administrativo).

Ciências das Religiões (DCR)

Fernanda Lemos (docente), Maria Lucia Abaurre Gnerre (docente) e Marcia Maria Eneas da Costa (técnica-administrativa)

Fundamentação da Educação (DFE)

Romulo Lustosa Pimenteira de Melo (docente), Luciélío Marinho de Costa (docente) Carlos Daniel dos Santos (técnico-administrativo) e Geisy Kelly dos Santos Alves Silva (técnica-administrativa).

Habilitações Pedagógicas (DHP)

José Leonardo Rolim de Lima Severo (docente), Maíra Lewtchuk Espíndola (docente), Diógenes Oliveira Pereira (técnico-administrativo) e Paulo Fernando Dantas de Medeiros (técnico-administrativo)

Metodologia da Educação (DME)

Roosevelt Imperiano da Silva (docente), André Luis Correa (docente), Ana Jualice Ferreira da Silva Teodosio (técnica-administrativa) e Alexandre Dutra da Costa (técnico-administrativo)

Psicopedagogia

Eder da Silva Dantas (docente), Marcia Paiva de Oliveira (docente), Conceição maria Chagas da Silva (técnica-administrativa) e Carlos Antonio da Costa Alves (técnico-administrativo).

NÚCLEOS

Educação Especial (NEDESP)

Dina Pereira de Melo (técnica-administrativa), Samuel Amaral Veras Bonifacio (técnico-administrativo) e Joao Marcos Gomes de Oliveira Ferreira (técnico-administrativo)

Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulheres e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM)

Áurea Augusta Rodrigues da Mata (docente) e Maria Deborah Cabral de Sousa (docente).

Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio (NEJAEM)

Maria de Fátima dos Santos Oliveira (técnica-administrativa), Raimunda Torquato de Araujo (técnica-administrativa).

Educação Emocional (NEEMOC)

Marilene Salgueiro (docente) e Taísa Calda Dantas (docente)

Estudos Em Saúde Mental, Educação e Psicometria (NESMEP)

Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (docente) e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa (docente)

APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das funções e ações da Direção do Centro de Educação e dos diversos departamentos, coordenações e setores que compõem as estruturas do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (CE/UFPB) - Campus I, no ano de 2024 - quarto e último ano da gestão da professora Adriana Diniz e do professor Roberto Rondon. Além disso, visa contribuir com os processos contínuos de avaliação institucional e planejamento político-pedagógico no âmbito do Centro de Educação e da UFPB.

O relatório descreve as características, responsabilidades e ações desenvolvidas, em 2024, pela Direção do Centro, departamentos, coordenações de Graduação e Pós-graduação, núcleos e outros setores de relevância educacional para o CE e a UFPB, proporcionando uma compreensão das contribuições e interações entre os setores que atuam em conjunto para o bom desenvolvimento educacional e institucional, além de propostas de atuação para 2025.

Ressalta-se, em 2024, a retomada da democracia universitária, por meio de processos participativos envolvendo a comunidade e os Conselhos Superiores, que culminaram com a eleição e nomeação, pela Presidência da República, das Professoras Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, como Reitora e Vice-Reitora da UFPB. Essa resposta da comunidade universitária a todo o processo de lutas e problemas institucionais pelo qual a Universidade passou nos últimos 4 anos, com nomeação de um reitor não eleito, pelo então Presidente da República, aliada com a potente proposta de reconstrução pela inclusão e pelo fortalecimento da participação, marcaram um ano de retomada da possibilidade real de novos rumos para a nossa Universidade.

No âmbito do CE, também foi realizada a escolha da Direção de Centro, por meio de consulta pública, tendo sido eleitos, com expressiva maioria (82% dos votos), a professora Adriana Diniz e o professor Valter Rodrigues para o período 2025 – 2029. A proposta de continuidade e fortalecimento das conquistas do CE dos últimos quatro anos, obtidas de forma coletiva e participativa, considerando toda a diversidade que nos caracteriza, foi referendada por nossa comunidade.

Esperamos que este relatório sirva como uma ferramenta valiosa para a avaliação e análise das ações de gestão e educativas do CE, proporcionando subsídios para o aprimoramento contínuo das atividades organizadas no Centro e na UFPB como um todo.

Sendo o último relatório da atual gestão do CE, queremos agradecer a todos os membros da comunidade acadêmica do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, que com seu trabalho, dedicação e compromisso, contribuíram significativamente para o sucesso das atividades

desenvolvidas ao longo de 2024. Um agradecimento especial a toda a equipe ligada diretamente à Direção de Centro, como a Secretaria Geral, o Setor de Finanças e Contabilidade, as Assessorias, o Setor de Apoio Pedagógico, entre outros, pelo empenho ao longo desses quatro anos de gestão.

Às novas Reitoras, Terezinha Domiciano e Mônica Nóbrega, e à nova Direção de Centro, representada pelos professores Adriana Diniz e Valter Rodrigues, desejamos sucesso e sabedoria na condução dos próximos passos da nossa instituição. Que este relatório sirva como um guia para o contínuo aperfeiçoamento e que o espírito de colaboração e participação siga fortalecendo nosso caminho. Muito obrigado a todos e até a próxima etapa de nossas jornadas acadêmicas e institucionais.

Adriana Valéria Santos Diniz

Roberto Rondon

1 DIREÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

A Direção do CE possui uma importância fundamental para a qualidade educacional e gerencial do Centro de Educação e para a vida Universitária de forma geral. Além da supervisão e monitoramento das atividades acadêmicas e administrativas que compõem a estrutura organizacional do Centro, coordena e articula, em conjunto com os diferentes órgãos que compõem a estrutura organizacional do CE, as principais ações, prioridades e projetos dessa Unidade Educativa, essenciais para a promoção de um ambiente educacional dinâmico e colaborativo, onde estudantes, docentes e técnicos(as)-administrativos(as) trabalham juntos em prol do desenvolvimento acadêmico e social visando a melhoria da qualidade do ensino, o aumento da produção científica e acadêmica, a inclusão e cuidado, além de maior engajamento com a comunidade externa.

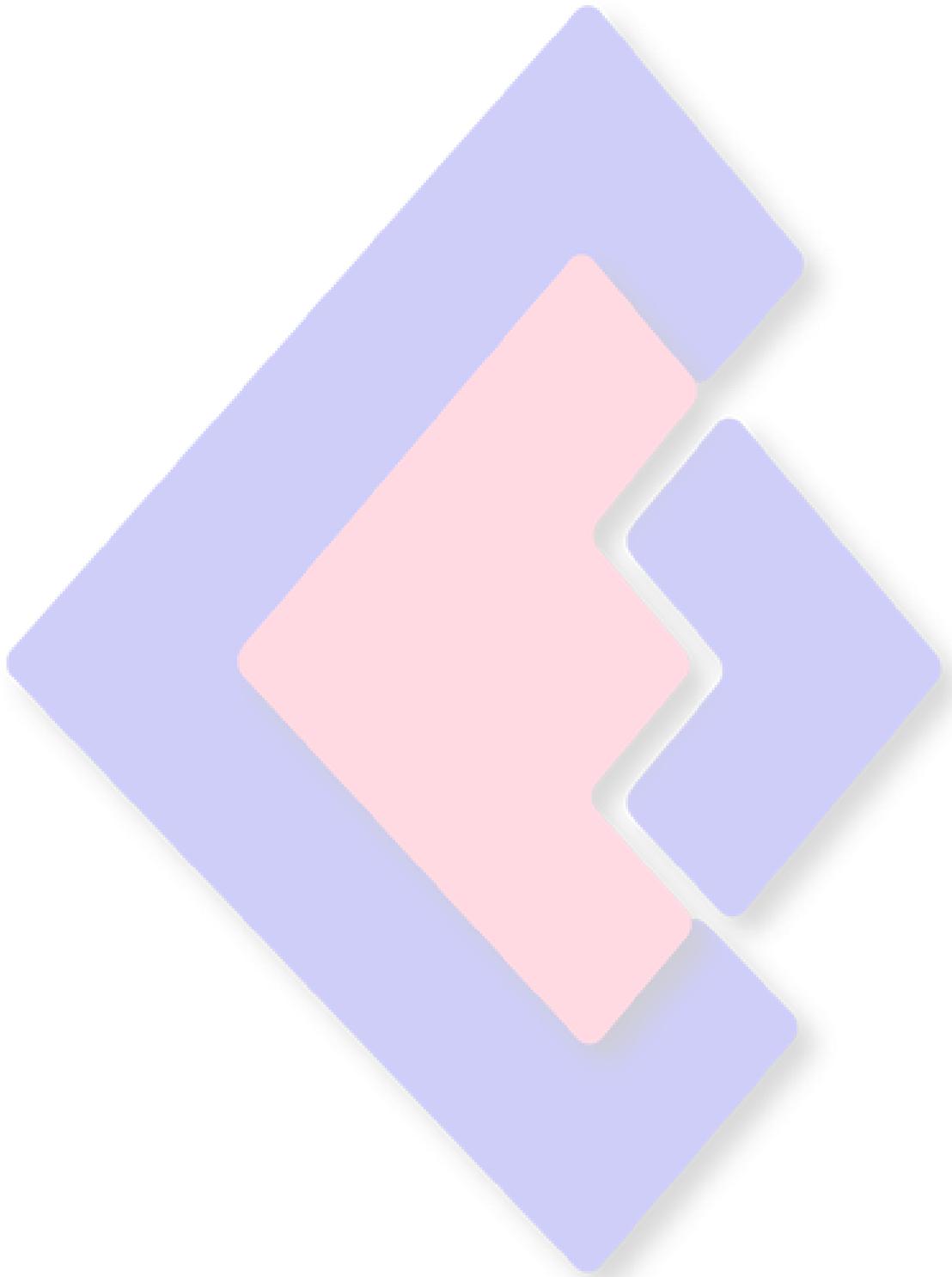
A Direção conta com diversas Assessorias, além da Secretaria Geral, do setor de Finanças e Contabilidade, e do valioso trabalho do Setor de Apoio Pedagógico – SAP, que cumprem relevante papel para o desenvolvimento de ações específicas no CE. As ações são desenvolvidas norteadas por um conjunto de princípios, são eles:

- DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE E DA INDISSOCIABILIDADE DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO;
- GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, COM GARANTIA DA PARTICIPAÇÃO E DA AUTONOMIA, COM ÉTICA E TRANSPARÊNCIA E PARIDADE DOS SEGMENTOS NOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO;
- PRIORIDADE DO ASPECTO EDUCACIONAL NA CONSTRUÇÃO DA MISSÃO E DA IDENTIDADE COLETIVA PARA O CENTRO DE EDUCAÇÃO;
- CENTRALIDADE DA PESSOA HUMANA NA GESTÃO, TRADUZIDA NO CUIDADO COM O OUTRO – DOCENTE, TÉCNICO/A ADMINISTRATIVO/A, DISCENTE, A COMUNIDADE –, BEM COMO COM A VALORIZAÇÃO E O RECONHECIMENTO PROFISSIONAL;
- ESTÍMULO À PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA SUSTENTABILIDADE;
- RESPEITO À DIVERSIDADE E À PLURALIDADE DE IDEIAS E DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS.

As ações ocorridas, no ano de 2024, tanto buscaram atender às demandas do CE, da Instituição como da comunidade externa. Destacamos algumas ações consideradas relevantes:

- Obras de infraestrutura como a retomada das obras do prédio das pós-graduações e do Colégio de Aplicação, além da conclusão da reforma da Clínica de Psicopedagogia, impactando a organização e um melhor funcionamento dos espaços acadêmicos no CE;
- A garantia de salas de aula melhor equipadas e climatizadas;
- O investimento em melhores condições e ambiente de trabalho para os e as servidoras técnicas e docentes;
- Acolhimento ao estudante no início de cada período letivo e o acompanhamento contínuo, pelas coordenações, pela Assessoria de Apoio Estudantil, o CAPpE e pelo SAP;
- A realização da IV Mostra CE;
- Ações de fortalecimento das parcerias com a educação básica: com o MEC, o FNDE, secretarias de educação municipais e estaduais;
- Apoio à organização de eventos de grande porte, como o XXII ENDIPE e o I Seminário Internacional de Educação do Campo;
- Incentivo à realização de ações de ensino, pesquisa e extensão, além das diversas atividades e eventos propostos por nossa comunidade;
- Estímulo ao desenvolvimento de atividades culturais por nossos discentes e grupos de pesquisa e extensão;
- Promoção do pleno funcionamento das instâncias colegiadas do Centro de Educação, em especial do Conselho de Centro;
- Além da participação nas instâncias colegiadas da UFPB, como o CONSUNI, e articulação com os demais diretores do Centro de Ensino e setores para a administração superior;

Em suma, a Direção do Centro de Educação vem desempenhando um papel central na garantia da qualidade educacional e gerencial da unidade, promovendo um ambiente colaborativo e dinâmico. Com o apoio dos diversos setores, as ações desenvolvidas em 2024, apesar de todas as dificuldades, buscaram atender às demandas da instituição e da comunidade, preparando terreno para futuras iniciativas participativas e sustentáveis. Ao seguir princípios como a defesa da universidade pública e gratuita, gestão democrática, centralidade da pessoa humana e respeito à diversidade, o CE continuará a avançar em direção à excelência acadêmica, ampliando a produção científica e cultural, fortalecendo o engajamento com a comunidade externa.



2 DEPARTAMENTOS: A COORDENAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES NO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Os 7 (sete) Departamentos que compõem a estrutura organizacional do CE, em suas missões e objetivos se tornam a célula articuladora de propostas e desempenho dos docentes relacionados com o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, e a Gestão, tornando-se responsáveis por implementar políticas, desenvolver projetos e promover atividades que enriquecem a experiência acadêmica e o fortalecimento da comunidade universitária. Ainda quando guardem suas especificidades e identidades, existe colaboração e sinergia entre todos, permitindo a criação de propostas e projetos interdisciplinares, e promovendo uma abordagem holística para a qualidade educativa e o bom desempenho do alunado. Por esses motivos, os registros que serão evidenciados a seguir consolidam os compromissos dessas unidades com a instituição e com os desafios futuros que se apresentam de forma contínua no cotidiano educativo.

Essa sessão tem como propósito apresentar uma visão geral das atividades e ações realizadas por cada departamento ao longo do ano de 2024 e suas propostas de ação para o ano de 2025.

2.1 DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS

O presente relatório registra ações desenvolvidas no âmbito da gestão do Departamento de Habilitações Pedagógicas (DHP) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de exigência disposta pelo Artigo 28 do Regimento Geral da UFPB e corresponde aos anos de 2023 e 2024. Sua estrutura está organizada em tópicos subsequentes que comportam informações sobre o panorama geral do DHP, considerando as ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos(as) docentes, além de traçar um balanço avaliativo com apontamentos de desafios e alternativas para o planejamento institucional.

2.1.1 Composição dos docentes do Departamento

O DHP está constituído por 47 docentes, dos(as) quais 01 encontrava-se em afastamento para qualificação acadêmica, 01 era docente temporária, 02 eram docentes voluntários(as), 01 era docente visitante e os(as) demais eram docentes efetivos(as). O corpo técnico-administrativo está composto por 02 assistentes de administração. Na condição de professor(a) voluntário(a), o DHP conta com 02 docentes.

O DHP está organizado em cinco áreas: Política Educacional, Gestão Educacional e Práticas Educativas, Pesquisa e Planejamento Educacional, Educação Especial e Educação Infantil.

Com um reconhecido histórico de dinamismo na realização de projetos acadêmicos, os(as) docentes do DHP promoveram, como coordenadores(as) e/ou colaboradores(as), ações de extensão, de pesquisa e de ensino com foco em temas emergentes do contexto educacional contemporâneo, como se descreve a seguir.

2.1.2 Projetos desenvolvidos no DHP

Ensino: O DHP ofertou 390 turmas, atendendo demandas de diferentes cursos do campus I da UFPB, especialmente os cursos de Pedagogia do CE e demais licenciaturas. Em totalidade, foram ofertadas 19.400 vagas para matrículas de discentes nas turmas de disciplinas do DHP, das quais 12.222 (63%) foram ocupadas, circunstância que sinaliza nossa capilaridade institucional e, em consequência, o impacto do departamento na formação oferecida, principalmente, nos cursos de licenciatura do Campus I da UFPB.

Foram desenvolvidos três projetos de monitoria:

- Projeto “Vivências em Educação Especial: o papel do discente monitor na implementação de práticas pedagógicas inclusivas”, coordenado pela Profa. Dra. Adenize Queiroz de Farias;
- Projeto “Formação da(o) pedagoga(o): pesquisa, planejamento e gestão da prática educativa”, coordenado pela Profa. Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Silva;
- Projeto “Educação Especial: entre espaços de inclusão e diversidade na formação do pedagogo”, coordenado pelo Prof. Dr. Magno Alexon Seabra.

A atuação de docentes do DHP também se estende para o âmbito da pós-graduação. Dos(as) 44 docentes efetivos(as) que compõem o departamento, 21 estão vinculados a Programas de Pós-Graduação na UFPB e em outras Instituições Federais de Ensino Superior, nos quais orientam pesquisas, ministram disciplinas, integram comissões, coordenam projetos, entre outras demandas institucionais.

O DHP ofertou o curso de especialização lato sensu em Atendimento Educacional Especializado, coordenado pela Profa. Dra. Adenize Queiroz de Farias, concluído em 2024.

Pesquisa e Produção Acadêmica: Em se tratando de pesquisas institucionalizadas por meio de editais de bolsas de iniciação científica, os(as) docentes do DHP coordenaram, em 2024, 15 projetos.

Quanto ao âmbito educativo, 11 projetos abordavam temáticas associadas a processos na Educação Básica, 05 projetos focalizavam processos na Educação Superior, 03 objetivavam o estudo de interfaces entre formação humana e sociedade em contextos de Educação Não Escolar. Salienta-se que 01 projeto enfocava aspectos da Educação Básica e da Educação Superior de modo integrado e outros 05 projetos abordavam interrogações conceituais sobre teoria e política educacionais sem especificação de âmbito, nível ou modalidade educativa.

Além dos projetos de iniciação científica, os(as) docentes do DHP informaram participar de outros projetos de pesquisa não registrados no SIGAA, mas institucionalizados em instâncias internas da UFPB ou em redes de colaboração interinstitucional, tanto em âmbito nacional quanto internacional. As informações foram coletadas por meio de formulário virtual enviado às(aos) docentes por e-mail em 29 de janeiro de 2024. Os dados indicam que, de modo geral, os(as) docentes do DHP que possuem projetos de pesquisa ativos no período referenciado neste relatório articulam, com maior ou menor intensidade, seus interesses investigativos às áreas temáticas do departamento e, também, aos objetos de conhecimento dos componentes que, comumente, ministram.

De acordo com informações coletadas na Plataforma Lattes, os(as) docentes do DHP produziram, em sua totalidade, 258 textos entre artigos completos publicados em periódicos, livros, capítulos de livros e/ou trabalhos completos publicados em anais de eventos. Entre as principais características dessa amostra da produção acadêmica, aponta-se:

- Preponderância de artigos publicados em periódicos especializados (56%);
- Autorias colaborativas de docentes da mesma área e de áreas distintas;
- Espectro temático dos textos dialoga com questões educativas relevantes no contexto local, regional, nacional e internacional.

Extensão: De acordo com dados obtidos no SIGAA, os(as) docentes estiveram envolvidos em 21 atividades/projetos de extensão com coordenação/participação de docentes do DHP. O panorama das atividades/projetos de extensão indica a abrangência de temáticas e âmbitos impactados pelo trabalho desenvolvido por docentes do DHP e suas equipes extensionistas.

2.1.3 Atuação da chefia departamental em reuniões acadêmicas

Em atendimento às exigências regimentais, a chefia exerceu suas funções administrativas conduzindo as reuniões ordinárias e extraordinárias, além de representar o departamento nas reuniões

do Conselho de Centro. A chefia operou, cotidianamente, o suporte aos(as) docentes e técnicos, encaminhando os procedimentos institucionais previstos para o funcionamento do departamento à luz das devidas normativas e parâmetros institucionais.

Em 2024, foram promovidas sete reuniões ordinárias do Colegiado Departamental e duas reuniões ordinárias da Câmara Departamental. Na perspectiva de pautar questões pedagógicas que dinamizem os diálogos departamentais, as reuniões do colegiado se abriram para discussões sobre políticas de formação de professores(as), inteligência artificial e implicações educacionais e sobre a reformulação curricular do curso de Pedagogia, possibilitando intercâmbios e acúmulo de referências.

2.1.4 Outras informações importantes

Uma instância como o DHP é dinâmica e vigorosa em quantidade e qualidade das suas ações. Seu corpo docente mantém, mesmo em circunstâncias desafiadoras relativas à precarização das estruturas físicas e recursos materiais do CE, expressiva atuação dentro e fora da UFPB, exercendo funções de coordenação, direção, assessoria, representação institucional, etc. Tamanha capilaridade se reflete em vários eventos coordenados por docentes do DHP. Nesse item, faz-se referência a informações que merecem destaque no registro da história institucional do DHP.

A. Docentes em funções administrativas

- Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz – Diretora de Centro
- Prof. Dr. Marcus da Silva Quintanilha – Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação;
- Profa. Dra. Ana Paula Furtado – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior;
- Prof. Dr. Mariano Castro – Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior;
- Profa. Dra. Nádia Jane de Sousa – Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra – Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Modalidade EaD);
- Profa. Dra. Marilene Salgueiro – Coordenadora do Núcleo de Educação Emocional;

- Profa. Dra. Áurea Augusta Rodrigues da Mata – Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre a Mulher;
- Prof. Dr. Marinilson da Silva – Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.

B. Alguns eventos coordenados por docentes do DHP no CE/UFPB

- II Simpósio Interdisciplinar sobre Violências, promovido de 14 a 18 de outubro de 2024
- XXII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), promovido de 05 a 09 de novembro de 2024;
- IX Seminário Internacional de Habilidades Sociais, promovido de 25 a 27 de setembro de 2024;

C. Projetos colaborativos

- CECAMPE – Coordenação: Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz;
- Formação Docente Continuada em Educação Infantil e Anos Finais do Ensino Fundamental: práticas colaborativas e inovadoras para o desenvolvimento curricular

2.2 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O Departamento de Fundamentação da Educação busca integrar teoria e prática por meio do estudo e da pesquisa das bases teóricas e filosóficas da educação. Um dos seus objetivos educacionais é proporcionar aos alunos uma formação crítica e reflexiva através do desenvolvimento de disciplinas que abordam a história da educação, sociologia e psicologia da educação, complementando a formação oferecida pelos demais Departamentos no curso de Pedagogia e nas demais licenciaturas.

2.2.1 Composição dos docentes do Departamento

Nos últimos seis meses de 2024, o DFE contava com quarenta e nove (49) docentes, sendo quarenta (40) efetivos, seis (06) em estágio probatório e três (03) substitutos. Nem todos os professores efetivos desempenhavam suas funções docentes por estarem em licença ou atuando em outros estabelecimentos conforme descrito a seguir: 1 em licença para Pós-Doutorado; 1 cedido para o cargo de Secretária de Educação do Município de Santa Rita; 1 cedido para o Ministério dos Direitos Humanos;

1 em exercício provisório; 1 afastado por licença-maternidade; 1 afastado para exercer o cargo de Pró-Reitora de Graduação.

O quadro de servidores técnicos era composto por dois (02) técnicos administrativos, responsáveis por organizar atividades de gestão do Departamento, acompanhando suas demandas e aspectos burocráticos.

O Departamento está passando por uma modernização em sua rotina de trabalho, exigindo formação contínua de docentes e técnicos para adaptação às novas práticas de trabalho estabelecidas na UFPB e no Centro de Educação. As novas demandas do curso de pedagogia destacam a necessidade de novos processos seletivos para a contratação de professores. Como isso não vem ocorrendo, o DFE tem utilizado processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, como nos casos dos docentes atuantes nas áreas de Fundamentos Psicológicos da Educação e Fundamentos Sócios Históricos da Educação, cujos contratos foram renovados por mais um ano, conforme orientações da PROGEP/DSP (Lei n.8.112/90).

Os professores cumpriram integralmente a exigência de registrar suas atividades nos Planos Individuais de Trabalho Docente (PID). Após análises pela Chefia Departamental e pela Comissão de Encargos Docentes, esses registros foram divulgados aos colegiados durante reuniões departamentais e individualmente por e-mails institucionais.

2.2.2 Projetos desenvolvidos no DFE

Uma das prerrogativas do exercício da docência, além da prática do ensino, é a organização e realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esses projetos, cadastrados no SIGAA, tiveram as seguintes configurações:

Projeto de Ensino: Um (01) projeto de monitoria ensino voltado para a relação entre os fundamentos da educação e sua relevância para a formação nas licenciaturas (2023.2.2024.1);

Projetos de Pesquisa: Dez (10) projetos de pesquisa abrangendo temas como políticas curriculares para a educação integral, culturas escolares, educação de jovens e adultos, educação antirracista e inteligência emocional na educação;

Projetos de Extensão: Setenta (70) projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do Departamento, tendo como referência as áreas de conhecimento apontadas pelo Centro de Educação, como: educação infantil, formação de profissionais da educação, educação de jovens e adultos e

educação popular, alfabetização e letramento, ensino e aprendizagem, educação integral, educação emocional e saúde, diversidade cultural, gênero, étnico-racial, religiosidade e decolonialidade, educação especial e inclusão, política, gestão e financiamento educacional.

Entre os dias 11 e 13 de junho de 2024, o DFE realizou um evento denominado CREPEAFE, financiado pela FAPESQ. Esta atividade, realizada no Centro de Educação, abordou a temática "Os fundamentos da educação na formação crítica e humana dos educadores e educandos".

Outra atividade de interesse do CE e do curso de Pedagogia foi a discussão sobre o projeto pedagógico curricular do curso de Pedagogia, especialmente em relação à proposta de redução da carga horária dos componentes ofertados pelo DFE. Uma comissão foi encarregada de formular uma proposta enviada à Coordenação do Curso de Pedagogia e ao Núcleo Docente Estruturante daquele curso.

2.2.3 A atuação da chefia departamental

Conforme estabelecido pelo regulamento, o DFE realizou suas reuniões mensais para analisar, avaliar e deliberar sobre atividades acadêmicas e processos administrativos relacionados aos (às) docentes. É importante ressaltar a necessidade de atenção às condições de trabalho enfrentadas pelos gestores deste Departamento, que durante meses não contaram com o apoio de técnicos-administrativos para auxiliar nas tarefas burocráticas, devido às licenças dos servidores. Mesmo assim, os gestores conseguiram cumprir prazos e manter a qualidade do serviço público. No entanto, os desafios enfrentados ao longo do semestre levaram os gestores do DFE a solicitarem suas renúncias dos cargos de chefia e vice-chefia deste Departamento de Fundamentação da Educação.

2.3 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO

O Departamento de Metodologia da Educação (DME) dedica-se à formação de professores e educadores, oferecendo disciplinas que abrangem teorias e práticas pedagógicas, além de uma variedade de metodologias de ensino. O departamento também promove o desenvolvimento de reflexões críticas sobre diferentes abordagens educacionais. Uma das suas características é a interdisciplinaridade, manifestada pela atuação em diversas áreas do conhecimento e pelo incentivo à melhoria das práticas de ensino e da formação docente. Essas características refletem o compromisso do DME com uma educação de qualidade, valorizando a formação integral dos alunos.

O presente relatório sintetiza os avanços e as disposições processadas ao longo de 2024 pelos seus gestores, Professor Dr. Roosevelt Imperiano da Silva e Professor Dr. André Luis Corrêa, eleitos

para o biênio 2024-2026. Para atender às demandas técnicas e burocráticas, o DME conta com dois servidores: Alexandre Dutra da Costa (Arquivista) e Ana Jualice Ferreira da Silva Teodósio (Técnica em Assuntos Educacionais).

É importante observar que o Labec – Laboratório de Ensino de Ciências -, ligado ao DME, recebeu reforma, ar-condicionado e materiais de expediente satisfatórios, mas ainda encontra-se sem uso, pois necessita de cuidados de higienização do ambiente e da remoção de documentos antigos acumulados para o arquivo.

2.3.1 Composição dos docentes

O Departamento de Metodologia da Educação (DME) possui um quadro docente altamente qualificado, constituído majoritariamente por doutores com formações disciplinares distintas, distribuídos em quatro áreas organizacionais: 1. Didática; 2. Linguagens e Ensino; 3. Ciências Exatas e da Natureza; 4. Ciências Sociais e Educação Popular.

Esses professores atuam principalmente na oferta de componentes curriculares obrigatórios (presenciais e EAD), que abrangem: I) metodologias de ensino das disciplinas escolares (ofertadas aos cursos de Pedagogia); II) Didática e Estágios Supervisionados (ministrados na Pedagogia e nas demais licenciaturas), enviando alunos para práticas docentes em escolas, Colégio de Aplicação – CAp - e NEJAEM.

Os docentes do DME têm sido envolvidos como coordenadores, palestrantes e colaboradores em projetos de ensino, pesquisa, extensão, além de atuarem em Programas de Pós-Graduação que possibilitam a formação continuada de professores da Educação Básica e Superior. Eles também participam dos NDEs, Colegiados e coordenações de cursos, contribuindo para o fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos com ideias e propostas inovadoras.

Atualmente, o DME conta com quarenta e oito (48) professores que atuam de forma permanente ou estão em situação de licença. Devido ao afastamento de dois professores para realização de pós-doutorado e para atender assuntos particulares, houve a necessidade de realizar um concurso simplificado: EDITAL Nº 72/2024 - Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de Professor Substituto do Magistério Superior para atuar nas áreas de Didática e Ciências Sociais e Educação Popular (Subárea: Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular). Além disso, uma professora encontra-se de licença maternidade, o que levou à solicitação do aproveitamento de um candidato

aprovado em outro PSS realizado pelo Departamento de Educação do Campo do Centro de Educação da UFPB para atuar nesse departamento.

Em 2024, foi realizado um Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe A, Denominação Adjunto - A, Nível I, Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva, conforme o Edital N.º 32, DE 30 DE ABRIL DE 2024, para as áreas de Linguagens e Ensino e Ensino de Ciências e Biologia.

A participação dos professores do DME no XII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (ENDIPE), realizado entre 04 a 09 de novembro, destacou-se pelas contribuições relevantes em termos organizacionais, acadêmicos e científicos. O Professor Dr. Robson Guedes da Silva desempenhou um papel central no evento como membro da Coordenação Executiva e da Coordenação de Monitoria, contribuindo diretamente para o sucesso logístico e operacional das atividades. Ele também participou do Simpósio Temático “Didática e formação docente no contexto do cuidado e das relações de gênero”, oferecendo reflexões aprofundadas sobre essas temáticas no contexto educacional. As professoras Doutoradas Daniele dos Santos Ferreira Dias, Elzanir dos Santos e Maria Alves de Azeredo integraram as Comissões Locais e Científicas, garantindo a excelência acadêmica e a organização do evento. A Professora Daniele dos Santos Ferreira Dias ainda participou do Simpósio Temático “Diversidades, escola e Didática: territórios educativos e socialmente inclusivos”, contribuindo para ampliar o debate sobre inclusão e diversidade nos espaços escolares. As professoras Isabel Marinho da Costa e Maria Alves de Azeredo coordenaram o “Encontro com Professores de Didática”, promovendo um espaço de articulação e diálogo entre educadores, reforçando a relevância da didática como campo estratégico no cenário educacional. Os professores Doutores André Luis Corrêa, Hermes Talles dos Santos Brunieri, Maria da Conceição Gomes de Miranda e Isabel Marinho da Costa atuaram como avaliadores de trabalhos apresentados em formato de pôsteres, desempenhando um papel essencial na análise e validação das produções acadêmicas realizadas. Essas ações reafirmaram a contribuição expressiva do DME para o fortalecimento das discussões e práticas em didática, bem como para a promoção da qualidade científica no ENDIPE.

De acordo com os dados levantados no SIGAA, os docentes do DME estiveram envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os projetos registrados no SIGAA incluem:

- Projetos de Monitoria: Avaliação da aprendizagem, Linguagem, ensino e formação docente inicial de pedagogos, Ensino da Arte, Melhoria da qualidade das aulas de pesquisa em ensino de ciência, biologia, meio ambiente e saúde na escola, Didática, Ciência e suas metodologias de Ensino.

- Projetos de Extensão: Ações e Práticas para o Ensino de Ciência na Escola, Formação continuada de professores de geografia nos anos finais do ensino fundamental, Alfabetização e letramento de alunos do 2º ano do ensino fundamental I em atividades de reforço escolar, Universidade acolhe diversidade no contexto educacional, Capacitação para coordenadores e professores da UAB, Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente, Clube de leitura literária, Construindo territórios saudáveis e sustentáveis com pescadores artesanais, Formação continuada em educação em direitos humanos, Curso Pré-Universitário PET/Conexões de Saberes, Educação ambiental na promoção dos ODS/Agenda 2030 e protagonismo da mulher na ciência, Educação Popular e Patrimônio cultural, Ensino de História, Experiências extensionistas na alfabetização escolar e formação dos professores, Formação de Educadores no âmbito do pacto nacional pela superação do analfabetismo, Imagens e saberes dos povos das águas, Lançamento do documentário Liberta, Mostra CE (4ª Edição), Observatório LGBTQIAPN+, Teoria Queer e educação, Ensino de Geografia na Paraíba e formação de professores, Pacto EJA – sistematização de boas práticas de alfabetização e experiências exitosas nas séries iniciais da EJA, Vivências de alfabetização e letramento com jovens, adultos e idosos, Vivências com o Clube de matemática e Ciências.

Destacamos que o DME possui uma visão voltada para a implantação de mais projetos de ensino, pesquisa, extensão, realização de eventos, publicações e outras experiências de formação envolvendo os discentes, visando à qualidade da formação inicial e, conseqüentemente, do profissional egresso do CE.

2.3.2 Considerações finais e perspectivas para 2025

Destaca-se o esforço coletivo de todos que fazem o Departamento - chefia, docentes e servidores-, reafirmando o compromisso do DME com a qualidade das atividades desenvolvidas e o compromisso com a melhoria da formação de professores e da qualidade da Educação Básica.

No ano de 2025, o Departamento pretende reorganizar o seu ambiente físico e a dinâmica de trabalho, solicitando sugestões, propostas e colaboração de todos que compõem o Departamento de Metodologia da Educação.

Através de incentivos, o DME possui visão para implantar mais projetos de ensino, pesquisa, extensão, realização de eventos, publicações e outras experiências de formação com envolvimento dos discente, visando a qualidade da formação inicial e, conseqüentemente, do profissional egresso do CE.

Pretende incentivar análises, propostas, atitudes participativas e articulações com a direção do Centro de Educação com o objetivo de divulgar e partilhar produção de conhecimentos e experiências na forma de reflexões, experimentos e confecção de materiais pedagógicos, desenvolvidas nos componentes curriculares ofertados pelo DME, bem como, fomentar a perspectiva interdisciplinar, a partir da diversidade de temáticas, formações e sujeitos envolvidos. Deseja apoiar e incentivar a capacitação dos docentes e dos técnicos Administrativos (Licença Capacitação, Mestrado, Doutorado), e a formação continuada voltada para o aprimoramento do desempenho funcional da equipe, como um todo. No que tange, particularmente aos servidores técnicos, destaca a necessidade de que estes atuem nos cargos para os quais foram nomeados.

Para pôr em prática a melhoria educacional, sugere ao Centro de Educação que atue com propostas, ações, parcerias e apoio aos trabalhos de Educação Ambiental junto aos docentes, discentes, servidores, protetores de animais voluntários e setores da UFPB.

Um trabalho de gestão coletiva, democrática e estratégica precisa ser continuado, consolidado e aperfeiçoado no intuito de expandir as ações do DME, particularmente, no que diz respeito à melhoria da oferta do ensino de graduação, à promoção e maior inserção na pós-graduação, à articulação com a Educação Básica, ao fomento à pesquisa, à extensão e à qualificação dos seus docentes e servidores em um ambiente harmônico e eficiente. É o que se deseja.

2.4 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

O Departamento de Educação do Campo – DEC tem por objetivo educacional a formação de educadores (as) que atuam em contextos rurais, buscando atender às especificidades e demandas das comunidades do campo. Suas práticas pedagógicas e seus conteúdos ministrados são abordados de forma interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento para uma formação mais ampla e contextualizada. Sua missão em formar profissionais críticos e capazes de refletir sobre suas práticas se baseia na valorização das culturas locais e das práticas educativas que emergem das realidades do campo. Sua intenção primordial é a de formar educadores e educadoras capazes de promover a inclusão e a diversidade, contribuindo para a transformação social das comunidades em que atuam.

Em 2024, o DEC exerceu e desenvolveu diferentes atribuições de forma a assegurar o seu funcionamento e atendimento as demandas de atividades nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão atendendo à comunidade acadêmica, particularizando o curso de Licenciatura em Pedagogia

com área de aprofundamento em Educação do Campo, mas, também ofertando cursos de pós-graduação para diferentes comunidades acadêmica do Centro de Educação.

2.4.1 Composição dos docentes do Departamento

Criado em 2009, o DEC funciona atualmente com doze (12) docentes efetivos, 01 professor substituto, 01 professor voluntário e 01 técnico. Desde sua fundação, seus profissionais se dedicam ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração.

Nesse ano de 2004 o departamento teve dois (02) docentes afastados para qualificação, sendo um para pós-doutorado e o outro para doutorado, pelo que se foi necessário contratar a segunda pessoa aprovada no processo seletivo de professor substituto e totalizando dois (02) professores nessa categoria. Entretanto, no mês de junho, um dos professores que já atuava no DEC desde 2023 solicitou desligamento do Departamento em virtude de nomeação em cargo de professor efetivo em outra instituição. Em compensação, o Departamento recebeu uma professora efetiva oriunda da UFERSA para compor quadro de docentes. A professora voluntária teve seu contrato renovado, continuando a atuar, por mais um ano no departamento.

Seguindo o que preconiza o regulamento do Curso, foram realizadas 10 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, tendo sido tratado, de forma colegiada, de temas de interesse acadêmico e institucional, além de orientar e homologar as informações processadas no PID e planos de ensino de 2024. No conjunto das ações efetivadas no Departamento, foram movimentados 506 processos de interesses diversos.

Além das atividades específicas do DEC, existiu o empenho e a contribuição de professores e gestores em contribuir com a realização do curso Especialização em Educação do Campo EaD; com o I Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais; com o II Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo e com o VI Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba. Também foi possível a realização do curso de capacitação de nome, "Discutindo o impacto de ferramentas tecnológicas de apoio didático e Inteligência Artificial (IA) na prática docente".

2.4.2 Projetos desenvolvidos no DEC

O exercício da docência exige que a prática do ensino seja complementada com a realização de projetos, sejam eles de ensino, pesquisa ou extensão. Em 2024, os professores do DEC

desenvolveram e/ou participaram de diversos projetos, com foco principal na educação e na realidade do campo.

Os projetos de pesquisa destacaram-se em temas como o protagonismo das mulheres no campo, a formação de profissionais de educação atuantes em áreas rurais, a adoção de livros didáticos em turmas multisseriadas e a avaliação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Os projetos de extensão, por sua vez, concentraram-se na identidade e memória da educação e dos movimentos sociais, na cidadania e comunicação popular através da rádio WEB e na formação de docentes.

Eventos notáveis incluíram o I Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais, o II Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo e o VI Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba. Também foram desenvolvidos projetos pelo PROLICEN abordando a higienização de alimentos no campo e a biometria de hortaliças pulverizadas com biofertilizantes líquidos.

Os projetos contam com a participação de docentes e alunos(as) do DEC, buscando dialogar com as necessidades das populações rurais e dos movimentos sociais, fortalecendo as diferentes atuações e estabelecendo redes e trocas de saberes.

2.5 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

O Departamento de Ciências das Religiões (DCR) aborda a religião através de uma perspectiva interdisciplinar, integrando conhecimentos da religião com áreas relacionadas com a sociologia, antropologia, filosofia, história e teologia. Seu foco na compreensão e valorização da diversidade religiosa, visa à promoção do respeito e o diálogo entre diferentes tradições e crenças.

O seu objetivo, no âmbito dos cursos de graduação, é o de formar profissionais capacitados para atuar em diversas áreas relacionadas com a religião, como educação, pesquisa e consultoria, preparando o alunado para atuar de forma consciente e ética em suas áreas de interesse.

É importante observar que o Departamento, além de atender a todas as disciplinas do Curso de Graduação da Ciência das Religiões - Licenciatura e Bacharelado, também congrega as disciplina do curso de Pós-Graduação – mestrado, doutorado e pós-doutorado-, assim como as atividades de gestão. As características das atividades de ensino, extensão e pesquisa, refletem o compromisso do Departamento de Ciências da Religião da UFPB com uma educação de qualidade e com a promoção do conhecimento sobre as diversas dimensões da religião na sociedade.

2.5.1 Composição dos docentes

Contando, no ano de 2024, com 14 (quatorze) docentes efetivos e 02 (dois) substitutos, a equipe docente do DCR possuidora de formação elevada, oferece o curso de graduação em duas modalidades: bacharelado e licenciatura e atuando em projetos de monitoria, pesquisa e de extensão.

A equipe do DCR mantém ativos ou compõe alguns grupos e núcleos de pesquisa, como: Núcleo de Estudos Vikings e Escandinavos (NEVE), Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relação de Sexo e Gênero (NIPAM), Grupo de pesquisas em Espiritualidade e Saúde (CURAS), Grupo de estudo e pesquisas sobre religiões mediúnicas (RAÍZES), Grupo Vielicet Religiões, de Estudos em História, Diversidade e Imaginário; Grupo de Estudo em Literatura, Sagrado e Erotismo (EROS); LEPRAE – Laboratório de pesquisa em Logoterapia e análise existencial, PADMA – Religiões e Filosofia da Índia, Grupo de pesquisa sobre educação, religiões e mulheres e tecnologia digital (TECLA).

2.5.2 Projetos desenvolvidos no DCR

O departamento incentiva o desenvolvimento de projetos relacionados com o ensino, a extensão e a pesquisa acadêmica em temas relacionados às ciências da religião, promovendo estudos sobre diferentes tradições religiosas, práticas religiosas contemporâneas e suas interações com a sociedade, estimulando a reflexão crítica sobre as questões religiosas, sociais e culturais.

Projetos de Ensino: Em 2024, uma docente vinculada ao DCR, desenvolveu um projeto de ensino – Monitoria – denominado: construção de experiência docente a partir do diálogo interdisciplinar, oferecendo uma vaga/bolsa a um aluno vinculado ao curso de graduação, foi financiado com recursos internos da UFPB

Projetos/ Atividades de Extensão e Ação Comunitária: Os docentes do departamento também se envolvem em atividades de extensão, buscando estabelecer uma conexão com a comunidade e contribuir para a promoção do diálogo inter-religioso e da educação para a paz. No ano de 2024, foram desenvolvidos 17 projetos e/ou atividades de extensão, pelos professores que participaram dessas atividades seja como coordenadores ou participantes.

Os temas dessas atividades em oferta voltaram-se para a relação entre religião e saúde no espaço hospitalar, cinema e religião, crianças, infância e educação no contexto do campo, a felicidade, escola de artes, espiritualidade e diversidade, leituras e prosas filosóficas; mostra CE; projeto Capela;

projeto do portal da transparência: memória, cultura e diversidade e outros voltados para a saúde, biossegurança, área hospitalar.

Ainda de ensino e de extensão, os professores ainda exercem atividades de orientações e participações como membros de bancas de defesas de TCC, dissertações e teses.

2.6 DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA

O Departamento de Psicopedagogia - DPSICO, criado em setembro de 2009, como primeira instância intermediária de deliberação administrativa-didático-científica do Centro de Educação da UFPB, que oferece uma formação integrando conhecimentos da psicologia, pedagogia e áreas afins, tem como foco principal a compreensão dos processos de aprendizagens e as suas dificuldades. Sua meta é a de preparar o alunado para compreender e atuar nas interações entre aprendizagem e desenvolvimento humano em diferentes contextos educacionais e sociais, como escolas, clínicas, instituições de ensino superior e organização que lidam com a educação e a saúde. Essas características que refletem o compromisso do Departamento de Psicopedagogia da UFPB com as necessidades de aprendizagens, saúde e a interação social, se manifestas nas suas diferentes áreas de atuação através do ensino, pesquisa e extensão e nas metodologias e práticas de abordagens inovadoras.

2.6.1 Composição dos docentes

Atualmente, o DPSICO possui vinte e três (23) professores, sendo vinte e dois (22) efetivos e um (01) substituto e dois (02) servidores técnicos administrativos. Seus docentes, 90% doutores e com formações disciplinares distintas, distribuem em quatro áreas organizacionais: Fundamentos Psicopedagógicos, Desenvolvimento humano e aprendizagem; Avaliação e Intervenção Psicopedagógica, Psicopedagogia Ciência e Profissão, atuam, sobretudo, na oferta de componentes curriculares para o curso de Psicopedagogia, Pedagogia EAD, Pedagogia do Campo além de coordenarem ou participarem de projetos de pesquisa, extensão e em vários Programas de Pós-Graduação da UFPB.

Devido a alta demanda envolvendo o curso de psicopedagogia e seus professores, o Departamento realizou processo seletivo para professor substituto, a partir do Edital nº 15/2024, na área de Leitura e escrita na perspectiva psicopedagógica, sendo contratada uma (01) professora, aprovada em segundo lugar, tendo em vista a desistência da primeira colocada. Uma segunda professora

substituta foi contratada neste ano de 2024, para cobrir o afastamento de uma das suas professoras licenciada.

2.6.2 Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Atendendo ao que preconiza a UFPB, os professores do DPISCO, vem exercendo atividades no ensino, pesquisa e extensão, como abaixo demonstrado.

Atividades de Ensino e de Extensão: Em 2024, o Departamento de Psicopedagogia contou com a atuação de 10 docentes em projetos de iniciação científica, edital Pibic/Pivic 2024.2025, tendo sido vinculados ao Departamento de Psicopedagogia 15 planos de trabalho da iniciação científica dos quais dois são bolsistas de produtividade do CNPq, desenvolvendo projetos aprovados em editais do CNPq e da FAPesq. Além disso, três professores participaram de programas de pós-graduação acadêmicos, enquanto dois atuaram em programas de pós-graduação profissionais.

Já na prática extensionista, há a participação em 12 ações de extensão contempladas no edital 13/2024 PROEX/PROBEX, edição 2024-2025. Além disso, as ações da empresa júnior de psicopedagogia Mobius consultoria; assim como 02 projetos de extensão Edital UFPB no seu Município; 01 projeto de extensão FLUEX e 01 projeto PROLICEN. Vale ressaltar o cuidado que os coordenadores dos projetos de pesquisa e extensão possuem frente à associação entre construção do conhecimento científico e intervenções práticas, entendendo que são canais que se retroalimentam e são capazes de promover melhorias para áreas de estudos, grupos e comunidades; assim como solidificam o papel do curso no desenvolvimento do contexto acadêmico e social.

Seguindo o foco de atendimento do Departamento, foram realizadas Intervenção Clínica psicopedagógica, especialmente nas áreas de atuação clínica como o Centro de Atendimento Psicopedagógico da UFPB; Projetos de intervenção psicopedagógica institucional – propostas de intervenção psicopedagógica, especialmente nas áreas relativas à psicopedagogia institucional, voltadas à melhoria da aprendizagem e de acordo com os conteúdos programáticos trabalhados; Desenvolvimento de técnicas – diálogo entre os conteúdos programáticos, as atividades desenvolvidas em sala de aula e as reflexões resultantes deste cruzamento de ações, voltadas para a construção de técnicas de intervenção psicopedagógica; Produção de materiais didáticos/instrucionais a serem utilizados em sala de aula, no Centro de Atendimento Psicopedagógico e em outros espaços educativos, presenciais e virtuais, visando auxiliar professores e outros profissionais no trabalho com alunos com transtornos e dificuldades de aprendizagem; Produção e desenvolvimento de peças artísticas voltadas a

auxiliar os processos de aprendizagem nas áreas de inclusão e promoção da diversidade sociocultural, para difusão na UFPB, em eventos acadêmicos remotos, nas redes de ensino e instituições parceiras, exercitando a ludicidade.

2.7 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

O Departamento de Educação Básica - DEBAS, chefiado pela professora Alexandra Carvalho de Souza (chefe) e a Professora Ana Lúcia do Nascimento Pereira (Vice-chefe), possui várias características que o definem. Criado no ano de 2014, ficou estabelecido que os Docentes EBTT (Pedagogos e Licenciados), que outrora estavam distribuídos em outros Setores do Campus I, estariam vinculados a este Departamento, onde desempenham suas funções laborais no âmbito do Colégio de Aplicação – CAp/Escola de Educação Básica – EBAS e o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJAEM, que integra um convênio de colaboração com o governo do Estado da Paraíba, aprovado no CONSUNI.

Essa íntima vinculação entre o DEBAS e o CAp/EBAS propicia a oferta de educação para os alunos da educação básica e que sirvam como um laboratório de ensino e aprendizagem para os futuros educadores, permitindo que eles apliquem teorias e metodologias em um ambiente real. Além do ensino, outras atividades de Pesquisa e Extensão são executadas pelos docentes e gestores, como o atendimento a estágios e a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, abrangendo o ensino da educação infantil e ensino fundamental.

O Departamento incentiva seus professores a desenvolverem pesquisa em educação, promovendo estudos que buscam entender e melhorar as práticas pedagógicas. Além disso, realiza atividades de extensão que visam levar conhecimento e práticas educativas à comunidade. Há um compromisso com a inclusão e a valorização da diversidade, reconhecendo as diferentes realidades e contextos dos alunos e das escolas. Por isso, busca constantemente inovações nas metodologias de ensino, promovendo práticas que estimulem a criatividade e uma formação que integra diversas áreas do conhecimento, preparando os educandos para lidar com a complexidade da educação e da sociedade. Essas características refletem o compromisso do Departamento de Educação Básica da UFPB.

Por fim, ressalta-se que o Departamento trabalha em conjunto com o Colégio para alinhar o currículo dos cursos de formação de professores com as necessidades e realidades da educação básica, garantindo que os futuros educadores estejam bem-preparados para enfrentar os desafios do ensino e as demandas da sociedade.

2.7.1 Composição dos docentes

O DEBAS dispunha, no início de 2024, de 25 (vinte e cinco) professores efetivos e 04 (quatro) professores substitutos. No entanto, no corrente ano este número ficou reduzido, devido a que dois professores substitutos tiveram seus contratos encerrados.

2.7.2 Atividades de ensino, pesquisa e extensão.

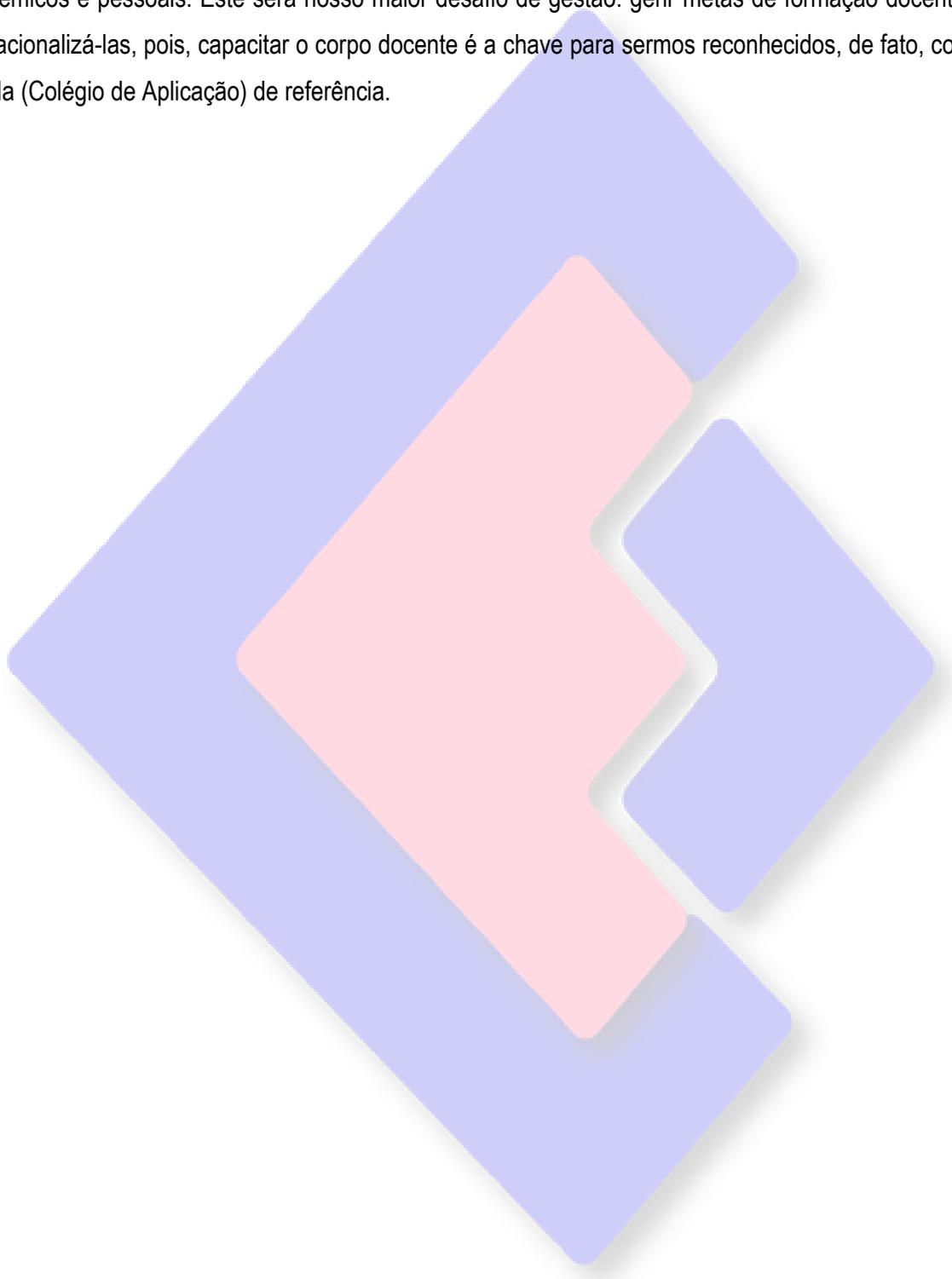
No que concerne as atividades de ensino, pesquisa e extensão, aprovadas pelo DEBAS e realizadas pelos Docentes do Departamento, como coordenadores (as) ou como colaboradores (as), registram-se as seguintes: Alfabetização de Pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA); Casa da Ciência da UFPB: intercâmbio de saberes e processos educativos na universidade, na escola e na comunidade; Educação alimentar e nutricional infantil: oficinas de aproveitamento de alimentos não convencionais com crianças do município de João Pessoa; Formação Docente continuada na educação infantil e nos anos finais do ensino fundamental: práticas colaborativas e inovadoras para o desenvolvimento curricular; Musicalização infantil no Colégio de Aplicação – Cap-Ebas/Ufpb; Projeto Saberes e Práticas na/da Educação Infantil; Travessias para uma educação antirracista: Relações étnico-raciais na formação continuada pra educação básica; Trilhas formativas para o novo PPC do curso de Terapia ocupacional da UFPB e Vivências brincantes com Ivan Cruz e outros Artistas.

2.7.3 Perspectivas para 2025

O DEBAS continua com o propósito de pensar em trajetórias formativas permanentes para sistematizar as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes ali lotados, de maneira que possam se concretizar em um programa que tenha continuidade e seja, efetivamente, consolidado. É essencial que esses espaços de encontro e diálogo entre os pares, das diferentes áreas de ensino, sejam habilitados.

Para tanto, uma das metas do DEBAS, em consonância com as metas do Colégio de Aplicação/EBAS será a de organizar jornadas de formação com especialistas da UFPB e de outras instituições, de maneira a promover o diálogo intergeracional fluído e democrático, respeitando a experiência e carreira individual de cada docente. Em um momento que o Colégio de Aplicação da UFPB foi consolidado é importante que haja essa abertura, como forma de ampliar a construção e a melhoria do conhecimento, principalmente no que se refere a Proposta Pedagógica Curricular da Escola e do seu Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Ademais, precisamos programar uma agenda anual direcionada à formação continuada de nossos docentes; criar espaços de encontro para compartilhar saberes, instaurar e fortalecer os vínculos acadêmicos e pessoais. Este será nosso maior desafio de gestão: gerir metas de formação docente e operacionalizá-las, pois, capacitar o corpo docente é a chave para sermos reconhecidos, de fato, como escola (Colégio de Aplicação) de referência.



PARTE I – DIMENSÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA

Do ponto de vista acadêmico-pedagógico, o presente relatório apresenta as principais ações realizadas pelas Assessorias que desempenham um papel de acompanhamento, avaliação, monitoramento educacional e suporte à Direção do Centro. Em função de sua especificidade, pode oferecer à formação, orientação didática, acompanhamento e avaliação, além do desenvolvimento de projetos voltados para a inovação e melhoria da qualidade da educação e do ensino. Atuam de forma colaborativa e parceira com professores(as), gestores(as), servidores técnicos(as)-administrativos (as) e a comunidade acadêmica. Por vezes, as assessorias buscam garantir um olhar atento à inclusão, à diversidade e ao acesso a uma educação de qualidade. Essas características podem variar de acordo com as necessidades institucionais e educativas, mas, em geral, as assessorias desempenham um papel fundamental no apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O presente relatório apresenta, também, as ações realizadas pelas coordenações de Curso, a saber: Pedagogia, Pedagogia à Distância (EAD), Pedagogia com Área de Aprofundamento em Educação do Campo, Psicopedagogia e Ciências das Religiões, e pelas coordenações dos cursos de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões (PPGCR), Programa de Pós-Graduação em Gestão das Organizações Aprendentes (PPGOA) e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES). O CE conta, ainda, um conjunto de Núcleos de Pesquisa, que são unidades acadêmicas dedicadas à investigação de um tema específico ou a um conjunto de temas relacionados. Esses núcleos são formados por professores, pesquisadores e alunos que trabalham juntos para desenvolver estudos, projetos e atividades de pesquisa, promovendo a produção acadêmica e o intercâmbio entre pesquisadores, além de colaborar na formação para pesquisa.

Apresentamos a seguir os relatórios dos trabalhos realizados em 2024.

3. ASSESSORIAS

3.1 ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO (AGRADCE)

Enquanto unidade vinculada à Direção do Centro de Educação, a Assessoria de Graduação (AGRAD/CE) tem como objetivo principal acompanhar e colaborar nas ações relativas aos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Entre as atribuições, destacam-se:

- Discutir com as Coordenações dos Cursos de Graduação políticas acadêmicas que estimulem o acolhimento, a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes, evitando retenção, evasão, trancamentos, reprovações e abandonos.
- Realizar levantamento das necessidades de cada curso, visando ao planejamento de ação anual.
- Apoiar eventos acadêmicos destinados aos discentes de todos os cursos de graduação do CE.
- Apresentar propostas e projetos voltados para a área do ensino.
- Acompanhar a consolidação e a realização do projeto pedagógico do curso, junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos.

3.1.1 DIRETRIZES E AÇÕES REALIZADAS EM 2024

Ao longo de 2024, a Assessoria de Graduação deu continuidade às seguintes diretrizes principais:

- Fortalecimento do ensino, na perspectiva de sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão.
- Atualização e fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Avaliação da graduação no CE.
- Promoção e fortalecimento da permanência dos estudantes, especialmente aqueles de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão.
- Colaboração na gestão do CE, no âmbito das graduações, com planejamento participativo.

- Promoção e fortalecimento das ações, projetos e pesquisas no campo do ensino.

A Assessoria de Graduação retornou suas atividades na segunda quinzena de janeiro de 2024 fazendo a revisão e ajustes no relatório de gestão entregue ao final de 2023. Também naquele momento, a AGRADCE realizou reuniões para a discussão e elaboração do plano de ação para o ano de 2024, com o estabelecimento do plano de metas de acordo com o planejamento do CE. O plano de metas permitiu que fossem selecionadas as demandas de acordo com sua prioridade. A seguir, apresentamos uma descrição do planejamento da AGRADCE:

- Acompanhamento de **Editais de Fomento (CAPES e FAPESQ)**, voltados para eventos do CE (CAPES N.29/2023; FAPESQ N.37/2023).
- Acompanhamento dos **Projetos na Área de Ensino**, semestralmente captando e as oportunidades de projetos na área de ensino (PROTUT, PROLICEN e Monitoria) para a comunidade acadêmica do CE, por meio de e-mail e das mídias digitais disponíveis para o CE. Como resultado dessa divulgação obteve-se, no âmbito da monitoria, 15 projetos recomendados para os semestres 2023.2 e 2024.1 e 21 do PROLICEN.
- Participação no **Fórum de Coordenadores**, garantindo a necessária interação entre os (as) Coordenadores (as) de Cursos de Graduação, chefes de Departamento e Direção do CE são realização contínuas, por serem ali discutidos assuntos de interesse de toda a comunidade acadêmica do CE, a exemplo do planejamento de ações para o ano letivo. Algumas das discussões do fórum de coordenadores durante o ano de 2024 pautou-se na análise de questões sobre a sugestão a aprovação do calendário letivo da EAD, e sua oferta no período de férias para o semestre 2024.2, além da exposição dos estágios curriculares.
- Colaboração à **Comissão de Estágio Supervisionado**. O estágio supervisionado é um componente curricular do currículo dos cursos de graduação que oportuniza a vivência dos conteúdos teóricos na sua prática, aquém dos muros institucionais, possibilitando aos discentes da graduação a aquisição de competências e conhecimentos educacionais, sob a supervisão de um docente licenciado que exerce atividades de ensino na escola, e do professor universitário que ministra a disciplina de estágio. Continuando com as atividades iniciadas em 2021, a Comissão do Estágio Supervisionado, acompanhou e auxiliou as Coordenações de Estágio Supervisionado Obrigatório quanto ao encaminhamento dos processos de Estágio, o fortalecimento de parcerias com as Secretarias Municipais de Educação para a oferta de estágio nas escolas e nas análises das orientações referentes aos

trâmites necessários para a prática de estágio supervisionado obrigatório nas escolas. Também colaborou com a promoção de eventos de formação continuada para os professores de estágio de CE, das coordenações pedagógicas e dos professores dos campos de estágio.

- Acompanhamento das **Avaliações dos Cursos pelo MEC (Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Ciências das Religiões)**, no decorrer dos meses de agosto a outubro, com as coordenações de curso de Pedagogia (presencial) e Ciências das Religiões (licenciatura). Nesse item, se destaca o levantamento dos projetos de ensino desenvolvidos pelo CE, oferecidos por cada departamento de ensino, com detalhamento de informações relacionadas à qualificação dos professores, titulação dos(as) estudantes, nota do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE) etc.
- Andamento ao **Projeto de Inclusão**, com um olhar sobre as razões para a evasão nos cursos do CE e adoção de ações A AGRADCE iniciou, a partir de agosto, uma avaliação dos discentes sobre disciplinas cursadas nos semestres de 2022.1; 2022.2 e 2023.1. O presente estudo ainda não foi concluído. Quando estiver pronto, o documento deverá conter uma compilação e análises dos dados relevantes sobre retenção e evasão.
- Promoção e realização da **4ª Edição da Mostra CE**, voltada para divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade do Centro, e visando também o enriquecimento do aprendizado ao gerar conhecimento, formação de profissionais e de pesquisadores. Estas ações interrelacionadas, ao buscar soluções para os problemas reais e estimular à crítica e ao pensamento crítico, também propicia o desenvolvimento de habilidades práticas, contribui para o desenvolvimento regional e nacional e a vinculação com a sociedade. Congregando as atividades de ensino, o evento, cuja temática no ano de 2024 denominou-se: foi, “Equidade na Educação”, reuniu nos dias 09, 10 e 11 de dezembro do ano mencionado, docentes, discentes e técnicos administrativos em Grupos Temáticos (GT), para dialogar sobre os diferentes temas e promover integração entre a comunidade acadêmica. Além dos Grupos Temáticos existiram colóquios, oficinas, minicursos e apresentações artísticas. A 4ª Mostra CE contou com a participação de 21 Grupos Temáticos de Pesquisa, Ensino e Extensão no Centro de Educação, computando um total de 135 comunicações apresentadas, 10 oficinas atendendo a um total de 250 inscritos e, 14 minicursos com cerca de 400 inscritos. Além dessas atividades foram realizadas 2 conferências, 1 mesa redonda, 2 colóquios e 6 atrações artísticas e culturais. Além das apresentações/comunicações, a ação

contou com a participação confirmada de 1029 pessoas, e a colaboração de 60 monitores e de 50 pessoas entre técnicos e docentes.

3.2 ASSESSORIA DE EXTENSÃO

A assessoria de extensão do Centro de Educação da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), campus I, tem um papel fundamental na articulação entre a universidade e a sociedade, promovendo ações que atendam às necessidades sociais. Entre as suas principais finalidades estão: a elaboração ou colaboração com a implementação de projetos de extensão que envolvem a participação de alunos, professores e a comunidade, abordando temas relevantes e de interesse social; contribuir com a formação continuada na oferta de cursos, oficinas e palestras para a comunidade, em diversas áreas do conhecimento. Essas ações que envolvem docentes, discentes e comunidade em diferentes áreas do conhecimento, incentiva a troca de saberes e experiências, contribuindo para responder demandas da comunidade e da própria instituição universitária. Além disso, a integração entre Universidade e Sociedade estimula e fortalece a pesquisa prática e propicia a integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Essas características e finalidades que ajudam a fortalecer o papel da extensão na formação acadêmica e na responsabilidade social da UFPB, compõe as características e finalidades da Assessoria de Extensão.

Essas ações são exercidas tanto em caráter eventual, como em caráter permanente. As ações eventuais, compreende atividades esporádicas visando o aperfeiçoamento e a atualização de conhecimentos, implantação ou implementação de práticas que objetivem a produção técnico-científica, cultural e artística através de serviços educativos, assistenciais e comunitários. As Permanente, compreendendo atividades elencadas no inciso anterior efetivadas de forma sistemática e/ou contínua (CE, 2021).

Em 2024, a Assessoria de Extensão, dando continuidade a ações que já vinham ocorrendo em 2023, implementou o projeto de extensão “Assessoria de Extensão do Centro de Educação (CE) em Movimento” – código PJ017-2024, com data de executado de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, com financiamento interno (EDITAL PROEX N° 01/2024 Registro dos Projetos das Assessorias de Extensão da UFPB). Este projeto, além da coordenadora, contou com a participação de duas bolsistas – Letícia Beatriz Borges de Barros e Cecília Silva de Souza - que se alternaram presencialmente e no formato online, em suas atuações junto às comunidades interna e externa em colaboração com extensionistas (técnicos ou docentes) do CE, na realização das ações extensionistas previstas. Para dar mais visibilidade as ações e as propostas de planejamento e editais propiciados por essa Assessoria foi

essencial o uso de recursos tecnológicos, o da manutenção do Instagram da Assessoria de Extensão do CE (@aextce, <https://www.instagram.com/aextce/p/C6XUtKQAXDd/>).

De forma geral, as ações em desenvolvimento envolvem o uso das redes sociais, através de atendimento via WhatsApp e diversas plataformas, como Google Meet, Instagram, Gmail e Youtube. A título de exemplo, as atividades desenvolvidas, incluíram a mediação entre a PROEX/UFPB e os docentes, técnicos e discentes do CE, embasada em editais como: Fluxo Contínuo de Extensão (FLUEX 2024); Programa UFPB no Seu Município (2024); o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX 2023-2024 e PROBEX 2024-2025 e ainda o Edital Interno do CE para seleção de bolsistas e voluntários do PROBEX 2024-2025 realizada de 26/07/2024 até 31/07/2024). O Encontro de Extensão (ENEX 2024) foi também um evento que teve a responsabilidade dessa Assessoria.

Os procedimentos para o desenvolvimento dessas ações envolveram tanto o lançamento de cada edital até o processo de execução de ações de extensão (programas, projetos, eventos, cursos entre outras) submetidas, aprovadas e executadas por cada orientador(a) através do SIGAA da UFPB.

Algumas das atividades promovidas por essa Assessoria estiveram atreladas aos editais ações de extensão da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, por meio da Coordenação de Programas e Ação Comunitária – COPAC, priorizando as propostas que foram submetidas, aprovadas e executadas. Além desse também houve participação no EDITAL PROEX 13/2024 (https://drive.google.com/file/d/16xXFJB1qb_CmF1II_lipdI6O2NNPpK9R/view) PROBEX 2024/2025, que contou com a participação de 50 (cinquenta) projetos de extensão encaminhados e aprovados por integrantes do CE. Por último, cinco integrantes do CE, técnicos ou docentes desse centro também participaram, com projetos aprovados, do EDITAL PROEX Nº 09/2024 - UFPB No Seu Município (<https://drive.google.com/file/d/12QJv3h70f0B-U0cHZL8K-nyipakFn0xR/view>).

Quanto à participação do CE no EDITAL PROEX Nº 04/2024 - FLUXO CONTÍNUO DE EXTENSÃO – FLUEX 2024-2025 (...), até o mês de setembro de 2024 se contava com um contingente 38 (trinta e oito) propostas, sendo 10 (dez) concluídas e com relatório submetidos; 21 (vinte e uma) em execução; 02 (duas) concluídas e pendentes de relatório; 01 (uma) aguardando avaliação, por parte da equipe da PROEX. (Barros; Souza; Silva, 2024, Anais do ENEX 2024, no prelo)

Em síntese, as diretrizes da Assessoria de Extensão (AAPE) envolvem o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade; o fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; o fortalecimento da permanência dos/as

estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão e, sobretudo, a articulação com a educação pública e com a sociedade

Outras ações extensivas que se necessita retornar/desenvolver nos próximos meses estão relacionadas com as atividades ligadas ao processo de orientação junto às coordenações, a partir de trabalho interligado ao da PROEX e do processo de curricularização da extensão na UFPB. Além disso, se deve retomar a articulação do Fórum de Extensão do Centro de Educação com a Comissão de Extensão do Centro de Educação, e realizar ações em colaboração com a Assessoria de Graduação.

3.3 ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A assessoria de internacionalização do Centro de Educação da UFPB, campus I, tem como objetivo promover e facilitar a inserção da instituição no contexto internacional. Algumas características e finalidades dessa assessoria referem-se à promoção de parcerias com instituições de ensino e pesquisa no exterior, promovendo intercâmbios acadêmicos e culturais, auxilia na elaboração e implementação de projetos que envolvam cooperação internacional, como programas de intercâmbio, estágios e pesquisas conjuntas e ademais oferece treinamentos e workshops para docentes e discentes sobre temas relacionados à internacionalização, como idiomas, cultura e práticas acadêmicas em outros países. Outra das suas características é o fornecimento de informações sobre oportunidades de intercâmbio, bolsas de estudo e programas internacionais, orientando alunos e professores sobre as estratégias de participação.

Essas características da Assessoria de Internacionalização possibilitam ampliar a visibilidade e participação internacional do CE e dos seus cursos, professores e discentes no cenário acadêmico internacional, contribuindo para formação de cidadãos e de profissionais globais.

A perspectiva da Assessoria é a de que, à medida em que parcerias e contatos foram realizados com instituições e professores de universidades estrangeiras, existam uma maior colaboração na troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo o ambiente acadêmico e social da UFPB e do CE, em particular.

Em síntese, essas características e finalidades ajudam a fortalecer a internacionalização no Centro de Educação da UFPB, contribuindo para uma formação mais completa e integrada dos seus alunos e professores.

3.3.1 Atividades de Mobilidade Acadêmica

Para fins de colocar em prática seus objetivos e finalidades, a Assessoria realiza a divulgação de editais, atendimentos individuais e encontros coletivos, que visam discutir a importância e as etapas dos programas de mobilidade acadêmica. Além disso, oferece suporte técnico para ajudar os estudantes a compreender os editais e a se prepararem para a mobilidade, entendido como um diferencial cultural, profissional e contribuir para a formação com uma visão global.

3.3.2 Incentivo à Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

Uma outra atividade desenvolvida pela Assessoria refere-se ao incentivo direcionado ao alunado quanto à aprendizagem de línguas estrangeiras, com destaque para o inglês. Esses incentivos ocorrem através da divulgação de editais e atividades do grupo In_Move e da organização de encontros de conversação para estudantes de graduação voltados para promover um ambiente dinâmico de prática e intercâmbio cultural. A ideia da ação é a de preparar os alunos para os desafios globais e reforçar a importância da proficiência em idiomas no contexto da internacionalização.

3.3.3 Participação em Congressos Internacionais

Entre as suas ações desenvolvidas em 2024, a Assessoria incentiva a participação dos docentes e discentes em congressos internacionais, ampliando a visibilidade do Centro de Educação e promovendo o intercâmbio acadêmico, com participações destacadas nos eventos seguintes: **Çukurova 12th International Scientific Researches Conference** (Turquia, março de 2024): Representação do CE com a apresentação de pesquisas do projeto In_Move, abordando temas como imagem corporal e psicopedagogia. Os trabalhos foram publicados nos anais do evento. **11th International Zeugma Congress on Scientific Research** (Gaziantep, Turquia, março de 2024): Participação com apresentações sobre o impacto do lúdico na aprendizagem e dinâmicas de grupo como recurso psicopedagógico, com publicação dos trabalhos nos anais do evento. **Congresso Internacional "Multidiscipliner Bilimsel Çalışmalar ve Küresel Uygulamaları"** (Lisboa, Portugal, abril de 2024): Apresentação do trabalho "Motivation in the University Experience and Its Positive Impact on the Job Market", como parte do projeto In_Move, consolidando o compromisso da Assessoria com a internacionalização e com a relevância global das pesquisas desenvolvidas no CE e no **Ankara International Congress on Scientific Research**, (Turquia, junho de 2024): apresentando o artigo "O Recurso de Colagem da Arteterapia no Serviço Psicopedagógico para Estudantes Universitários". A

pesquisa evidenciou a importância da arteterapia no suporte à saúde mental de universitários e foi bem recebida no congresso, promovendo a visibilidade internacional do CE.

3.3.4 Promoção de Programas de Mobilidade Acadêmica

Em abril de 2024, a Assessoria realizou uma palestra sobre o Programa Paraíba Sem Fronteiras da FAPESQ-PB, abordando os critérios e benefícios das bolsas de mobilidade acadêmica para instituições renomadas, como Warwickshire College (Reino Unido) e Mondragon Unibertsitatea (Espanha). Como resultado, quatro alunas foram aprovadas para estudar no Warwickshire College, no Reino Unido, confirmando o sucesso do programa.

3.3.5 Eventos de Integração Cultural

A Assessoria também tem promovido atividades de integração cultural, com o objetivo de fortalecer o diálogo intercultural e a valorização de saberes globais e locais, destacando-se os seguintes: **Seminário sobre Jogos e Brincadeiras de Matriz Africana e Indígena** (abril de 2024): O evento, realizado juntamente com o curso de Psicopedagogia, envolveu atividades práticas com jogos tradicionais de Lesoto, Moçambique e Zimbábue, abordando a influência africana na cultura brasileira e a valorização das identidades culturais. **I Feira de Jogos Populares do Mundo** (abril de 2024): A Assessoria colaborou na organização da feira, que promoveu a integração cultural e acadêmica através de jogos e apresentações culturais de diversos países, como Guatemala, Japão, Coreia do Sul, Grécia, Itália e México. **Passaporte Cultural: Países do Leste Asiático** (outubro de 2024): O evento promoveu a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural com foco na China, Japão e Coreia do Sul. Incluiu uma mesa-redonda sobre bolsas de estudo e intercâmbios na região, além de atividades culturais que enriqueceram a compreensão sobre as tradições desses países. **Passaporte Cultural: Colômbia** (dezembro de 2024): A Assessoria organizou a Oficina "**Lendas da Colômbia: Um Mergulho no Folclore Colombiano**", como parte do projeto de extensão **Atividades Culturais e Sociais na Internacionalização**, destacando a rica tradição folclórica do país e promovendo a integração cultural.

3.3.6 Abordagem Conclusiva Sobre a Atuação da Assessoria de Internacionalização do CE

As ações realizadas pela Assessoria de Internacionalização do Centro de Educação têm contribuído significativamente para o fomento da mobilidade acadêmica e a formação de profissionais com uma visão global. A participação em congressos internacionais, o incentivo ao aprendizado de

línguas estrangeiras e as atividades culturais têm fortalecido a internacionalização e ampliado as oportunidades de aprendizado para os estudantes. O trabalho contínuo da Assessoria reflete o compromisso com a excelência acadêmica e a integração de saberes globais e locais.

3.4 ASSESSORIA DE APOIO ESTUDANTIL – AAPE

A Assessoria de Apoio Estudantil (AAPE) é uma unidade de assessoramento ao Centro de Educação em questões que envolvem o acolhimento aos estudantes em suas demandas socioassistenciais e na promoção de iniciativas relacionadas, principalmente, à saúde e bem-estar dos usuários. Tem como diretriz a consolidação das prerrogativas elencadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7.234/2010), enquanto política de permanência discente na Educação Superior.

Entre as ações desenvolvidas estão incluídas a orientação e suporte para ajudar alunos enfrentarem desafios acadêmicos, como dificuldades em disciplinas ou na adaptação ao ambiente universitário, programas de tutorias com a participação de alunos mais experientes auxiliam os novos estudantes, serviços de apoio psicológicos e de saúde mental, informações sobre bolsas de estudo, auxílio e programa de assistência financeira para estudantes em situação de vulnerabilidade, promoção de atividades e eventos culturais e esportivos visando a integração do alunado e orientação sobre carreiras, estágios e oportunidades de emprego, ajudando os alunos a se prepararem para o mercado de trabalho.

A equipe da AAPE, em 2024, esteve representada pelo Profº. Dr. Daniel Figueiredo de Oliveira (DFE), na condição de Assessor, juntamente com 2 (dois) técnicos administrativos de nível superior, a psicóloga Emily da Silva Nascimento e o assistente social Alexandre Miranda de Castro, contando ainda com o estagiário Érico José Cruz Sousa Júnior. A respeito da estrutura física, a Assessoria manteve-se localizada no ambiente 12 (1º andar) do bloco de Ambiente dos Professores.

A AAPE em 2024 desenvolveu dois projetos de extensão, um deles “Educação Popular: apoio estudantil através de práticas artístico-culturais nos espaços coletivos do CE/UFPB” voltou-se para a convergência de interesses entre o corpo estudantil sobre o exercício dos direitos culturais e estimulando uma maior participação acadêmica na melhoria do engajamento estudantil frente às atividades extensionistas; e o segundo, Habilidades socioemocionais na promoção à Saúde e Bem-Estar do estudante” voltou-se para a montagem de oficinas de habilidades socioemocionais a estudantes, como estratégia de promoção à saúde e bem-estar, com o enfoque nas situações sociais do contexto

acadêmico. Ambos os projetos, “ , foram vinculados ao Edital PROEX nº 12/2023 – PROBEX 2023-2024, e procuraram favorecer a construção de vínculos entre estudantes e a instituição, com o olhar na qualidade das relações sociais construídas ao longo de sua permanência na universidade.

Ao longo de 2024, a Assessoria de Apoio Estudantil deu continuidade às ações específicas do setor, sendo estas voltadas ao acolhimento discente através de escuta psicológica ou escuta social, como já comentado. A proposta é a de que, a cada semestre os integrantes da AAPP participe do planejamento e recepção das turmas iniciais, divulgando os meios pelos quais estes podem buscar informações ou encaminhamento de suas necessidades acadêmicas e assistenciais. Também, informa sobre o acolhimento individual, oportunizando o atendimento inicial de solicitações referentes à demandas psíquicas ou de natureza social.

O acolhimento individual é entendido enquanto posicionamento ético do profissional (Psicologia e Serviço Social), adotado durante o processo de atendimento aos estudantes, com o objetivo de identificar as necessidades apresentadas por eles, de maneira a demonstrar cuidado, responsabilização e resolutividade no atendimento. A expectativa é que o CE possa dispor de um ambiente de acolhimento compatível com as necessidades, características e particularidades do alunado, uma vez que esse atendimento ocorre em espaço paralelo e provisório. Os atendimentos geralmente são agendados, a partir da disponibilidade mútua entre o servidor, o(a) estudante e o ambiente de atendimento.

Dentre os principais interesses e as principais dificuldades apontadas pelo alunado destacam-se: desconhecimento dos auxílios e benefícios assistenciais em que podem pleitear; dificuldade em responder solicitações pelo SIGAA e/ou em respostas de Processos Seletivos/Editais; queixas relacionadas a adaptação à rotina ;falta de suporte familiar e de outras pessoas do contexto universitário; ansiedade e formas de enfrentamento à situações sociais; sentimentos que denotam desvalia, incapacidade e baixa-autoestima e outras necessidades individuais que, ao serem identificadas e dependendo no nível ou gravidade dessas necessidades, são orientadas para a busca de auxílio ou solução em setores pertencentes ou não Universidade. Desta maneira, faz-se imprescindível o conhecimento da rede de atenção das áreas Educacional, Saúde e Assistência Social, em que pese a intersetorialidade e a busca de aproximação com os serviços de referência.

O ano de 2024 foi atravessado por situações que impactaram os serviços prestados pela Assessoria, como a greve mobilizada pela categoria técnico-administrativa, afastamento de membros da equipe por motivos de saúde, além da greve docente.

Apesar desses desafios, a Assessoria de Apoio Estudantil continua a desempenhar positivamente suas atividades, no atendimento direto aos estudantes do Centro de Educação. Isto contribui para abranger e atingir de uma forma mais ampla os estudantes que buscam os serviços adequados, com o objetivo de se manter na Universidade e contribuindo para a qualidade da condição discente.

Por outro lado, a dinâmica de trabalho precisou de ajustes na sua comunicação interna, tendo em vista a fragilidade em formas efetivas de compartilhamento de informações relevantes entre a equipe. Assim, considera-se importante ponderar alguns dos elementos que representam os pontos fracos e que podem melhorar na Assessoria no ano de 2025, caso haja continuidade de investimento pela Direção de Centro.

Nestes termos, vislumbra-se: (A) a falta de resolução específica que institucionalize a Assessoria de Apoio Estudantil enquanto unidade administrativa do CE, caracterizando o seu escopo de trabalho para a formação de uma identidade e permitindo a sua existência formal; (B) o conhecimento precário da comunidade acadêmica como um todo no discernimento das atribuições da natureza do trabalho acerca do que compete à Assistência Estudantil, ainda que tenhamos avançado no ano em tela; (C) quantidade de servidores e estagiários insuficiente para a demanda da Assessoria, considerando o horário ininterrupto de atendimento nos três turnos de aula; (D) estrutura física inadequada para recepcionar os alunos e a inexistência de ambientes únicos e exclusivos, para realizar os atendimentos dentro dos critérios de privacidade e especificidade, tanto da Psicologia quanto do Serviço Social, fato que vai em contra as instruções éticas orientadas pelos Conselhos de Classe.

Apesar destes pontos fracos e das dificuldades existentes e que interferem diretamente nos serviços prestados pela assessoria ao estudante, a AAPE vem trabalhando fortemente para dar continuidade ao atendimento mais importante do segmento universitário, o estudante. Por isso, tem-se como perspectiva para ano de 2025 a melhoria dos pontos fracos mencionados no corpo destas considerações finais, dentre elas o aumento da equipe para atender os estudantes em sua íntegra, buscando sempre a ampliação de seus direitos no sentido de evitar evasões e contribuir de uma forma democrática para a conclusão de seu curso de graduação.

4. SETORES

4.1 - SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO – SAP

O Setor de Apoio Pedagógico é uma unidade organizacional vinculada ao Centro de Educação da UFPB, formada por servidores Técnicos em Assuntos Educacionais, e que oferece assessoria técnica às coordenações da educação básica, às coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação, às chefias departamentais, às assessorias e à Direção do Centro de Educação, atuando no apoio didático e pedagógico aos professores, estudantes e técnico-administrativos. O setor foi instituído em outubro de 2021 a partir da Resolução CE nº 01/2021, que “Regulamenta a criação, composição e atribuições do Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação e dá outras providências”. Atualmente, 4 (quatro) servidores Técnicos em Assuntos Educacionais constituem o SAP: a coordenação exerce suas funções em dedicação exclusiva, a vice-coordenação ocupa 40% de sua carga horária no setor, e os demais membros exercem 20%. As atribuições do SAP devem estar sempre relacionadas a sua dimensão didático-pedagógica.

De acordo com a Resolução CE nº 01/2021, o SAP tem como objetivos, assessorar a educação básica, as coordenações e colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, chefias departamentais, assessorias e direção do CE nas questões didático-pedagógicas; promover e fortalecer a comunicação e a interdisciplinaridade entre professores, estudantes e técnico-administrativos, entre as áreas do conhecimento, entre unidades acadêmicas e entre componentes curriculares; promover e fortalecer a integração entre a educação básica e os cursos de graduação e pós-graduação; contribuir com processos de formação continuada; oferecer apoio didático-pedagógico, a partir de necessidades diagnosticadas e apontadas; oferecer apoio didático-pedagógico, auxiliando professores, estudantes e técnico-administrativos por meio do uso de recursos/equipamentos didáticos, eletrônicos e digitais, cursos e eventos; contribuir com a organização, realização e avaliação de eventos científicos e acadêmicos; contribuir com o levantamento e a organização de dados e informações relativos à educação básica, à graduação e à pós-graduação, em consonância com os planejamentos educacionais realizados no âmbito do CE e aqueles constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB e apoiar as coordenações da educação básica e as coordenações de curso nos processos de planejamento, avaliação e autoavaliação, incluindo a avaliação de egressos.

Em síntese, o Setor de Apoio Pedagógico surge com o objetivo de promover a formação do futuro profissional, e contribuir para evitar a evasão, além de proporcionar mais motivação e acolhimento ao estudante no ambiente acadêmico.

4.1.1 Ações Realizadas

No terceiro ano de funcionamento, o SAP realizou algumas ações que promoveram o suporte pedagógico aos estudantes, bem como ações de integração entre os membros da comunidade acadêmica do CE, conforme as descrições abaixo:

Projeto RADA-CE: Objetivando a implantação do Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA) no Centro de Educação, voltado para:

- Realizar o acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes que apresentam dificuldades para a integralização curricular do curso de graduação;
- Propor ações de apoio aos discentes, ao longo do seu processo formativo;
- Orientar o percurso desses discentes quanto ao currículo do curso e a matrícula, para amenizar os riscos de retenção e evasão;
- Identificar problemas e dificuldades que afetam o desenvolvimento da vida acadêmica, e realizar encaminhamentos possíveis

Projeto COADA-CE: Objetivando a implantação da Comissão de Orientação e Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (COADA) para execução do Projeto RADA no Centro de Educação.

Semana de Acolhida aos Estudantes do CE: Realização de um momento de acolhida aos estudantes, no início de semestres letivos, em parceria com as assessorias do CE, com o objetivo de integrar os estudantes e informar sobre os serviços ofertados pelo CE.

Orientação aos Estudos e Vivências na Universidade: Oferta do serviço de Orientação aos Estudos e Vivências na Universidade, pelo SAP ao longo de 2024, com atendimentos individuais e personalizados a todos os estudantes que precisaram de:

- Apoio na escrita acadêmica (fichamentos, resenhas, artigos, trabalhos de conclusão de curso etc.);
- Apoio nas dificuldades de leitura e interpretação de texto;
- Orientação quanto às regras de formatação de trabalhos acadêmicos;

- Orientação sobre o fluxo acadêmico (disciplinas, fluxograma, horários, créditos, calendário etc.);
- Orientação para organização da rotina de estudos;
- Orientação aos concluintes para a continuidade dos estudos acadêmicos;
- Outras orientações de natureza educacional/pedagógica.

Oficina – Informática básica: Ao longo do mês de setembro de 2024, o SAP promoveu uma oficina sobre informática básica, com o objetivo de auxiliar os estudantes na utilização de programas para edição de texto, planilha de cálculo e apresentador de trabalhos.

Evento MOSTRA CE 2024: No mês de dezembro, o SAP participou da 4ª edição da MOSTRA CE, que teve como tema “Equidade na Educação”, atuando e contribuindo:

- Na organização do evento;
- No debate do colóquio Construindo Redes de Cuidado;

Em seu terceiro ano de funcionamento, o Setor de Apoio Pedagógico do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - SAP/CE/UFPB alcançou os objetivos propostos, atuando em eventos, planejamentos, minicursos, oficinas e diversas atividades de apoio pedagógico à comunidade acadêmica do Centro de Educação

Apesar dos avanços, ainda são necessárias algumas ações para o bom funcionamento do setor, visto que as atividades do SAP requerem dedicação e disponibilidade para planejamento, pesquisa, produções (cursos, oficinas, materiais, etc), parcerias, atendimento e acompanhamento discente. Dessa forma, para que esse trabalho continue e seja ampliado, seguem algumas sugestões: 1- A inclusão do SAP no sistema SIG da UFPB, principalmente devido à necessidade de coletar dados acadêmicos dos estudantes para o desenvolvimento de atividade de acompanhamento pedagógico, a exemplo do RADA (Relatório de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico); 2- A dedicação exclusiva da vice-coordenação ao setor, com o objetivo de ampliar os trabalhos e melhorar o gerenciamento das atividades, assim como já acontece com a coordenação; 3- A ampliação da carga horária dos demais membros no setor, proporcionando mais disponibilidade da equipe para o desenvolvimento das atividades.

Por fim, se destaca a importância do SAP no apoio didático, acadêmico e pedagógico aos estudantes dos cursos do CE, tendo em vista as dificuldades vivenciadas na rotina universitária e a alta

evasão dos estudantes. A continuidade e fortalecimento do Setor de Apoio Pedagógico é fundamental para propiciar um melhor acolhimento, adaptação e envolvimento do alunado na instituição e no curso que frequenta.

4.2 BIBLIOTECA SETORIAL

A Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BS/CE), tem como objetivos principais o atendimento ao público, processamento técnico de materiais informacionais bem como tratar sua disponibilidade e possibilitar de acesso aos usuários da biblioteca.

Até o mês de dezembro de 2024, a biblioteca efetuou 1635 empréstimos, realizados a 466 usuários e 490 renovações. Quanto aos empréstimos por turno, registraram-se 412 no turno da manhã; 406 no turno da tarde, e 292 à noite. Foram adicionados 236 novos títulos ao acervo (oriundos de doação), totalizando 262 exemplares. A biblioteca conta com 218 fichas catalográficas elaboradas.

4.2.1 Diretrizes

Entre as diretrizes da Biblioteca Setorial (BS/CE), destacam-se a visibilidade, voltada para as orientações aos seus usuários sobre direitos e deveres enquanto usam o espaço da biblioteca; orientação e acolhimento aos alunos iniciantes e/ou os que ainda não conhecem os serviços da biblioteca; manutenção de um espaço para a ação “Pegue e Leve”.

Também se situam nessas diretrizes os processos técnicos relacionados aos recebimentos dos TCCs defendidos pelos discentes do CE; inserção dos TCCs no Repositório Institucional e SIGAA para consulta; elaboração e/ou validação das fichas catalográficas dos concluintes da graduação e especialização ofertadas pelo CE; preparo técnico dos livros para disponibilização no seu acervo; reuniões com o Sistemoteca da UFPB e empréstimos/renovações/devoluções de livros o acolhimento de novos colaboradores.

4.2.2 Demandas da BS/CE

Para um maior e melhor atendimento das demandas da unidade, o setor demanda apoio para treinamentos e participação dos seus colaboradores para participação em eventos da área de interesse dos servidores da biblioteca; a manutenção ou substituição do ar condicionado da área de estudo, e a aquisição de impressora para o setor, devido as peculiaridades do serviço da biblioteca e formatos de

impressão em etiquetas geradas pelo SIGAA. Esta máquina, também inexistente no setor, propiciando prejuízos para os trabalhos que ali são requisitados.

Aponta-se, também, a necessidade de melhorias do espaço físico, como ampliação, colocação de forro de PVC, instalação de cabines de estudo.

4.2.3 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

Os serviços oferecidos contaram com o apoio e dedicação da equipe, executando funções pertinentes de atendimento, organização e manutenção do acervo, execução técnica, gestão e organização das atividades, havendo sobrecarga em algumas dessas demandas devido ao pequeno número de servidores no setor.

A Biblioteca Setorial tem a expectativa de contar com a colaboração da Direção do CE para implantar ações de melhorias no ambiente, nos materiais de uso e no aumento dos servidores, com vistas dar continuidade a prestação de um serviço de qualidade. Um ambiente climatizado e agradável torna a permanência dos usuários da Biblioteca mais satisfatória, possibilitando que esses se tornem seus frequentadores.

4.3 BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é um espaço dedicado ao brincar e ao desenvolvimento infantil. Como espaço lúdico, caracteriza-se como um ambiente projetado para estimular o brincar, com uma variedade de brinquedos e jogos que promovem a criatividade e a imaginação das crianças. Atualmente, atende ao todo 45 crianças, filhos de estudantes, professores e técnicos da UFPB, que participam em um dos 3 turnos, em oferta no CE

Atuando de forma interdisciplinar, espaço pode integrar diferentes áreas do conhecimento, permitindo que as atividades lúdicas estejam conectadas a temas educacionais, como psicologia, pedagogia e desenvolvimento infantil. A brinquedoteca foi projetada para ser acessível a crianças de diferentes idades e com diferentes necessidades, promovendo a inclusão, através da oferta de uma gama de atividades que podem incluir jogos de construção, atividades artísticas, contação de histórias e brincadeiras que incentivam a interação social. O espaço da brinquedoteca é também preparado para garantir a segurança das crianças, com brinquedos adequados à faixa etária e supervisão adequada.

Essas características possibilitam que a brinquedoteca promova o desenvolvimento integral das crianças, estimulando habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais por meio do brincar ao mesmo tempo em que trata de facilitar a aprendizagem de forma lúdica, permitindo que as crianças explorem conceitos e habilidades de maneira divertida e envolvente e se socializem, através da interação e do desenvolvimento de habilidades sociais e da aprendizagem em grupo.

A unidade ainda permite apoiar a Formação de Educadores sendo utilizado ser utilizado para a formação de estudantes de pedagogia e áreas afins, proporcionando experiências práticas sobre a importância do brincar na educação. Além do mais ainda sensibiliza a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a relevância do brincar no desenvolvimento infantil. Essas características e finalidades ajudam a definir o papel da brinquedoteca como um espaço essencial para o desenvolvimento e a educação das crianças.

4.3.1 Diretrizes e Ações

Dentre as ações realizadas pela Coordenação e Vice-Coordenação da Brinquedoteca do Centro de Educação (CE-UFPB), regida pela Resolução nº 01/2019 (COCCE-UFPB, 2019) correspondentes ao período de Janeiro a Dezembro de 2024, seguindo as orientações da Resolução nº 01/2019 (COCCE-UFPB, 2019), e em conexão com as suas diretrizes e finalidades, atuou no sentido de construir ações de trabalho balizadas por princípios democráticos, éticos e político-pedagógicos considerados como um norte ao processo da gestão. Com esse intuito as diretrizes observadas em 2024 voltaram-se para:

- A construção de um coletivo como diretriz para todas as ações empreendidas pela Unidade, sendo esse coletivo representado por docentes, discentes, famílias e crianças vinculadas à Brinquedoteca, visando o estabelecimento de trocas a partir de uma pluralidade de campos do conhecimento e perspectivas sobre o brincar e a brinquedoteca universitária;
- O compromisso com a defesa do acolhimento à infância no contexto da universidade, que assume uma dimensão maior ao considerar-se o perfil do corpo discente do Centro de Educação, em sua maioria mulheres, tornando-se também expressão de um compromisso ético-político com a assistência estudantil, ao viabilizar que as estudantes mães possam acessar seu direito de permanência na Universidade;
- O compromisso com a continuidade do processo formativo dos estudantes brinquedistas, a partir da consideração de concepções sobre a formação docente como um processo crítico-

reflexivo que ocorre em diversos contextos de aprendizagem, dentre os quais se insere a Brinquedoteca do CE;

- O compromisso com o compartilhamento de conhecimentos e socialização de informações – Esse princípio se fundamenta em concepções sociointeracionistas sobre desenvolvimento e aprendizagem para as quais o conhecimento se constrói nas interações e tem função de transformação social e emancipação humana. Nesse sentido, busca-se priorizar a articulação entre as ações dos vários projetos vinculados à Brinquedoteca, construir e ampliar as parcerias com outros setores da UFPB/ outras brinquedotecas, promover e ampliar a divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito dos projetos da Brinquedoteca do CE, publicizando-os e socializando informações com a comunidade em geral.

Embasando-se nesses diretrizes, a Brinquedoteca, em 2024, realizou algumas ações, descritas a seguir:

- **Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade** - Além da formação docente por meio da orientação nas atividades de estágio na Brinquedoteca, a gestão tem incentivado docentes e discentes para elaboração e participação em projetos vinculados ao setor. Em 2024, a Unidade contou com sete projetos vinculados a programas como Probex e Prolicen.
- **Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão.** Segundo a Resolução nº 01/2019 (COCCE-UFPB, 2019), são usuários da Brinquedoteca: Estudantes dos cursos do Centro de Educação do Campus I regularmente matriculados nas disciplinas, durante o semestre letivo vigente; Filhos(as) de estudantes, servidores(as) e professores(as) do Centro de Educação; Filhos(as) de estudantes, servidores(as) e professores(as) dos demais setores da UFPB; Estudantes da Escola de Educação Básica (EEBAS) da UFPB, mediante agendamento de visitas; Professores(as) e servidores(as) do Centro de Educação. Além de propiciar atividade já mencionadas em suas características, o setor configura-se como um espaço importante para assegurar a permanência e evitar a evasão de estudantes dos variados cursos, uma vez que atende às crianças de 3 a 10 anos de idade filhos de estudantes, muitas vezes sem rede de apoio. Esses procedimentos vêm resultando em depoimentos de mães e pais estudantes que informam só conseguiram continuar no curso devido ao apoio da Brinquedoteca, uma vez que os filhos participam das atividades, eles e elas estudam.

- **Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos e planejamento e execução de atividades com as crianças.**

Existe uma preocupação com a formação continuada para docentes e discentes vinculados ao setor, na promoção de cursos de capacitação e aperfeiçoamento, visando o respeito, o bem-estar e desenvolvimento salutar das crianças, além do aprofundamento teórico-prático dos discentes e docentes que desenvolvem atividades na Brinquedoteca. Em 2024, ocorreu a realização de cursos e oficinas, tais como: o curso de Primeiros Socorros, ministrado pelos Professores Anna Claudia e Vilson Júnior, do CPT-ETS/UFPB.

Além das brincadeiras espontâneas e a confecção e uso de brinquedos disponíveis na Brinquedoteca, a equipe (gestão e estagiários, docentes e discentes dos projetos) também realizaram atividades temáticas, visando a interdisciplinaridade do saber e o desenvolvimento integral das crianças e a promoção de momentos brincantes para os discentes do Centro de Educação. Contação de histórias e brincadeiras africanas; Jogos musicais; Plantio de árvore, histórias e brincadeiras, ancestralidade e memória na roda; além de comemoração de aniversários das crianças; Festa do pijama; brincadeiras e jogos para trabalhar a sustentabilidade do meio ambiente; criação de jogos e brinquedos; visita ao museu do jogo (Departamento de Educação Física/UFPB); Semana das Crianças, com oficinas de slime, de tintas, gravuras, tapete colaborativo, cordel, música e artes.

4.3.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

As atividades apresentadas neste relatório da Brinquedoteca do Centro de Educação-UFPB registram experiências coletivas ali operacionalizadas. Em relação às atividades realizadas no ano de 2024, se destaca as ações dos projetos de Prolicen e Probex na promoção da Semana do Brincar, publicações no Instagram dos projetos e estagiários, formação inicial e continuada da equipe da brinquedoteca.

Avalia-se que foram empreendidas ações para o alcance dos objetivos traçados, conforme atividades apresentadas anteriormente, dentre as quais ressaltamos o acompanhamento/orientação das atividades com os estagiários, a realização das atividades lúdicas com as crianças, os cursos de formação para docentes, estagiários e estudantes dos projetos ligados à Brinquedoteca, a permanência e captação de projetos institucionais ligados à Brinquedoteca, além do cuidado e empenho para manutenção e melhoria da infraestrutura e aquisição continuada de materiais para o bom desempenho do funcionamento do setor.

Por último, a partir da vivência de uma gestão coletiva cujas ações foram acima descritas, afirmamos a importância de manter-se o empenho por melhores condições do atendimento prestado à comunidade pela Brinquedoteca e, para tal, solicitamos à Direção do Centro de Educação encaminhamentos frente às principais necessidades que seguem:

- Mediação para a admissão de servidor público (TAE) lotado para a Brinquedoteca (conforme Artigo 16 da Resolução nº 01/2019);
- Ampliação e manutenção do espaço físico e equipamentos de trabalho, materiais pedagógicos e de expediente;
- Reposição de brinquedos/jogos/livros na faixa etária de 03 a 10 anos;
- Revisão e ampliação do texto da Resolução nº 01/2019 (COCCE UFPB, 2019);
- Preenchimento das vagas para composição do CTC (conforme Artigo 7º da Resolução nº 01/2019), para fins de se contar com um representante e respectivo suplente dos departamentos, corpo técnico-administrativo da Brinquedoteca, dos discentes do CE e do Núcleo de Pesquisa em Educação Infantil (NUPEC) possibilitando o prosseguimento do processo de elaboração coletiva de um projeto político-pedagógico para a Brinquedoteca.

4.4 CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOPEDAGOGIA

A Clínica-Escola de Psicopedagogia do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é um espaço importante para a formação de profissionais e para a prática psicopedagógica. A clínica-escola, como espaço de prática, oferece um ambiente onde os estudantes podem realizar atendimentos e intervenções psicopedagógicas sob supervisão, integrando teoria e prática através de enfoques interdisciplinares, como áreas relacionadas com a psicologia, pedagogia e neurociências e promovendo uma abordagem holística no atendimento. Seus atendimentos são geralmente personalizados, focados nas necessidades específicas de cada aluno e considerando suas dificuldades e potencialidades sob a supervisão Profissional. Organizado para ser um ambiente Acolhedor, a clínica é projetada para ser um espaço seguro, onde os alunos se sintam confortáveis para expressar suas dificuldades e emoções.

Uma das suas principais finalidades é a formação prática de estudantes de psicopedagogia, proporcionando experiências que complementam a formação teórica. Ademais, oferece serviços de

avaliação e intervenção psicopedagógica para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A clínica também se apresenta como um espaço para a realização de pesquisas e projetos de extensão, contribuindo para a produção de conhecimento na área da psicopedagogia. Ademais, busca sensibilizar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da psicopedagogia e do atendimento às dificuldades de aprendizagem.

Essas características e finalidades ajudam a definir o papel da Clínica-Escola de Psicopedagogia como um espaço essencial para a formação de profissionais e para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.

Apresentando informações com o intuito de complementar o relatório de gestão da Coordenação do Curso de Psicopedagogia são destacados os principais tópicos que refletem a dinâmica de manutenção do setor ao longo do ano de 2024.

4.4.1 Ações Destacadas em 2024

Em 2024, a Clínica Escola atendeu 10 (dez) turmas de Estágio Supervisionado, sendo 5 para cada período letivo (2023.2 e 2024.1), abrangendo um total de 120 alunos e um total de 120 pacientes. Nestas atividades, participaram 07 professores ministrantes das Disciplinas de Estágio Clínico. A clínica dispõe de 03 servidoras que em 2024 sofreu uma redução devido ao afastamento de uma delas para capacitação (Doutorado), e uma segunda que teve redução de jornada para 4 horas de expediente diária, devido possuir dois filhos com deficiência. Uma terceira tem previsão de entrar em licença maternidade, em abril de 2025.

4.4.2 Diretrizes

Conforme Regimento Interno da Clínica Escola de Psicopedagogia, seu objetivo é possibilitar ao profissional/aluno desenvolver a capacidade de realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas, adotar uma escuta que o possibilite utilizá-la no espaço clínico e atuar com postura ética/crítica/reflexiva sobre o papel da Psicopedagogia, desenvolvendo no futuro profissional competências e habilidades, preparando-o para atuar na identificação, análise e na elaboração de uma metodologia de diagnóstico, estratégias e de intervenção psicopedagógica, quer sejam de forma individual ou em grupo, nas questões que envolvem o processo da aprendizagem humana.

Dentre as Diretrizes da Clínica- Escola de Psicopedagogia destaca-se o Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade e o desenvolvimento de projetos de extensão.

4.4.3 Projetos de Extensão Vinculados à Clínica Escola de Psicopedagogia

Compondo as diretrizes dessa Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão destacam-se o projetos de extensão descritos em seguida:

- **Título: Orientação aos Pais de Crianças com Dificuldades de Aprendizagem na Clínica de Psicopedagogia**, coordenado pelo Prof. Roberto Derivaldo Anselmo, com vigência entre 2024/20, cujo objetivo é o de proporcionar apoio e capacitação aos pais de crianças assistidas na clinica escola de psicopedagogia, ajudando-os a superar ou minimizar as dificuldades de aprendizagem. Esse projeto abriga 6 (seis) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UEPB.
- **Título: Práticas Psicopedagógicas Clínicas: da organização ambiental e material aos atendimentos e acolhimentos**. O Projeto, coordenado pela Profa. Márcia Paiva de Oliveira, com vigência: 2024/20257, envolve (sete) discentes do curso de Psicopedagogia do CE/UEPB e objetiva contribuir com a comunidade, oferecendo serviços psicopedagógicos de avaliação, intervenção, e orientação psicopedagógica.

4.4.4 Avaliação da Clínica Escola

Mecanismos de avaliação estão sendo elaborados para que haja avaliação por parte dos alunos, servidores e professores, sobre as atividades da Clínica Escola, suas finalidades e importancia.

4.4.5 Reforma do Prédio da Clínica Escola

Em 2024, a clínica-escola de Psicopedagogia alcançou avanços significativos, com destaque para as melhorias na sua infraestrutura física e no ambiente interno. A reforma e revitalização do espaço, que incluiu a pintura e o aprimoramento das condições de diversas áreas, proporcionaram um ambiente mais acolhedor e funcional. Entre as melhorias realizadas, destaca-se a reforma do telhado e a instalação de ar-condicionado nas salas de atendimento psicopedagógico, garantindo maior conforto tanto para os pacientes quanto para os professores e estagiários da clínica.

4.4.6 Fortalecimento da Permanência dos/as Estudantes, em Especial Aqueles/aquelas de Alta Vulnerabilidade, Visando à Promoção da Inclusão

Assim como o curso de psicopedagogia, a Clínica-escola, tem procurado dar assistência aos estudantes com demandas específicas de aprendizagem para, inicialmente, acolhê-los, seja através da escuta ativa por parte da supervisão e coordenação e/ou encaminhando-os aos serviços que a universidade oferece, como assessorias, projetos de extensão (a exemplo do CaPp-Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante), e o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UFPB). Além disso, a clínica escola tem se proposto a atender alunos do Colégio de Aplicação do CE/UFPB, com dificuldades de aprendizagem, reservando a estas vagas semestrais.

4.4.7 Articulação com a educação pública e com a sociedade

O curso de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba oferece à sociedade uma clínica-escola de excelência, voltada para o atendimento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem. Seu objetivo é promover a melhoria do desempenho escolar dos estudantes da cidade de João Pessoa e da região metropolitana que procuram os serviços da clínica. Neste espaço, os pacientes são atendidos por estagiários em fase final de graduação, sob a supervisão de professores com vasta experiência na área clínica e terapêutica. A clínica-escola de Psicopedagogia disponibiliza serviços gratuitos para escolares em situação de vulnerabilidade social no Estado da Paraíba, especialmente aqueles que enfrentam desafios no processo de aprendizagem. Além de beneficiar diretamente os pacientes e a comunidade, a clínica também oferece um ambiente de aprendizado prático para os futuros psicopedagogos, contribuindo para uma formação de alta qualidade. Dessa forma, a clínica desempenha um papel social fundamental, ao apoiar tanto a superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes atendidos quanto a capacitação dos profissionais em formação na UFPB.

4.4.8 Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos

A formação continuada dos servidores técnicos seguiu as orientações do plano de trabalho do setor e os planejamentos para capacitações da equipe da secretaria para o ano de 2024.

4.4.9 Gestão da Comunicação e dos Multimeios

Em 2024 toda a comunicação da clínica escola aconteceu por meio de e-mail, SIGAA, SIPAC, Rede social (Instagram) além de grupos de WhatsApp. Essas ferramentas facilitaram, mais uma vez, o atendimento aos estudantes, pacientes, e comunidade social.

4.4.10 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

A clínica-escola de Psicopedagogia do CE/UFPB tem como principal objetivo para o ano de 2025 ampliar o número de atendimentos, em resposta à crescente demanda da comunidade. Para viabilizar essa ampliação, é imprescindível aumentar o quadro de funcionários técnico-administrativos, especialmente para apoiar a Supervisão da clínica. Isso se faz necessário, considerando que uma das servidora possui redução de jornada (4 horas por dia) e uma outra entrará em licença-maternidade em abril de 2025. Uma terceira, como já assinalado, se encontra em licença para capacitação (Doutorado).

Além disso, a clínica precisa urgentemente da contratação de um recepcionista e de um vigilante para o setor, já que o local, especialmente à tarde, possui baixo fluxo de movimento. A presença desses profissionais será essencial para garantir maior segurança tanto para o patrimônio da clínica quanto para a integridade da comunidade e dos profissionais que ali atuam.

Outro ponto crucial é a necessidade de construção de um muro ao redor do prédio da clínica. Essa medida visa aumentar a proteção do patrimônio e garantir a segurança de pacientes, funcionários e professores que circulam pela área. Também é urgente a construção de um playground nas proximidades da clínica, atendendo às necessidades específicas do público que utiliza seus serviços.

5. CURSOS DE GRADUAÇÃO

5.1 PEDAGOGIA

O atendimento ao/à estudante de Pedagogia é parte das ações cotidianas da Coordenação de Curso, ocorrendo diariamente e de forma presencial, no horário das 7:00 às 22:00. Há também um atendimento remoto, através de e-mail e/ou pelo telefone da coordenação. Nos atendimentos presenciais, temos demandas diversas: localização de uma sala/espço, áreas de pesquisas de professores; assinaturas de documentos de Estágios Obrigatórios; esclarecimentos sobre direitos – exercícios domiciliares, abono de faltas, processos avaliativos. As ações de análise dos documentos para a integralização dos Componentes Flexíveis e a assinatura de TCE de Estágio Não-obrigatório ocorrem de forma remota, com documentos digitalizados. Nesses atendimentos, a Resolução do Regulamento da Graduação 29/2020 e as Resoluções do Curso de Pedagogia são utilizadas para respaldar as orientações. Nestes atendimentos, a coordenação do curso também procede com a escuta de reclamações e denúncias sobre práticas docentes em sala de aula e/ou em outros contextos.

Um outro tipo de atendimento é aquele se refere à atendimentos que demandam abertura de Processos, pelos/as estudantes, geralmente encaminhados ao Colegiado de Curso e/ou encaminhados a PRG – matrícula fora de prazo; trancamento de programa por estudante ingressante; dilatação de prazo, para estudantes que estão no último período do prazo regular para conclusão de curso; aproveitamentos e dispensa de componentes, mudança de turno, mudança de área de aprofundamento, dentre outras.

Semestralmente, um conjunto de ações demandam orientações, calendários, reuniões e atendimentos, sejam via e-mail ou presencialmente. São elas:

A oferta de componentes, através de solicitação da PRG que, no último mês de cada semestre, a PRG solicita que cada Coordenação de curso realize no sistema SIGAA a oferta de componentes curriculares que farão parte do semestre seguinte. Neste processo, são ouvidos os departamentos quanto à mudança de horários, bem como a possibilidade de oferta, uma vez que são eles que ofertam os componentes a cada curso. Pelo fato de o Curso de Pedagogia ser um curso de grande porte, com mais de 1100, estudantes, todo o esforço é feito para todos os componentes sejam ofertados nos três turnos com vagas suficientes.

Matrículas: no período de matrículas estabelecido pela PRG, a coordenação de curso realiza as matrículas dos/as estudantes ingressantes, realizando consulta sobre o interesse em ingressar o

referido curso e orientando os/as estudantes veteranos/as sobre o processo. Principalmente aos/às estudantes do P2, é destinada uma orientação mais detalhada, uma vez que eles realizam a matrícula, individualmente. A cada semestre, a coordenação elabora informativos sobre o processo de matrículas e divulga, via SIGAA, a todos/as estudantes ativos, considerando a matrícula, a rematrícula e a matrícula extraordinária.

Estágios Supervisionados, que ocorrem em duas modalidades: os estágios obrigatórios e os não-obrigatórios. Os estágios obrigatórios correspondem aos componentes de Estágio que compõem o currículo do Curso de Pedagogia, sendo ofertados a cada período, um total de 17 turmas, conforme indicamos abaixo:

- ESTÁGIO I - Gestão Educacional - 3 turmas
- ESTÁGIO II - Educação Infantil - 3 turmas
- ESTÁGIO III - Ensino Fundamental - 3 turmas
- ESTÁGIO IV - Ensino Fundamental - 3 turmas
- ESTÁGIO V - Educação de Jovens e Adultos - 2 turmas
- ESTÁGIO V - Educação Especial - 3 turmas

A cada semestre a Coordenação de curso se reúne com os/as professores/as de Estágio Supervisionado para pactuar alguns procedimentos: produção e envio de listas de escolas e instituições de Educação Infantil e de Educação Especial (à escolha dos estudantes); datas referentes ao cadastro e do TCE no SIGAA; materiais como as cartas de encaminhamento e fichas de frequência. No que se refere ao TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO - TCE, a coordenação faz a orientação do cadastro, junto aos estudantes, faz a análise de cada TCE, realiza a assinatura e orienta sobre a inserção do documento no SIGAA. Tais orientações são encaminhadas para cada docente de Estágio, mas também é dada a cada estudante que nos procura.

Em 2024, foram realizadas reuniões com os professores de Estágio do semestre 2023.2 – dia: 04 de dezembro de 2023 e 2024.1 – no dia 03 de julho de 2024. Para o semestre 2024.2, realizamos uma reunião com os professores de estágio no dia 04 de dezembro, acordando os procedimentos de coleta de informações dos estudantes sobre os locais de estágios e envio das listas para a SEDEC – JP, principalmente. Os Estágios não-obrigatórios possuem um alcance bem menor que os Estágios Obrigatórios, mas também demandam atendimentos com orientações tanto de forma virtual – por e-mail, quanto de forma presencial.

Trabalho de Conclusão de Curso: as ações envolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso, no início de cada período envolve as orientações da matrícula em TCC II, na qual o/a estudante precisará de um/a Termo de Aceite de um/a professor/a orientador/a e a elaboração de um Calendário de TCC, a ser divulgado com todos os orientadores e seus orientandos. Neste calendário, constam os períodos de trancamento/cancelamento; de cadastro da banca; de apresentações de TCC e envio da versão final.

No período 2023.2 tivemos 92 (noventa e duas) matrículas em TCC II, com 55 (cinquenta e cinco) bancas realizadas. Em 2024.1, 71 (setenta e um) estudantes se matricularam e tivemos 50 (cinquenta) bancas realizadas. O trabalho com o TCC II não se encerra com a realização das bancas. Após o envio das atas com as notas, por cada orientador/a, passa-se à fase da organização do arquivo final a ser enviado à Biblioteca setorial. Nessa etapa, tem-se orientações sobre a ficha catalográfica, formatação do arquivo e a emissão do 'nada consta', documento necessário para a colação de grau.

Colação de Grau: conforme instrução Normativa da PRG sobre a Colação de Grau, cada estudante precisa enviar à coordenação um conjunto de documentos para que ao encerrar o processo de colação de grau, a documentação já esteja correta para a solicitação do diploma. Nessa direção, nos períodos 2023.2 e 2024.1, a coordenação solicitou antecipadamente, a documentação necessária para a colação de grau. A coordenação de curso, nos últimos anos, tem feito um esforço significativo para que um número maior de estudantes possa concluir o curso e participar da colação de grau. No período de 2023.2 concluíram 55 (cinquenta e cinco) estudantes e no período 2024.1, 51 (cinquenta e um) estudantes.

Reuniões do Colegiado de Curso: com vistas às apreciações dos processos e discussões diversas, o Colegiado do Curso de Pedagogia, nos últimos anos possui um cronograma de reuniões regulares para analisar processos de estudante em casos que cabem a sua apreciação. No ano de 2024, o Colegiado esteve em discussões diversas, conforme o Quadro 1 que indica as reuniões do Colegiado de Curso que ocorreram em 2024 – períodos 2023.2 e 2024.1.

Núcleo Docente Estruturante (NDE): O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia tem tido uma atuação significativa nas discussões realizadas sobre o currículo do curso e seu processo de reformulação. Em torno do tema da reformulação curricular, as Profas. Maria Azerêdo e Nádia Jane participaram de reuniões com os departamentos que ofertam componentes ao curso. Com dinâmicas diferentes, a coordenação fez inicialmente uma explanação da proposta, apresentando os destaques quanto às alterações e inserções feitas. Após, houve apresentação das devolutivas das áreas, questionamentos acerca de componentes em EAD e outros pontos. No DME, a coordenação de curso fez a mesma apresentação da proposta, destacando mudanças e desafios a serem enfrentados. Após,

houve questionamentos e solicitação de esclarecimentos. As áreas do departamento ficaram com a responsabilidade de se reunir para avaliarem a proposta. No DFE, a coordenação também fez uma apresentação da proposta, seguida por questionamentos e falas discordantes relativas às mudanças presentes que envolvem o departamento.

5.1.1 Avaliação do Curso de Pedagogia

A partir do mês de setembro de 2024, o curso de Pedagogia passou por uma avaliação e renovação do curso pelo MEC, que, ao seu terminou, obteve a nota máxima de aprovação. O processo de Avaliação e Renovação do Curso foi muito intenso. A coordenação juntamente com o NDE foi instada a produzir materiais para a inserção nas pastas que englobam o processo avaliativo. Tivemos diversas reuniões com o NDE, Colegiado de Curso e Professores/as de Estágio para distribuímos as tarefas relativas à avaliação. A equipe da coordenação do Curso também contribuiu de forma decisiva no levantamento de informações (SIGAA, e-mail da coordenação, páginas da UFPB) e encaminhamento de pastas junto aos/aos professores/as dos três departamentos – total de 126 professores/as.

Tomando por referência, as informações já encaminhadas na segunda fase da avaliação (julho/agosto) e ainda, as pastas elaboradas pelo curso de Psicopedagogia, conseguimos organizar um significativo banco de dados, com documentos e relatórios. Fizemos um levantamento de informações bastante robusto e detalhado, englobando o período de 2021 a 2024.

Em relação aos/às estudantes, a equipe avaliadora solicitou um quadro com informações desde o último ato regulatório - 2018 (ver quadro abaixo). Este quadro possui informações de diferentes fontes, uma vez que o SIGAA da coordenação do Curso não possui esses dados. Algumas informações foram retiradas de páginas dos departamentos e de resultados de seleção de projetos, como no caso o PROLICEN, PIBIC. Outro fato é a informação de estudantes em projetos financiados – essa coleta ocorreu de forma manual a partir de informações em locais diferentes. Esta realidade precisa ser denunciada junto à PRG no sentido de buscarmos reunir estas informações no SISTEMA SIGAA, evitando erros, coleta manual que torna o trabalho exaustivo, além de buscas em diferentes fontes que não dialogam.

Durante os dias da visita virtual - 17, 18 19 e 20 de dezembro, tivemos uma excelente participação de professores/as – NDE, Colegiado de curso e de Estágio, estando presentes em reuniões solicitadas na agenda de visita; também é importante destacar a participação qualificada de estudantes de diferentes períodos e turnos do curso. O resultado obtido foi a nota máxima - 5,0, indicando um curso

de excelência e de significativo comprometimento com os/as estudantes e com a profissão de Pedagogo/a. Observando o relatório produzido pela equipe avaliadora, identificamos algumas lacunas que ainda merecem ser consideradas: o Plano de contingência da Biblioteca setorial; o fluxo de processos do Colegiado de curso, os Conteúdos Curriculares, o que indica a necessidade em REFORMULAR O PPC do curso com vistas a melhoria e atualização.

Outro aspecto a considerar é a aprendizagem produzida a partir de um processo de avaliação de curso, observando-se os pontos necessários a melhorar e outros que precisam dar continuidade. Dentre estes aspectos, vimos que todo o processo avaliativo se volta para a contribuição efetiva do curso na formação do profissional do/a PEDAGOGO/A e de que forma, ao produzirmos dados e informações, estamos nos apropriando destes para que o curso alcance sua função com excelência, responsabilidade social e inovação.

5.1.2 Perspectivas para 2025

Considerando o PDI da UFPB e as demandas do CE entendemos que todo o trabalho da coordenação de Curso se coaduna com o “Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade; com o “Fortalecimento da permanência dos/as estudantes, em especial aqueles/aquelas de alta vulnerabilidade, visando à promoção da inclusão”; com o Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, envolvendo a avaliação da graduação.

Para 2025, além da continuidade nas ações da Coordenação, temos dois grandes pontos a serem alcançados:

- A sistematização e APROVAÇÃO da nova PROPOSTA CURRICULAR do Curso com base na Resolução 04 de 2024.
- Maior mobilização com o TCC, estimulando a produção e a realização das bancas. Para esse ponto, além da reunião com os/as professores/as orientadores/as, temos a meta de organizar um manual com informações básicas sobre o Trabalho de Conclusão de Curso, de maneira que contribua com cada estudante e seu/sua orientador/a.
- Possibilitar maior articulação entre projetos presentes no curso no sentido de qualificar o profissional PEDAGOGO/A.

5.2 PEDAGOGIA - ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

O curso de graduação em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, criado em 2009, está sediado no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, tem entre seus objetivos proporcionar a formação de professores em nível superior para atuar, preferencialmente, em projetos educativos nas áreas rurais em geral e de assentamentos dos movimentos sociais do campo e desenvolver uma formação que propicie o exercício de atividades de assessoramento e gestão pedagógica em projetos educativos nas áreas de assentamentos dos movimentos sociais do campo. Trata-se de um curso noturno, com 451 alunos matriculados. Atualmente é coordenado pelas professoras Dra. Francisca Alexandre de Lima (coordenadora) e Dra. Cristiane Borges Angelo (vice coordenadora).

No ano de 2024, diversas ações foram desenvolvidas no intuito de melhorar os processos de ensino e aprendizagem do curso, entre elas, destacamos:

- Acolhimento aos estudantes ingressantes, em parceria com o Centro Acadêmico, com informações básicas sobre o curso a fim de garantir a permanência;
- Acompanhamento de estágios obrigatórios dos alunos, realizados nas escolas públicas no Estado da Paraíba ou em outros conveniados com a UFPB, mediante reuniões sistemáticas da Comissão de Estágio, instituída no âmbito da coordenação de curso, com alunos, supervisores e professores;
- Discussão e encaminhamentos dos resultados das avaliações de professores do curso (feitas pelos discentes), em reuniões departamentais;
- Trabalho em parceria com os professores do Departamento de Educação do Campo -DEC, com destaque para a seleção de discentes para o PIBID;
- Reuniões com Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de discutir e aprovar as mudanças no PPC, dada a necessidade de atualização da legislação, especificamente no que tange à creditação da extensão no âmbito do curso;
- Atendimento aos discentes (trabalho de escuta ativa), em parceria com Setor de Apoio Pedagógico - SAP e Centro Acadêmico, a fim de proporcionar bem-estar e permanência no curso;
- Incentivo aos discentes na participação da “Mostra CE” com elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos;

- Incentivo e promoção de cursos, palestras para os/as discentes, a fim de garantir a carga horária relacionada a créditos flexíveis;
- Estudos de casos (relatórios) na busca de aumentar o número de discentes concluintes do curso;
- Participação nas discussões e decisões das reuniões de Conselho de Centro tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no Centro de Educação;
- Contribuições para realização do I Seminário Internacional de Educação do Campo e Educação em Territórios Rurais, no período de 12 a 14 de novembro de 2024;
- Início (agosto de 2024) do curso de especialização em Educação do Campo – na modalidade EAD;
- Aprovação do curso PARFOR Equidade – Licenciatura em Educação do Campo com foco nas relações étnico-raciais e de gênero, uma segunda licenciatura em parceria com a CAPES e SECADI.

Consideramos um avanço o fato de, no ano de 2024, esta coordenação, juntamente com seus professores, membros do Colegiado e NDE, terem-se dedicado à atualização do PPC com destaque especial à creditação da extensão. Atualmente, o PPC encontra-se em análise pelo NDE, tendo em vista as considerações feitas pela Coordenação de Currículos Acadêmicos/PRG/UFPB, como também a nova RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

Entre algumas dificuldades do curso estão a evasão e a nota ENADE, que corresponde ao conceito 3. Por outro lado, alguns professores do curso estão elaborando um projeto, considerando a chamada Interna PRG/UFPB Nº 01/2025, em 14 de fevereiro de 2025, que visa a submissão de projetos de ensino no âmbito do Programa de Apoio a Experiências Interdisciplinares Desenvolvidas para Melhoria da Qualidade do Ensino de Graduação (QualiGrad), tendo em vista um “reforço” ao conteúdo da avaliação feita pelo ENADE.

Sobre a evasão, estamos buscando estratégias, junto à assessoria de graduação do Centro de Educação e PRG, que resultarão em projetos desenvolvidos por esta coordenação no ano de 2025 no intuito de amenizar os índices.

Destacamos também a falta de estrutura física, que disponha de sala de aula, adequada ao número de discentes matriculados, além da acessibilidade e tecnologias. O atendimento desses aspectos, ao nosso entender, proporciona melhores resultados nos processos de ensino e aprendizagem, satisfação do alunado, como também da melhoria dos índices do curso, na avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Assim, sugerimos à Direção de Centro a disponibilidade de novos espaços para o desenvolvimento de atividades relacionadas, especificamente, à prática de vivências e meditação com o objetivo de se trabalhar questões socioemocionais de alunos do curso. Sugerimos, também, a aquisição de nova impressora, softwares, internet com maior velocidade e parceria com o CCHSA a fim de que nossos discentes façam cursos de língua estrangeira, voltados para a internacionalização do CE.

5.3 PEDAGOGIA À DISTÂNCIA (EAD)

O curso de Pedagogia à Distância (EAD) possui várias funções e características importantes, em que se incluem a flexibilidade, permitindo que os/as estudantes que, por diferentes razões não podem frequentar aulas presenciais, possam organizar seus estudos de acordo com suas rotinas, facilitando, sobretudo a conciliação entre trabalho, estudos e outras atividades.

O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar na educação básica em diferentes contextos e modalidades de ensino, promovendo uma formação crítica e reflexiva. Através da utilização de suporte tecnológico, os/as discentes têm acesso às plataformas digitais e aos materiais didáticos, como, por exemplo, videoaulas e recursos interativos.

O currículo do curso aborda áreas importantes do conhecimento e possibilita uma formação ampla e integrada, considerando as múltiplas dimensões da educação; utilizando metodologias de ensino que incentivam a participação do alunado através de fóruns de discussão, atividades práticas e projetos colaborativos. Em síntese, o curso de pedagogia a distância da UFPB visa propiciar uma formação de qualidade acessível e alinhada às necessidades do contexto educacional contemporâneo.

Em 2024.1 o curso consolidou 21 disciplinas, incluindo componentes teóricos, práticos e interdisciplinares, com destaque para os seminários temáticos, que promoviam abordagens reflexivas e integradas. As disciplinas teóricas oferecidas em número de 10 (dez) no período de 2024.1, como Política Educacional, Didática e Avaliação da Aprendizagem, representaram o eixo teórico do currículo, fornecendo bases conceituais e metodológicas essenciais para a aprendizagem. As 05 (cinco) disciplinas

práticas, como Estágios Supervisionados, Estágios Supervisionados em Magistério da Educação Infantil, priorizam a aplicação prática dos conteúdos. Na oferta das 06 (seis) disciplinas interdisciplinares/metodológicas, foram oferecidos os seminários temáticos com vistas a abrir espaços para maiores reflexões e discussões sobre temas como diversidade cultural, trabalho infantil e corporeidade na educação.

Em 2024.2, o número de disciplinas foi reduzido para 15, com a exclusão dos seminários temáticos e a ausência de componentes fundamentais, como didática. Essa mudança resultou em um semestre mais técnico e enxuto, priorizando disciplinas centrais e práticas.

Isso significou alguns embates e contrapontos entre a ausência e a oferta das disciplinas. É possível destacar que em 2024.1, foram consolidadas 10 disciplinas teóricas, incluindo didática, que se encontrava ausente. Em 2024.2, esse número caiu para 09 disciplinas teóricas, perdendo componentes curriculares importantes, como Política Educacional. Em contrapartida, o número de disciplinas práticas aumentou de 05 para 06 em 2024, devido à substituição e progressão dos estágios supervisionados.

Em síntese, o período de 2024.1 apresentou uma abordagem mais equilibrada, distribuindo disciplinas entre teoria, prática e interdisciplinaridade, contrastando com o período de 2024.2 que teve um foco mais técnico, priorizando disciplinas centrais e práticas, com ausência de integração e aprofundamento crítico proporcionado pelos seminários temáticos. Por fim, recomenda-se que se atente para a manutenção do equilíbrio entre disciplinas teóricas e práticas e a inclusão da disciplina Didática e os seminários temáticos para os próximos semestres, a fim de garantir a continuidade da qualidade do curso e de não comprometer a formação integral dos estudantes.

O número de trancamentos e reprovações variou entre os dois semestres, refletindo tanto os desafios enfrentados pelos estudantes quanto as consequências das alterações curriculares. Em 2024.1, os trancamentos estavam concentrados em componentes práticos, como os estágios supervisionados, enquanto as reprovações eram mais evidentes em disciplinas teóricas, como Avaliação da Aprendizagem. Em 2024.2, as dificuldades deslocaram-se para disciplinas teóricas e metodológicas, como Metodologia do Trabalho Científico, havendo uma redução do número geral de reprovações.

Dentre as disciplinas teóricas, em número de 09 (nove) destacam-se as de metodologia do trabalho científico, consolidando o núcleo teórico, enquanto as práticas, em número de 06 (seis), ofertou-se o estágio supervisionado revisto e atualizando, com a inclusão do Estágio Supervisionado em magistério da Educação Infantil II, refletindo o avanço acadêmico do alunado.

Nos períodos 2024.1 foram registrados 09 (nove) trancamentos no curso de Pedagogia EAD, distribuídos entre disciplinas práticas e teóricas. A maior concentração ocorreu em componentes curriculares de estágio, a exemplo do Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil, 05 (cinco) em sua totalidade. Os demais trancamentos em número de 01 caso, ocorreram nas disciplinas, avaliação da aprendizagem, didática, metodologia do trabalho científico e, seminários temáticos de prática curricular II e II.

A mais alta incidência de trancamentos no semestre 2024.1, ocorreu na disciplina Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil I pode refletir dificuldades em acompanhar a carga prática exigida, especialmente no contexto do ensino EAD, onde as interações diretas são limitadas. Disciplinas teóricas, como Avaliação da Aprendizagem, também apresentaram trancamentos, sugerindo a necessidade de maior suporte pedagógico e metodológico. Os componentes práticos e metodológicos, como os seminários temáticos, requerem maior atenção, já que podem acumular exigências que dificultam o progresso dos alunos.

Os trancamentos ocorridos no período 2024.2, com 11 (onze) registros, tiveram um pequeno acréscimo, quando comparado com os do período anterior. O foco desse trancamento foram as disciplinas teóricas e metodológicas, ainda quando existiram trancamentos em Pesquisa Aplicada à Educação e outras. No caso do trancamento da disciplina Pesquisa Aplicada a Educação, é possível que tenham ocorrido diante dos desafios metodológicos ou devido a uma sobrecarga de atividades da disciplina, ao ser exigido maior planejamento e suporte por parte dos/as professores/as e tutores/as.

A distribuição mais diversificada dos trancamentos indica a necessidade de reforço em disciplinas-chave e no acompanhamento individualizado dos alunos. Em suma, se em 2024.1, os trancamentos estavam concentrados em disciplinas práticas e de estágio, como o Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil I, que sozinho respondeu por quase metade dos trancamentos. Em 2024.2, estes trancamentos deslocaram-se para disciplinas teóricas, como Pesquisa Aplicada à Educação, indicando desafios diferentes no acompanhamento acadêmico.

Uma forma de se evitar trancamentos seria, talvez, a manutenção do Suporte no Estágios e o Refinamento das Estratégias para Disciplinas Teóricas. Também se recomendar observar a adoção de tutores especializados, a redução da carga de atividades concomitantes e a oferta de materiais complementares, como vídeos e exercícios interativos. É importante que se atente, também, para o Apoio Acadêmico e Psicológico, com a criação de um sistema de alerta precoce pode ajudar a identificar alunos em risco de trancamento, oferecendo suporte antes que a situação chegue ao limite. A implementação de programas de apoio psicológico pode ajudar a reduzir o impacto emocional das dificuldades

acadêmicas. Por fim, não se pode esquecer do monitoramento contínuo, com análise das tendências de trancamento a cada semestre, identificando padrões que possam indicar ajustes necessários no currículo ou na carga de atividades, assim como a realização de pesquisas de percepção com os alunos para compreender as causas subjacentes dos trancamentos.

Os dados dos períodos 2024.1 e 2024.2 que revelam mudanças no perfil das dificuldades enfrentadas pelos alunos, indica a necessidade de ajustes contínuos nas estratégias pedagógicas, com foco em suporte acadêmico, refinamento metodológico e monitoramento proativo. A continuidade das melhorias pode contribuir para reduzir os trancamentos e fortalecer o progresso acadêmico dos estudantes, promovendo maior retenção e sucesso no curso de Pedagogia EAD.

O semestre 2024.1 apresentou um significativo número de reprovações, distribuídas entre disciplinas teóricas, práticas e metodológicas. Os dados mostram um desempenho mais desafiador para os alunos em disciplinas centrais e estruturantes, como Avaliação da Aprendizagem, que registrou 16 alunos reprovados, significando maior número de reprovações. Essa disciplina exige uma compreensão aprofundada de conceitos teóricos e metodológicos, indicando dificuldades no acompanhamento dos conteúdos pelos estudantes. As disciplinas, Currículo e Prática Pedagógica, Didática, Ludicidade e Desenvolvimento da Criança apresentaram os mesmos índices de reprovações, cada uma delas com 13 (treze) casos. Enquanto a disciplina Currículo e Prática Pedagógica exige integração entre teoria e prática, Didática parece sugerir dificuldade no domínio de conceitos pedagógicos fundamentais, enquanto Ludicidade e Desenvolvimento parecem apresentar desafios na articulação de conteúdos teóricos com a prática educacional. O Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil I, também contou com 12 (doze) reprovações, sendo o componente prático mais impactado.

No semestre de 2024.2, o total de reprovações foi menor em relação a 2024.1, mas ainda concentrado em disciplinas teóricas e práticas centrais. A ausência de disciplinas como Didática neste período pode ter contribuído para a redução geral. Nesse semestre, o destaque das reprovações concentrou-se na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, com 10 alunos reprovados. Essa disciplina exige habilidades críticas e metodológicas, indicando dificuldades na adaptação ao formato EAD. De todo modo, a diferença de reprovação em Matemática na Educação Infantil e Linguagens Artísticas na Educação Infantil, quase acompanharam o índice anterior com registro, em ambas de 9 reprovações, sugerindo desafios específicos na aplicação prática de conteúdos teóricos ou dificuldades na integração de conceitos artísticos com o contexto pedagógico. Mais uma vez o Estágio Supervisionado em Magistério da Educação Infantil II, apresentou reprovações, desta feita com 8 (oito) reprovações, sendo o componente prático mais afetado neste semestre.

Atentando-se para as disciplinas que registraram mais reprovações, observa-se que disciplinas teóricas e metodológicas continuam desafiadoras, reforçando a necessidade de suporte adicional em componentes que demandam habilidades analíticas e críticas. Por sua vez, as reprovações ocorridas na disciplina Estágios Supervisionados sugerem que as dificuldades práticas permanecem, especialmente em componentes que exigem maior interação presencial, ou seja, dificuldades na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, provavelmente agravadas pela dinâmica do ensino EAD

Como parece, existe da necessidade de Reforço Pedagógico em disciplinas teóricas como Avaliação da Aprendizagem e Metodologia do Trabalho Científico. Isso demanda maior suporte pedagógico para auxiliar os alunos a superarem as dificuldades de adaptação ao ensino EAD. Também se necessita de Apoio nos Estágios, uma vez que as reprovações nestas disciplinas mostram a necessidade de fortalecer o acompanhamento prático, especialmente considerando os desafios do formato remoto.

Por fim, a redução no número de disciplinas e a exclusão de componentes interdisciplinares em 2024.2 parecem ter impactado positivamente na diminuição geral de reprovações, mas a perda de disciplinas reflexivas pode limitar a formação crítica dos alunos. Por isso, recomenda-se a implementação de monitorias específicas e suporte adicional em disciplinas como Matemática na Educação Infantil e Metodologia do Trabalho Científico e investimentos na formação continuada de supervisores de estágio para fortalecer o acompanhamento prático e reduzir reprovações.

Conclusão

A análise do desempenho acadêmico do curso de Pedagogia EAD no ano de 2024 evidencia dois semestres com características distintas, cujas diferenças impactaram significativamente a experiência acadêmica dos estudantes. O primeiro semestre, 2024.1, foi marcado por um equilíbrio entre teoria, prática e interdisciplinaridade, mas enfrentou desafios relacionados ao elevado número de disciplinas e à complexidade de componentes interdisciplinares, como os seminários temáticos. Esses fatores contribuíram para taxas de reprovações e trancamentos, especialmente em estágios e disciplinas teóricas.

Por outro lado, o segundo semestre, 2024.2, apresentou um currículo mais reduzido e técnico, com foco em disciplinas teóricas e práticas centrais. Apesar da redução no número de reprovações, houve a ausência de componentes interdisciplinares.

A conexão entre consolidação das turmas, trancamentos e reprovações demonstra que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes estão relacionadas tanto ao volume e à complexidade das

disciplinas ofertadas quanto ao suporte pedagógico oferecido. Disciplinas práticas e metodológicas exigem uma supervisão mais próxima, enquanto disciplinas teóricas necessitam de estratégias de ensino que facilitem a compreensão em ambientes EAD.

Diante disso, este relatório reforça a necessidade de reavaliar o currículo do curso, considerando as seguintes recomendações: Fortalecimento do suporte pedagógico: Monitorias e tutores especializados são indispensáveis para auxiliar os estudantes em disciplinas teóricas desafiadoras, como Metodologia do Trabalho Científico e Matemática na Educação Infantil. Apoio contínuo nos estágios supervisionados: Investir na formação de supervisores e na oferta de materiais de apoio pode reduzir trancamentos e reprovações em disciplinas práticas. Avaliação do impacto das mudanças curriculares: monitoramento constante dos índices de reprovações e trancamentos pode ajudar a identificar precocemente problemas no currículo e ajustar o planejamento.

Por fim, observa-se que o ano de 2024 destaca a importância de um planejamento curricular que equilibre teoria, prática e interdisciplinaridade, com suporte pedagógico adequado e atenção às necessidades específicas dos estudantes em ambientes de ensino a distância. Com ajustes baseados nas análises aqui apresentadas, o curso de Pedagogia EAD pode continuar a se consolidar como uma referência em qualidade e inclusão educacional.

5.4 CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES (BACHARELADO E LICENCIATURA)

O curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências das Religiões do Centro de Educação da UFPB visa formar profissionais capacitados para atuar no estudo e na compreensão das diversas manifestações religiosas. Com característica interdisciplinar, o curso oferece uma base teórica sólida sobre as diferentes tradições religiosas, suas práticas, histórias e impactos sociais, culturais e políticos, possibilitando aos/às estudantes adquirirem uma visão crítica, reflexiva e respeitosa sobre as religiões, suas diversidades e importâncias para a sociedade.

Ao término do curso, o/a egresso/a poderá atuar como licenciado/a em ciência das religiões, atuando no ensino e na pesquisa e, como bacharel/a, podendo trabalhar em consultorias, em mediação de conflitos religiosos etc.

Desde 2023, a coordenação do curso tem à frente a coordenadora profa. Rita Cristiana Barbosa e a vice coordenadora profa. Leyla Thays Brito da Silva. Em outubro, o curso de Licenciatura recebeu a visita do MEC, tendo atingido nota 3,0. O curso enfrenta alguns desafios.

Ainda quando o curso de Licenciatura em Ciências das Religiões prepare o/a docente de Ensino Religioso conforme a Resolução no 5 do CNE, de dezembro de 2018, que trata da área indicada para a formação qualificada de profissionais para o Ensino Religioso na Educação Básica, as experiências para se efetivar os Estágios Supervisionados são difíceis de serem executados, uma vez que as secretarias de educação municipais e do governo do Estado, mesmo tendo a legislação vigente apontando a sua obrigatoriedade, parecem não ter em conta a obrigatoriedade das Ciências das Religiões, no Ensino Fundamental. Em geral, é comum quando a disciplina é ofertada, não ser um/a licenciado/a do curso, o que pode resultar num ensino religioso de tipo proselitista.

Diante disso, a coordenação de CR tem buscado dialogar com representatividades políticas, no sentido de lutar pela abertura de vagas nos concursos públicos para o Ensino Religioso, para graduados/as em CR. Esse diálogo já foi empreendido com a Secretaria de Educação do Estado, com a Secretaria Municipal de Educação de João Pessoa e de Santa Rita, e com a classe política. Resta sinalizar sobre esse caso que foi protocolado na Assembleia Legislativa, o Requerimento Nº 14657/2024, expedido por essa coordenação de Curso, solicitando a inclusão de vagas para professor(a) de ensino religioso com formação em Ciências da Religião no próximo concurso público para professores do Estado da Paraíba.

No âmbito nacional, foi encaminhada um ofício a Profa. Dra. Denise Pires de Carvalho, Presidente da CAPES, reivindicando a inclusão do curso de Ciências das Religiões no Edital nº 10/2024, como área elegível para a proposição de Subprojetos destinados à iniciação à docência e à qualificação de licenciandos e licenciandas em Ciências das Religiões, como formação em nível superior – profissional, teórica e didática – de excelência, para a docência do Ensino Religioso.

Durante o ano de 2024, foram realizados alguns eventos acadêmicos, direcionados aos/as alunos/as de Ciências das Religiões, com a finalidade de envolvê-los na ambiência acadêmica e na produção teórica e na prática de saberes.

No sentido de esclarecer as finalidades e objetivos do curso para o alunado ingressante, se realizou um Seminário Fé e Ciências das Religiões: um diálogo necessário, com explanação do curso, das linhas teóricas e metodológicas que orientam o curso de graduação, bem como as áreas de conhecimento no Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões. Para tal fim, foram convidamos professores do departamento de Ciências da Religiões (DCR), que atuam na pós-graduação, para comporem mesas-redondas, debatendo questões fulcrais da área do curso, como a relação entre Religião e Ciência.

No início do semestre de 2024.1, ocorreu um novo Seminário intitulado de Seminário Ciências das Religiões em Debate, configurado como atividade de acolhida aos/às discentes ingressantes, uma nova edição do seminário realizado no semestre letivo anterior. A intenção de abrir o semestre com uma atividade acadêmica introdutória sobre as áreas de conhecimento do curso, consiste em situar teoricamente os/as discentes acerca do nosso escopo de estudo, buscando minimizar incompreensões no tocante às nossas abordagens teóricas e posição ética adotada no trato do fenômeno religioso, em uma perspectiva laica alinhada com a diversidade religiosa e cultural do Brasil.

O curso também vem realizando aproximação dos/as estudantes de CR com lideranças religiosas e participações em ritualísticas, a exemplo da Festa de Nossa Senhora Menina e da comemoração do dia da Jurema Sagrada e do/a Juremeiro/a, em Alhandra-PB. Nestes eventos, que contaram com a participação do Pastor Willams, da Igreja Metropolitana Inclusiva de Cabedelo-PB e o Reverendo Eddie, da Igreja Anglicana Abu Ghosh os estudantes de vários períodos estiveram presentes e consideraram uma oportunidade de conhecer na prática conteúdos vistos em sala de aula, além de poder dialogar com sacerdotes e sacerdotisas.

O curso também forneceu apoio para a participação dos/as estudantes na 12ª edição do Congresso Nacional do Ensino Religioso - CONERE, bem como da 4ª edição do Congresso Latino-Americano de Educação e Ciências da Religião CLAEICR, realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS), em São Cristóvão/SE, nos dias 16, 17, 18 e 19 de outubro de 2024.

Além do incentivo para que os/as estudantes se inscrevessem com ou sem trabalhos para comunicação oral, a coordenação solicitou ônibus e ajuda financeira por meio do Processo 23074.079315/2024-22, para que 32 alunos/as de graduação participassem do evento, 17 (dezessete) dos quais apresentando trabalho. Esse evento é considerado o mais importante acontecimento científico na área do Ensino Religioso. Além dos estudantes, também estiveram presentes a Profa. Dra. Rita Cristiana Barbosa, o Prof. Dr. Lusival Antonio Barcellos, o Prof. Dr. Alysson Antero e o Prof. Dr. Diego Fontes de Souza Tavares.

O curso também colaborou com a organização e a participação de aluno no evento Mostra CE organizado pelo Centro de Educação, evento que agrega apresentação de vários tipos de trabalhos acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão, de graduação e pós-graduação. Docentes e discentes de CR participaram do evento com oferta de minicursos, coordenação de GT, palestras e apresentações de trabalhos.

Outro evento realizado pelo curso foi o Seminário sobre a profissionalização em Ciência da Religião, com realizações de palestras com temas relacionados a atuação do Cientista da Religião e com a organização de Grupos de Trabalhos, espaços onde o corpo discente apresentou trabalhos e participaram das palestras proferidas pelos docentes.

5.5 PSICOPEDAGOGIA (BACHARELADO)

O curso de bacharelado em Psicopedagogia é voltado para a formação de profissionais que atuam na interface entre a psicologia e a educação. O curso integra conhecimentos de psicologia, pedagogia e áreas afins, proporcionando uma formação ampla, diversificada e interdisciplinar. Consta do seu currículo uma sólida formação teórica relacionado com o desenvolvimento humano, processos de aprendizagens, dificuldades de aprendizagens e intervenções psicológicas e, também, atividades práticas, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos em contextos reais de aprendizagem.

O curso costuma, ainda, abordar questões de inclusão e diversidade, preparando os alunos para trabalhar com diferentes públicos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Os alunos são incentivados a desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento de processos de aprendizagem e das demandas relacionadas com as necessidades especiais. Também propicia o envolvimento do alunado em projetos de pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre teoria e prática.

5.5.1 O curso em 2024

No último semestre de 2023 o curso contou com um contingente de 343 alunos ativos, 304 matrículas efetivadas e 22 concluintes. Foram registrados no semestre o ingresso de 38 novos alunos, dois ingressos alternativos e 127 trancamentos, mas, nenhum abandono, e um contingente de 79 processos de discentes.

Segundo dados registrados no SIGAA, no período de 2024.1, o curso continuou tendo um número de 243 alunos ativos, mas a matrícula efetivada diminuiu para 297 casos. Aumentou o número de alunos ingressante para 54, e os ingressantes alternativos para 04. Houve, também um aumento do número de concluintes, agora em um total de 40 alunos. No semestre os índices de trancamentos diminuíram para 115, não havendo, como no semestre anterior, nenhum abandono. De todo modo, o contingente de processos de discentes movimentados cresceu para 115.

Com o intuito de adaptar ferramentas às novas demandas de formação e atuação do profissional de Psicopedagogia, foram discutidos e inseridos aprimoramentos no Projeto Pedagógico do Curso, que, por sua vez, segue em fase de ajustes que antecedem a implementação.

Em 2024, buscou-se manter o mesmo objetivo de ouvir os estudantes com demandas específicas de aprendizagem para, inicialmente, acolhê-los e se chegar a resultados adequados. Durante o ano de 2024 queixas dos estudantes em situações específicas de vulnerabilidade continuaram sendo compartilhadas como pauta de reuniões de Departamento e Colegiado e, graças ao suporte constante do corpo docente, foram discutidas e encaminhadas soluções interessantes para os solicitantes, para os docentes e para o curso.

Além disso, destaca-se o papel do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA/UFPB). A parceria entre o CIA e o curso tem resultado em maior engajamento desses estudantes nas aulas, aprovações e participação em grupos de estudo/pesquisa/extensão. Destaca-se a participação ativa de docente e alunos nos editais do CIA para aluno apoiador, frequentemente contemplados com bolsas. Também é importante mencionar o Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE) que, em 2024, por meio do projeto de extensão intitulado “Apoio Psicopedagógico e Ações de Cuidado aos Estudantes: uma atuação do CAPpE”, coordenado pelas professoras Adriana de Andrade Gaião e Barbosa e Andréia Dutra Escarião, propiciou o desenvolvimento de diferentes iniciativas focadas na promoção da saúde mental dos estudantes, com a obtenção de excelentes resultados.

5.5.2 Equipamentos de suporte ao desenvolvimento acadêmico (Clínica de Psicopedagogia, Núcleo e Empresa Júnior)

Em 2024 o curso contou com o suporte significativo para a formação de profissionais focados nos fenômenos da aprendizagem, a saber: A clínica de Psicopedagogia, que atende por volta de 60 pessoas, dentre crianças, adolescentes, adultos e idosos todos em situação socioeconômica de vulnerabilidade, se organiza em quatro turmas de estágio clínico, com um estagiário atendendo ao menos um paciente.

Os projetos de iniciação científica e as ações extensionistas são desenvolvidos por professores e alunos organizados em 12 grupos de estudos, 01 Núcleo (Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria – NESMEP); e 01 Empresa Júnior de Psicopedagogia (Mobius Consultoria).

5.5.3 Internacionalização, gestão da comunicação e multimeios

Em 2024, o curso de Psicopedagogia teve a oportunidade de ter 4 discentes contempladas no Edital do Programa Paraíba Sem Fronteiras (PBsF), um programa de Internacionalização em Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior do Estado da Paraíba. Essas discentes tiveram a oportunidade de passar uma parte do período letivo estudando conteúdos compatíveis com o PPC do Curso na Warwickshire College and University Centre, no Reino Unido. O Curso pretende continuar apoiando iniciativas de internacionalização com vistas a que outras discentes/docentes tenham oportunidades para experiências de aprendizagem internacional.

Em 2024 toda a comunicação da coordenação do Curso de Psicopedagogia evoluiu por meio de três plataformas, a saber: o site da coordenação do curso (https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/portal.jsf?id=1626818&lc=pt_BR); o endereço de e-mail da coordenação (cpsico@ce.ufpb.br) e o perfil do curso na rede social Instagram (@coordenacaopsicopedagogia), além de grupos de WhatsApp. Essas ferramentas facilitaram, mais uma vez, o atendimento aos estudantes e a rotina da secretaria do curso.

5.5.4 Aniversário do curso e perspectivas para 2025

Entre os semestres de 2023 e 2024, o curso organizou o Seminário Acadêmico “Reflexões sobre os 15 anos de Trajetória do Curso de Psicopedagogia: Conquistas, desafios e perspectivas”, evento oferecido para toda comunidade interna e externa ao curso, com certificação pelo SigEventos.

Mesmo com as reformas finalizadas em 2024 nas salas de aula, ambientes de estudo e na clínica-escola, sabe-se que o processo de aprendizagem sofre impactos negativos do ruído, temperatura e luminosidade. A falta de acessibilidade e a pouca disponibilidade de salas de aula geraram intercorrências dificultando o pleno desenvolvimento das atividades de rotina do curso. Houve relatos de entrada de pessoas estranhas em sala de aula e notificação quanto ao uso inadequado dos banheiros próximos aos grupos de estudo. Essas situações podem ser evitadas com a manutenção de um efetivo do setor de segurança da UFPB, em atuação permanente, na entrada do bloco B, do Centro de Educação, durante os três turnos.

6. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

6.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba (PPGE) possui características, objetivos e linhas de pesquisa que visam promover a formação de profissionais qualificados na área da educação.

O Programa oferece cursos de mestrado e de doutorado, através das suas cinco linhas de pesquisa: Educação Popular- que estuda os percursos educativos, históricos e culturais de saberes relacionados a movimentos sociais, educação de jovens e adultos educação no campo, saúde coletiva, educação pública e educação comunitária; Estudos Culturais da Educação – que estuda as relações entre educação, cultura, gênero, raça e inclusão; Políticas Educacionais – que analisa as políticas públicas e suas implicações para a educação básica e superior; História da Educação: Pesquisa a evolução histórica das práticas e instituições educacionais; Processos Ensino e Aprendizagem investiga processos de formação inicial e continuada de docentes foca seus interesses na produção de conhecimento por meio de pesquisas que abordam questões fundamentais, metodologias e processos de ensino e aprendizagens contemporâneas da educação.

Oferece formação teórica e prática, preparando os alunos para atuar em diferentes contextos educacionais, promovendo e articulando diferentes áreas do conhecimento, capazes de atuar com a complexidade da educação. Dentre as suas ações, ademais de capacitar e formar pesquisadores e profissionais para atuar com a pesquisa em educação, apoia e incentiva, através dos seus cursos de mestrado e de doutorado, a formação continuada de professores e educadores, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Sua proposta de formar profissionais comprometidos com a educação e com os problemas sociais envolve a promoção da reflexão crítica sobre práticas educativas e políticas educacionais, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de educação.

Esses elementos refletem o compromisso do programa com a formação de profissionais críticos e reflexivos e capazes de atuar em diferentes contextos educacionais.

6.1.1 Atividades Desenvolvidas em 2024

Uma das diretrizes previstas nas propostas do PPGE foi a de ampliar a transparência pública, informando continuamente aos docentes, discentes, técnicos e à comunidade externa a disponibilidade orçamentária e aplicação de recursos, divulgando mensalmente, no site do PPGE, a situação dos

recursos do Programa provenientes do PROAP. Essa comunicação pode ser verificada em: https://ce.ufpb.br/ppge/contents/Documentos/recursos_proap_jul-nov_2024_assinado.pdf.

Outro objetivo previsto e realizado voltou-se para a vinculação do Programa e de seus docentes e discentes, a partir de projeto de extensão, com a graduação, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão através de programas institucionais e ações específicas. Essa ação ocorreu através da socialização de produtos (dissertações e teses) com respectivos autores e convites para palestras nas disciplinas da graduação disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1sQaWtKMifH3kIMkpPtZIKzLk78C52ybF>.

A internacionalização do programa, também se constituiu uma das ações realizadas pelo Programa, no ano de 2024, envolvendo professores e alunos possuidores de expertise e inserção em redes internacionais. O fortalecimento dos processos de avaliação e autoavaliação do PPGE e das atividades docentes e a ampliação do mapeamento do trabalho das comissões para se construir um instrumento de autoavaliação individual e coletiva do Programa, também constou como atividades de 2024.

Além dessas, coletar informações que orientem o PPGE no aprimoramento contínuo de suas atividades de ensino, pesquisa, orientação e gestão acadêmica, fortalecendo a qualidade da formação oferecida aos(as) discentes e promovendo a excelência na capacitação de profissionais pesquisadores aptos para a inserção social ampla e ao mesmo tempo contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos(as) docentes vinculados(as) ao PPGE/UFPB, foi uma das atividades primordiais tornada a efeito por esse Programa.

Buscou-se ampliar a publicização as produções científicas do PPGE em todos os canais de comunicação (site, WhatsApp, e-mail), com mapeamento dos egressos e de suas produções científicas, bem como a dos discentes atuais e da autoria dos seus trabalhos.

Outra atividade do PPGE foi a observância da letra F do artigo 66 da Resolução n. 4/2022 - PPGE, que traz referência sobre a comprovação da aceitação ou publicação de artigo em periódico classificado nos quatro primeiros níveis do Qualis Capes, em parceria com o(a) orientador(a), sendo um para mestrado e dois para doutorado, vinculada à pesquisa.

O credenciamento e descredenciamento de docentes para finalização do Quadriênio 2021-2024 foi uma das atividades realizadas neste ano, ampliando a avaliação dos critérios constantes na Resolução n. 2/2023-PPGE para a construção de um mapeamento amplo das atividades docentes. Entretanto, não se deixou de observar a necessidade de se ampliar a participação de professores nas

linhas de pesquisa e para tanto, se planejou a seleção de novos discentes para o ano de 2025 (mestrado e doutorado), com ênfase na transparência e isonomia. Disponível em campo específico no site institucional: <https://ce.ufpb.br/ppge/contents/menu/institucional/selecao-2020>. Aliás,

Os recursos impetrados por docentes, discentes e técnicos administrativos foram todos eles objeto de Publicação de Edital e apreciados em Reunião Extraordinária no colegiado do Programa. Esses resultados ficaram disponibilizados em um relatório preliminar, de modo a apresentar aos docentes que compõem o PPGE as interpretações da comissão para este fim, bem como devolutivas individuais enviadas por E-mail, diminuindo as dúvidas capazes de serem surgidas.

O PPGE participou em editais externos da FAPESQ e internos da UFPB para obtenção de bolsas de estudos para mestrado, doutorado, pós-doutorado e professor visitante - submissão ao Edital FAPESQ-PB Nº 49/2024, obtendo êxito em 02 bolsas para o Mestrado e 02 para o Doutorado.

Outra atividade levada a efeito pelo Programa foi a submissão ao EDITAL DE BOLSAS Nº 51/2024 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE PÓS-DOCTORADO, tendo-se obtido 01 bolsa para pós-doutorado.

Visando fortalecer as atividades acadêmicas do Programa, o PPGE submeteu um Projeto para a Chamada Pública Interna PRPG/PROGEP para vagas exclusivas para professores Visitantes Estrangeiros (PVE) e professores Visitantes Nacionais ou Estrangeiros (PVNE) Disponível em: https://prpg.ufpb.br/prpg/contents/downloads/resultado_avaliacao_proposta_professor_visitante.pdf

A otimização dos trâmites administrativos no PPGE, considerando a dignidade, celeridade e condições de trabalho da equipe de técnicos e coordenação do Programa, também foram objeto de realização do Programa.

Considerando a importância das Reuniões do Colegiado, procedeu-se uma medida de encaminhamento, com antecedência mínima de 2 (duas) semanas, de documentos, resoluções e editais, visando que a representação do Colegiado tivesse prazo hábil de ampliar o debate nos segmentos aos quais representam. Ao mesmo tempo, foi estabelecido um prazo de duas semanas anteriores à Reunião Ordinária do Colegiado do Programa para o envio dos processos, de modo a garantir a distribuição com antecedência aos pareceristas e facilitar o retorno dos pareceres em tempo hábil para a apreciação.

A Construção de um Plano de ação, em consonância com a carta-programa da nova gestão e os acréscimos e contribuições de docentes, discentes e técnicos foi destaque nas atividades de gestão, com previsão de um acompanhamento e avaliação trimestral das ações previstas e executadas. Essa foi

uma das atividades mais destacadas pela nova gestão, isso contando com a colaboração dos docentes e discentes no repasse das informações.

Além dessas atividades, também se procedeu atividades para a ampliação da participação de docentes e discentes nos eventos vinculados ao PPGE e ao Centro de Educação, de modo a ampliar a vivência da comunidade acadêmica nos espaços institucionais da UFPB, promovendo a popularização do conhecimento e fortalecendo o PPGE como referência regional na produção do conhecimento científico. Também não houve descuidos em se incentivar a articulação do PPGE com a graduação, por meio da inserção da Iniciação Científica e da Extensão nos projetos dos docentes e a produção científica conjunta entre discentes da pós-graduação e graduação.

E, por último, se procedeu atividades em que se contou com a participação de estudantes da iniciação científica em aulas específicas das linhas de pesquisa, ampliação do convite de eventos do PPGE aos estudantes de iniciação científica e interessados. O Programa também se fez presente na Mostra CE, popularizando para a graduação formas de ingresso no Programa.

6.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (PPGAES)

O Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação, do Centro de Educação da UFPB (PPGAES), é destinado a técnicos administrativos do quadro ativo permanente de Instituições Públicas de Educação Superior. Desde a sua criação, em 2014, o Programa passou por reformulações, mantendo, todavia, o objetivo central de formar profissionais com capacidade teórico-analítica e operacional para compreender e avaliar políticas públicas a partir de uma perspectiva interdisciplinar crítica e prática que, enfatiza as relações entre o sistema mundial e as políticas públicas nacionais e locais, na busca por criar possibilidades metodológicas que permitam ao servidor um desempenho e um diálogo institucional aprimorado diante das exigências das políticas em curso.

Recentemente, foi aprovada no Conselho de Centro/CE a nova Resolução, que amplia o escopo do Programa aguardando a apreciação pelo CONSEPE. Após a aprovação pelo Conselho Superior, o curso passará a ser denominado Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação (PPGAV), com duas linhas de pesquisa: a) Políticas Públicas e, Gestão e Avaliação da Educação Superior; e, b) Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Básica. Essa iniciativa amplia o público-alvo do Programa, passando a ter como finalidade “[...] a formação de servidores do quadro ativo permanente de instituições públicas de Educação Básica e Superior para

enfrentar os desafios e problemas complexos da área de políticas públicas, gestão e avaliação dos diferentes níveis e modalidades de ensino, utilizando a pesquisa e a aplicação de modelos inovadores de gestão com vistas à promoção da melhoria da educação básica e superior públicas”. Tal abrangência e perfil do curso favorecerá a Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) à CAPES – para a implantação de um Doutorado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação, mais alinhado às demandas contemporâneas de investimento na formação de profissionais da educação básica e superior que atuam nas instituições públicas brasileiras.

6.2.1 Diretrizes

Uma das principais diretrizes do PPGAV é a de oportunizar conhecimento profissional e acadêmico dos discentes com vistas ao aprofundamento e à aplicabilidade de desempenho profissional a partir do envolvimento em atividades de pesquisa, produção acadêmica, desenvolvimento e inovação.

Para atingir tais fins, o Programa desenvolveu algumas ações, nesse ano de 2024, a exemplo da aula Magna abrindo o semestre letivo e professada pela Profa. Dra. Alda Maria Duarte Araújo Castro, sobre o tema: "Implementação e Avaliação de Políticas Públicas para a Educação Superior: perspectivas e desafios metodológicos", realizada no Auditório do CEDESP/UFPB, dia 07 de março de 2024.

Outra ação destacada foi a aprovação em Edital Fapesq-PB (Edital n°11/2023); com a concessão de 01 (uma) bolsa de mestrado com duração máxima de 12 (doze) meses, para estudantes do PPGAES/UFPB, da Turma 09, tendo sido obtida pela aluna Hirla Amorim.

A realização de eventos, como a oferta do Ciclo de Palestras do PPGAES/UFPB e a realização de oficinas: Simplificando o Lattes, Desvelando a Plataforma Brasil, a organização de artigos científicos no padrão ABNT, a ética na Pós-graduação, a pesquisa e produção do conhecimento em tempos de inteligência artificial e a oficina sobre estatística descritiva básica em Excel, Jamovi e JASP, foram algumas das atividades desenvolvidas para atender essa Diretriz do Curso.

Agregadas a essas ofertou-se o Minicurso: Design de Experimentos Educacionais, voltado para o desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos (PTT); realizou-se o Seminário 10 anos do PPGAES integrado ao V Encontro de Egressos do PPGAES/UFPB, o XII Workshop ATA (Ateliê de Textos Acadêmicos)/PPGAES: Da pesquisa ao texto: Por onde começar um artigo? Além da Atualização dos projetos de pesquisa e grupos de Pesquisa dos docentes do PPGAES e sua divulgação no site do Programa.

Outra Diretriz do Curso atentou para possibilitar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para à produção científica e inovadora na área de concentração do Programa e das Linhas de Pesquisas. Nesse sentido, as ações realizadas voltaram-se para a conclusão da nova Resolução do PPGAES/UFPB, observando as demandas do contexto local, regional e nacional. Isso implicou na realização da Autoavaliação do Programa por meio de atividade planejada e acompanhada pelo prof. Dr. Paulo Fernando de Moura Bezerra Cavalcanti Filho, sendo apresentado e apreciado pelos participantes do Planejamento Estratégico do PPGAES. A continuidade no processo de planejamento estratégico do Programas, sob a coordenação da Comissão de Planejamento Estratégico foi desenvolvido por meio de quatro encontros, sendo um presencial (03/12/2024), com foco na auto avaliação discente, e a avaliação do plano definido para 2024. Essa ações teve por desdobramento três encontros remotos, voltados às três dimensões da Avaliação da Sucupira: a) Impacto Social e Internacionalização; b) Programa; c) Formação. Encontra-se andamento a sistematização da proposta para o Ano 2025, a ser apreciado no retorno às atividades em fevereiro de 2025.

Uma ação destacada foi a realização de processo de credenciamento docente (EDITAL Nº 02/2024-PPGAES/CE/UFPB), com a aprovação de seis (06) professores a serem integrados no Programa após a conclusão da Quadrienal em andamento;

Uma terceira diretriz voltou-se para fortalecer institucionalmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma sistemática e alinhada à área de concentração do Programa, às linhas de pesquisa, aos projetos de pesquisas e produção discente/docente na perspectiva do desenvolvimento e inovação.

Para atingir essa diretriz, ações como fortalecimento de redes de parcerias com outras instituições públicas de ensino superior e outros Programas Profissionais, resultando em participação em eventos de outros programas, composição de bancas de avaliação (qualificação de defesa), proposta de dossiês conjuntos e produções partilhadas foram realizadas.

Também se retomou contato com a PRPG para discutir uma proposta de criação do repositório institucional para os produtos técnicos e tecnológicos (PTT) voltados aos Programas de Pós-Graduação profissionais. Essa proposta será analisada pela Gestão da PRPG junto ao STI, Biblioteca Central.

Investimento em ações de internacionalização por meio de relações institucionais e acadêmicas, com iniciativas como: participação de membros do Programa em eventos internacionais no país e fora dele, com a apresentação de trabalho; Participação como membro da Comissão Organizadora

do V Congreso Internacional de Ética, Ciencia y Educación, Medellín, na Colômbia, realizado entre 25 e 27 de setembro de 2024; Internacionalización y Financiación de Instituciones Científicas y Tecnológicas em el espacio Iberoamericano, com Reunión inicial na Bolívia, a través de la Fundación Red para la Educación en Iberoamérica (FREI), con la participación del Prof. German Lopes, Manfredo Bravo y Jenny Montaña, profesores de la Universidad Autónoma Gabriel René Moreno en Santa Cruz de La Sierra - acción y parte del desarrollo del Proyecto: "INTERNACIONALIZACIÓN Y FINANCIAMIENTO DE LAS INSTITUCIONES CIENTÍFICAS Y TECNOLÓGICAS (ICTs) EN EL ESPACIO IBEROAMERICANO", ejecutado en la Universidad Nove de Julho en São Paulo y en el PIBIC/UFPB. Foram algumas das ações voltadas para a internacionalização do Programa e seu fortalecimento acadêmico.

Outra iniciativa importante para o alcance dessa Diretriz foi a participação do PPGAES no Edital nº 07/2024 do programa Move La América, com a aprovação de um candidato argentino (MESTRADO SANDUICHE), que irá desenvolver seus estudos entre março e maior de 2025. O programa tem por objetivo complementar os esforços de internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras por meio da atração de discentes vinculados a instituições de ensino e pesquisa estrangeiras da América Latina e Caribe, permitindo-se o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPG) e a criação de um ambiente institucional internacional.

A criação de comissão para definição de Produtos técnicos e tecnológicos – PTT, contando com a participação de representante externo do IFPB, resultando na regulamentação dos PTTs no PPGAES aprovada recentemente pelo Colegiado do Programa, constituiu-se uma das ações do Programa relacionadas com essa diretriz. Outras das ações do programa, ademais do apoio à produção dos grupos de pesquisa dos docentes vinculados ao PPGAES/UFPB, que resultaram em:

- Aprovação do Edital E-book da UFPB/ Editora Universitária (Edital 001/2023), com a publicação MAPA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PARAÍBA, organizada por Veloso Castelo Branco et al.;
- Aprovação do Edital da PRPG 2024, do livro impresso que passou ao formato E-book, com previsão de publicação em 2025, parceria entre os programas: PPGAES/CE, PPGOA/CE e PPGCI/CCSA;
- -Publicação de Dossiê: “Políticas Públicas e Práticas Educativas na América Latina: um olhar sobre diferentes contextos formativos”, organizado por pesquisadores de programas de pós-graduação da UFPB; UNIARP; Uniplac e UNITAU;

- Publicação de Dossiê: “Educação, saúde e meio ambiente: estudos interdisciplinares”, organizado por pesquisadores da UFPB, UNIARP, UNITAU.

O Programa também teve a iniciativa de apoiar os discentes e egressos em seus processos formativos voltados para a escrita acadêmica de forma sistemática, por meio do ciclo de oficinas com oferta anual.

Outra ação destacada foi a aprovação do Programa de Extensão (PROEXT) da Educação Superior na Pós-Graduação, com envio de Proposta intitulada “Diálogos Interuniversitários sobre Políticas Públicas: ações e intervenções em instituições públicas do ensino superior (DIPPES)”, aprovada pela PRPG/UFPB, a ser implementado em 2025.

A participação efetiva e relevante da Professora visitante Dr^a Alda Maria Duarte Araújo Castro aprovada na seleção do Centro de Educação da UFPB, em nosso Programa, ministrando disciplinas, participando de atividades de pesquisa de um dos Grupos de Pesquisa, palestrando a aula Magna e atuando em comissões (Resolução do Programa; APCN para Doutorado), em bancas examinadoras, em eventos em nossa instituição e do PPGAES, inclusive no Planejamento Estratégico e colaborando na elaboração de Projetos diversos junto aos docentes dos Programas do CE e em publicação de artigos científicos em revistas indexadas, dentre outras ações, marcou a concretização dessa Diretriz voltada para o fortalecimento institucional do Programa.

Por fim, a diretriz prevista para assegurar uma efetiva gestão estratégica de pessoas, visando à valorização dos servidores técnicos administrativos, adotou como ação realizada a participação dos servidores técnicos administrativos na elaboração de editais e na criação de instrumentos para os processos de inscrição e de matrícula dos candidatos e alunos; a Participação dos servidores técnicos administrativos nas ações de Planejamento Estratégico e de Autoavaliação do Programa e a Colaboração dos servidores técnicos administrativos nos processos de avaliação e credenciamento solicitados ligados à CAPES.

6.2.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

Nossas perspectivas para o ano de 2025 estão focadas na melhoria contínua dos processos de trabalho do Programa, com vistas a manter a qualidade do curso e ampliar sua área de abrangência, passando a atender servidores do quadro permanente de instituições públicas de educação básica e superior. Nesse sentido, a busca pela qualidade tem sido uma constante, o que torna necessário o acompanhamento dos indicadores de desempenho do Programa para a Coleta de Dados na Plataforma

Sucupira. Com esse objetivo, as metas prioritárias para 2025, estão focada na: a) Promover o fortalecimento das ações do PPGAES/UFPB, observando as demandas do contexto local, regional e nacional; b) Investir no APCN para Doutorado, contemplando a Educação Básica e Educação Superior; c) Estimular e apoiar a produção e integração dos grupos de pesquisa dos docentes vinculados ao PPGAES/UFPB internamente e em articulações com pesquisadores nacionais e internacionais; d) Fortalecer as redes de parcerias, buscando e elevar o grau de internacionalização das relações institucionais com vistas a ampliar tanto as oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, quanto a produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores; e) Assegurar uma efetiva gestão estratégica que favoreça a realização dos potenciais individuais e coletivos no âmbito do PPGAES/UFPB, fomentando um ambiente de trabalho e aprendizagem saudáveis e inclusivos; d) Investir na comunicação pelas mídias sociais e no uso de novas tecnologias em formatos digitais mediante processos e canais de comunicação e difusão de conhecimentos e informações; e) Dar continuidade aos processos de Planejamento estratégico, articulado à Autoavaliação do Programa, envolvendo os diversos segmentos nas ações previstas, em observância às responsabilidades e pessoas envolvidas em cada ação prevista; f) Estimular o engajamento do corpo docente, discente e equipe técnica para o fortalecimento do PPGAES, em observância às dimensões Programa, Firmação e Impacto Social e Internacionalização; g) Participar de novas edições de editais de apoio e fomento à pesquisa e publicação; h) Fortalecer as parcerias com Programas Profissionais de outras IES, articuladas por meio da participação do PPGAES nos eventos do FOMPE – Fórum do Programas Profissionais em Educação e, por último, Planejar o uso e as instalações previstas para o PPGAES com a construção do novo prédio para a Pós-Graduação do CE.

DIFICULDADES: O PPGAES, enfrenta limitações financeiras, por ser um Programa Profissional, voltado para servidores das IES, e não contar com o PROAP, recursos disponibilizados pela UFPB ou para instituições acadêmicas de pós-graduação.

Um outro aspecto prejudicial do Programa é a inexistência de ambiente próprio para as aulas, diante da disponibilização do CEDESP para a Escola Básica. Tal disposição ocasionou que o Programa ficasse sem estrutura adequada e continuada para as atividades de ensino, pesquisa e estudo. Por fim, a falta de acesso à internet e estrutura de estudo e pesquisa para os estudantes e professores/grupos de pesquisa

6.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES (PPGOA)

O Programa de Pós-Graduação em Gestão nas Organizações Aprendentes tem como foco a formação de profissionais capacitados para atuar em contextos organizacionais que valorizam a aprendizagem contínua e a inovação.

Uma das suas principais características se refere a sua natureza multidisciplinar. O programa integra conhecimentos de diversas áreas, como administração, educação, psicologia e sociologia, promovendo uma visão ampla sobre a gestão das organizações. Seu foco na Aprendizagem prioriza a compreensão de como as organizações podem se tornar ambientes de aprendizagem, onde todos os membros são incentivados a desenvolver suas habilidades e conhecimentos. Utilizando métodos de ensino que estimulam a participação ativa dos alunos, como estudos de caso, projetos práticos e discussões em grupo, as ações do PPGOA busca incentivar a realização de pesquisas que tenham aplicação prática nas organizações, contribuindo para a solução de problemas reais. Um aspecto de destaque é a busca de desenvolvimento de competências de liderança e gestão, preparando os alunos para ocupar posições de destaque em suas áreas de atuação.

De forma geral, o Programa apresenta como suas finalidades o desenvolvimento de competências, capacitando os alunos com habilidades e conhecimentos necessários para gerenciar e liderar organizações que valorizam a aprendizagem. A promoção de inovações, estimulando a criação de ambientes organizacionais que favoreçam a inovação e a adaptação às mudanças do mercado, seguindo padrões de sustentabilidade, capazes de serem implementados na prática de gestões de organizações responsáveis. Essas ações estão suportadas em conhecimentos teóricos e em práticas avançadas. O programa adota também o fortalecimento de Redes de Colaboração, promovendo a interação entre alunos, professores e profissionais do mercado e criando uma rede de colaboração capaz de enriquecer a formação e a prática profissional.

6.3.1 Diretrizes e Ações Desenvolvidas em 2024

No decorrer de 2024, o PPGOA efetuou um convênio com o Tribunal Regional do Trabalho – TRT -13, em João Pessoa para a oferta de um curso de especialização favorecendo os servidores daquela instituição, denominado Gestão Pública. Faz parte do Programa de Formação de Lideranças Femininas – EMPODERA TRT-13 - e alinha-se ao ODS 5 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, que tem como indicador o fortalecimento de políticas para a promoção da igualdade de gênero e

o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis. O Curso com carga-horária de 360 horas-aulas, distribuídas em 15 meses e nove disciplinas, além do Trabalho de Conclusão do curso, insere-se nas propostas de formação e de aprendizagem do PPGOA. Foi iniciado em janeiro de 2024 e coordenado pela professora Josilene Aires.

A realização do V encontro de pós-graduandos e egressos do PPGOA realizada no período de 2024.1 contou com a participação da Diretora do Centro e da Coordenação e vice-coordenação e com a participação de docentes e alunos egressos.

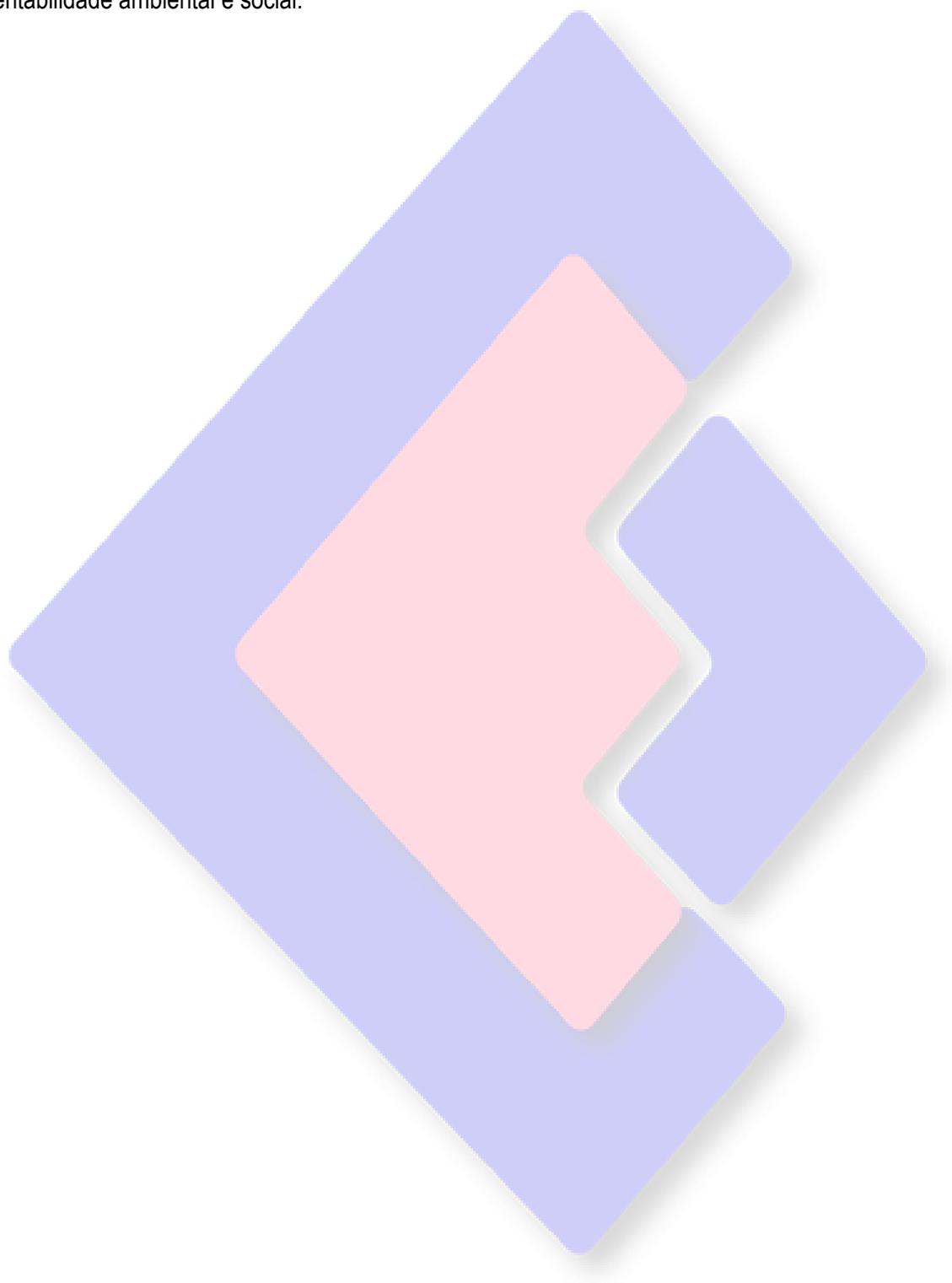
O curso também colaborou com o II Simpósio Interdisciplinar sobre Violência, realizado entre os dias 14 e 18 de outubro, que teve como tema: "Múltiplos olhares para reconhecer, prevenir e enfrentar violências". O evento, promovido pela Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violências (RIEV), foi coordenado, na UFPB, pela professora, Dra. Edna Gusmão de Góes Brennand (PPGE/PPGOA/UFPB), pertencente a este Programa. O evento abordou as diferentes ações de violência e suas possíveis soluções, desafios, propostas e oportunidades, considerando o diálogo aberto entre pesquisadores (as) da RIEV, com a comunidade acadêmica e com governos, corporações e grupos sociais que fazem a operacionalização de políticas nacionais, estaduais e municipais de prevenção e combate às violências, na direção do profícuo diálogo entre a ciência e as instituições operadoras de práticas.

Um dos eventos marcantes nesse ano foi a cooperação França-Brasil, iniciada nos anos 70 e se intensificado nos anos 80 com os acordos CAPES-COFECUB. O Programa participa dessa iniciativa de engajamento e de ações de cooperação científica através de projetos conjuntos que possibilitam intercâmbios de professores, além de possibilitar a formação e a mobilidade de muitos alunos e professores.

Esta longa cooperação científica permitiu a estruturação de uma vasta rede de relações universitárias e justificou a criação, em abril de 2001, do IFBAE Instituto Franco Brasileiro de Administração de Empresas. Com o objetivo de consolidar as relações universitárias e econômicas entre a França e o Brasil, tanto no que se refere ao ensino como à pesquisa em gestão de empresas, o IFBAE promove conexão intercultural com excelência acadêmica, viabilizando parcerias e mobilidade internacional. No ano de 2024 o IFBAE foi na UFPB, com a presença da Presidente do Instituto a Prof^a Laura Sabbado da Rosa, oportunizando o estabelecimento de parcerias através de projetos conjuntos.

Uma atividade importante assumida pelo Programa foi a realização do I Simpósio Internacional de Dados da Biodiversidade e Inovações Sustentáveis realizado nos dias 30 e 31 de julho de 2024, em João Pessoa, PB. O evento, organizado pelos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação

(PPGCI/CCSA/UFPB) e em Gestão das Organizações Aprendentes (PPGOA/CE/UFPB), teve como objetivo promover discussões integradas sobre o uso de dados e inovações para fomentar a sustentabilidade ambiental e social.



7. NÚCLEOS

7.1 NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (NEPES)

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES), do Centro de Educação, foi criado a partir da Resolução nº 33/2013/CONSUNI, que “cria o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Sociedade (NEPES), com vinculação ao Centro de Educação/UFPB e aprova o seu Regimento Interno”.

Possui como objetivos: produzir conhecimentos na área de Educação; fornecer contribuições teórico-metodológicas aos alunos de graduação e pós-graduação, numa perspectiva qualitativa e quantitativa de pesquisa; promover e fomentar a diversidade na formação de seus pesquisadores; divulgar o resultado sobre estudos e pesquisas realizados; contribuir com os processos de formação, intervenção e transformação da/na realidade social, educacional e cultural. Passamos a descrever as atividades e propósitos alcançados ao longo do ano de 2024, com a participação da equipe que compõe o NEPES.

O NEPES conta, atualmente, na sua estrutura organizacional, com a participação dos seguintes membros pró tempore: Profa. Dra. Uyguciara Veloso Castelo Branco – Coordenadora; Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo – Vice-Coordenadora; Profa. Dra. Edineide Jezine (Presidente do Conselho Técnico-Científico - CTC); Profa. Dra. Mariana Lins (Vice Presidente do Conselho Técnico-Científico – CTC); Profa. Dra. Maria da Salete Barboza de Farias (Representante docente do Projeto Universal, junto ao Conselho Técnico-Científico – CTC); Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano (Representante do Gepes, junto ao Conselho Técnico-Científico – CTC).

Os seguintes grupos/projetos guarda-chuvas, que compõem o NEPES:

- Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior e Sociedade (GPESS), coordenado pela Profa. Dra. Edineide Jezine;
- Grupo de Pesquisa Educação, Trabalho e Políticas de Educação de Jovens e Adultos, coordenado pela Profa. Dra. Emília Maria da Trindade Prestes;
- Laboratório de Gestão & Inteligência de Dados (LAGID/CCSA), sob a coordenação do Prof. Dr. Jose Jorge Lima Dias Junior.

Projetos de Pesquisa e participantes:

- O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação Fase II – 2023-2025, sob a Coordenação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz, com a participação das Profas. Dras. Edineide Jezine, Rhoberta Santana de Araújo e Maria da Salete Barboza de Farias.
- Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior: políticas e práticas nas Instituições e trajetórias – (2023-2024) coordenado pela Profa. Dra. Edineide Jezine, com a participação dos Profs. Drs. Francesc Jesus Hernandez (Universitat de València – Espanha), Uyguaciara Veloso Castelo Branco, Carina Elisabeth Maciel (UFMS), Maria da Salete Barboza de Farias, Maria Elizete Guimarães Carvalho (UNEMAT), Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (UNB), Eugenia Portela de Siqueira (UFMS), Fernando Cezar Vieira Malange (UNEMAT), José Jorge Lima Dias Júnior (UFPB), Cassiano Caon Amorim (UFJF), Ana Maria de Albuquerque Moreira (UNB), Geovânia da Silva Toscano (UFPB) e dos Estudantes Jislayne Fidelis Felinto (doutoranda) e Kamilla Maria de Sousa Castro (Graduação em Pedagogia) ;
- O ensino privado-mercantil no Brasil: caracterização e análise das estratégias de inserção do capital financeirizado para a oferta educacional (2022-2025) Coordenado pela Professora Thereza Adrião (Unicamp), e a participação da Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo;
- Análise das estratégias de inserção do capital financeirizado para a oferta educacional no estado da Paraíba: estudo de caso dos grupos Cogna e Eleva educação (2024-2025), coordenado pela Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo;
- Financeirização do Ensino Superior Privado- Mercantil no Brasil: Novas Estratégias de Inserção do Capital Estrangeiro (2019-2024), coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Jacob Chave, com a participação da Profa. Dra. Rhoberta Santana de Araújo.
- Problematizando os Usos da Categoria Juventude na Educação Superior (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Mariana Lins de Oliveira.
- Trajetórias dos egressos do mestrado profissional em Gestão de Organizações Aprendentes - (MPGOA): Avaliação de impactos da formação (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Maria Emília da Trindade Prestes, com a participação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz.
- Avaliação das trajetórias dos egressos do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes (PMPGOA): Um estudo sobre os impactos da formação (2020-2024), coordenado pela Profa. Dra. Maria Emília da Trindade Prestes.

- Instituições de Ensino Superior Orientada a Dados: aplicação de Business Intelligence na gestão de indicadores de educação (2022-2024), coordenado pelo Prof. Dr. Jose Jorge Lima Dias Junior.

Projetos de Extensão e participantes:

- Juventude, escola e universidade: passarela cidadã – (2024-2025)
- Coordenadora: Profa. Dra. Geovânia da Silva Toscano . Ação realizada na ECIT Daura Santiago Rangel - Bairro: José Américo
- O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação Fase II – 2023-2025, sob a Coordenação da Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz, com a participação das Profas. Dras. Edineide Jezine, Rhoberta Santana de Araújo e Maria da Salete Barboza de Farias e Uyguciara Veloso Castelo Branco.

Demais atividades técnico-científicas:

- Inserção social-científica: Participação nas seguintes entidades científicas e organizações em rede: ANPED, ANPAE, FINEDUCA e Rede Universitas- Br
- Indicação para sediar a Reunião anual da ANPED em João Pessoa em 2025: O Nepes está envolvido, a partir da coordenação da Profa Edineide Jezine, nos trabalhos preparatórios da Reunião anual da ANPED em outubro de 2025.

7.1.1 Principais Dificuldades e Desafios para o Ano de 2024

O ambiente em que funciona o NEPES está vinculado à secretaria do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), dificultando o acesso aos grupos de pesquisa, por exigir uso e disponibilidade de entrada ao PPGAES. Tal impedimento seria solucionado com a abertura de uma porta para o corredor que dar acesso ao bloco em que está situado, permitindo, além da independência necessária, a instalação de fechadura com identificação digital, já adquirida em Projeto EcoEduPB, financiado pela FAPESQ/PB e tombada pelo CE/UFPB, aguardando no Almoxarifado, para ser instalada.

Com recursos do referido Projeto, o NEPES se encontra equipado com 05 computadores, 03 notebooks e 01 impressora a laser, adquiridos e tombados pelo Centro de Educação (CE), além de ar-condicionado e alguns armários e estantes antigos, o que garante boa condição de uso aos integrantes

dos grupos de pesquisa, compostos por docentes e discentes de cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Educação. Há, entretanto, necessidade de cadeiras de escritório para substituir as existentes que se encontram em péssimo estado de acabamento.

O NEPES também não possui servidor a ele vinculado e a coordenação não exerce funções de atendimento ao público, tendo suas funções restritas à coordenação e organização dos grupos de pesquisa que o integram. Seria importante a presença de um bibliotecário ou arquivista, para auxiliar na catalogação do acervo existente assim como das bases de dados utilizadas nos projetos, além de manter atualizada a página virtual do Núcleo.

Pontos fortes:

- Presença de pesquisadores qualificados (docentes, servidores e estudantes de graduação e de pós-graduação);
- Expressiva produção científica e inserção social em distintas redes e entidades de pesquisas;
- Elaboração, semestral, de relatórios por parte dos coordenadores que são apresentados às respectivas agências de fomento. Todos os projetos e grupos estão devidamente registrados no Sigaa/UEPB.
- O processo de atualização da nova resolução do NEPES foi iniciado em 2024, com o envio da proposta para Administração Superior e aguarda aprovação nas instâncias superiores.

Demandas para um bom funcionamento do Núcleo:

- Necessidade de um servidor, para dar suporte aos grupos de pesquisa e catalogar o acervo existente.
- Carência de material de consumo (papel A4, toner).
- Necessidade de 06 novas cadeiras de escritório para substituir as existentes.
- Maior divulgação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo.
- Atualização do site do NEPES.
- Ampliação no número de professores e grupos de pesquisas nas atividades do Núcleo.
- Adaptação da sala do Núcleo, permitindo acesso independente e isolamento acústico.

7.2 NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E AÇÃO SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE SEXO E GÊNERO – NIPAM

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM), formalizado pela Resolução nº 10 de 2003 do CONSUNI, possui algumas características principais, que podem incluir: Interdisciplinaridade, conhecimentos de diversas áreas, como sociologia, psicologia, antropologia, direito e estudos de gênero e promovendo uma abordagem abrangente e multifacetada sobre as questões de gênero e as experiências das mulheres.

O Núcleo não se limita apenas à pesquisa acadêmica, mas também busca a aplicação prática dos conhecimentos gerados, promovendo ações que visem à transformação social e à promoção da igualdade de gênero, os direitos das mulheres e o empoderamento feminino, sempre com uma perspectiva crítica e comprometida com a justiça social.

Em sua perspectiva formadora e de capacitação, o Núcleo pode oferecer cursos, oficinas e eventos que visam capacitar tanto acadêmicos quanto profissionais e ativistas que atuam na área de gênero, contribuindo para a formação de uma rede de conhecimento e ação e estabelecendo parcerias com outras instituições além da UFPB, como organizações não governamentais e movimentos sociais, promovendo um diálogo constante entre a academia e a sociedade civil.

Essas características ajudam a definir o papel do NIPAM como um espaço de reflexão, pesquisa e ação em prol da equidade de gênero e dos direitos das mulheres.

7.2.1 Diretrizes

O Núcleo realizou, no ano de 2024, ações articuladas a quatro diretrizes: a) Fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da indissociabilidade; b) Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós- Graduação; 3) Articulação com a educação pública e com a sociedade; 4) Formação continuada de servidores/as docentes e técnicos.

No que se refere ao fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, se aponta o quantitativo dos projetos e destacamos que todas/os as/oa docentes vinculadas/os ao núcleo, independente de serem lotados no CE ou na UFPB, levam o nome do CE/UFPB nos projetos para os espaços que ocupam, seja em eventos nacionais e internacionais e/ou nas ações docente cotidianas.

Com as disciplinas ministradas, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação foram fortalecidos, pois se ressalta a necessidade de se ampliar os debates sobre gênero,

sexualidade e diversidade não só nos cursos que estão localizados no CE, mas na universidade como um todo, por se reconhecer esses debates como fundantes na formação docente e das/os demais profissionais. Estabeleceu-se articulação com o curso de Biblioteconomia para catalogação dos livros da biblioteca do núcleo.

Quanto à articulação com a educação pública e com a sociedade, foram desenvolvidos projetos ligados ao PROLICEN, PIBID e PROBEX em diálogo com a sociedade de forma geral. Já em relação à formação continuada de servidores/as docentes e técnicos, se realiza atuação em alguns cursos de pós-graduação e disposição para a construção, juntamente com a Direção do Centro, de formação para as/os servidoras/es docentes e técnicos. Destaca-se que para se desenvolver essas ações os componentes do NIPAM esbarra com dificuldades em termos de estrutura e investimento.

7.2.2 Ações Desenvolvidas

O Núcleo, atualmente conta no Comitê Técnico Científico – CTC, com uma equipe multidisciplinar que atua no âmbito da Pesquisa, Ensino e Extensão, docentes da UFPB, UFCG, UFAL e UFMT, bem como, docentes que atuam na Educação Básica (ESCOLA CEMAPI-PMJP). No ano de 2024, o Núcleo esteve envolvido em projetos de extensão, tais como: o Protagonismo das Mulheres do Campo quilombolas na Economia Popular Solidária e o seus fazeres educativos, Educação para não violência e para os direitos e Extensão: formação de professores de língua dentro da perspectiva feminista. Projetos de ensino entre PIBID, PROLICEN e monitoria. Muitos foram os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Núcleo desde do seu início, quase todos centrados na perspectiva de gênero e priorizando o empoderamento da mulher.

No último ano, destacaram-se os Projetos de Pesquisa que tiveram como título: Alcances e limites na concepção da gestão (2024/2025); Perfil das fundadoras e das/os participantes do núcleo interdisciplinar de pesquisa e ação sobre mulher e relações de sexo e gênero (NIPAM): Visibilidades das feministas acadêmicas e de seus apoiadores. (2024/2025); Formação em Cursos de Licenciatura em Pedagogia na Paraíba: sinalizações sobre impactos para o desenvolvimento educacional do estado; Análise interseccional do perfil do professorado de física do ensino médio na Paraíba e no Brasil; Representações sociais das identidades profissionais e de gênero por estudantes de Pedagogia e Engenharia: um estudo comparativo na UFPB e na UFU; Escola, território de disputas e contradições: as políticas públicas e a garantia do acesso e permanência dos corpos dissidentes no espaço escolar e Construção discursiva de mulheres lésbicas em páginas do Instagram. Destes alguns, alguns foram financiados pelo CNPQ e FAPESQ/PB. Importante salientar que a maioria desses projetos estão

vinculados diretamente ao Centro de Educação. Parte do corpo docente atua com orientações na graduação e em programas de pós-graduação.

Como decorrência de alguns projetos, foram produzidos artigos científicos, resumos expandidos apresentados em eventos científicos, tais como o de agroecologia que aconteceu na UFRPE - Economia Solidária e Feminismo Camponês Popular Agroecológico: arranjos e rearranjos do Grupo de Mulheres Biojoias Duá. Também foram apresentados resumos em eventos da UFPB, como : ENID, ENEX, ENIC e MOSTRA CE.

O NUCLEO ainda organizou o Minicurso: Mulheres do campo em luta: elementos conceituais e contextuais e a Produção do Verbete: Núcleo interdisciplinar de pesquisa e ação sobre mulher e relações de sexo e gênero.

Destacamos as ações realizadas juntamente com a Direção do CE e outras parcerias, como as assessorias do CE, no mês de março, denominado de Março de múltiplas vozes, onde foram realizados debates, oficinas e arrecadação de absorventes que foram doados as mulheres que trabalham de forma tercerizadas na UFPB. Contou, ainda com apresentação artísticas, karaokê na praça Marielle Franco, dentre outras ações.

Docentes do núcleo continuam ministrando disciplinas com foco nas temáticas que o núcleo se dedica, tanto na graduação como na pós-graduação, como por exemplo: Educação e Diversidade Cultural, nos cursos de Pedagogia e Psicopedagogia; Educação, Economia Popular Solidária e Práticas Associativas - Discussão sobre Economia Feminista no curso de Pedagogia do Campo, Educação sexual - Pedagogia e outras licenciaturas e Questões de gênero e raça na linguagem para o Programa de Pós graduação em Estudos de Linguagens. Relevante destacar também, as ações do NIPAM junto à comunidade acadêmica nas participações em palestras, mesas de eventos científicos, bem como, junto à comunidade que compõe a educação básica, participando de mesas, debates, desenvolvendo projetos nas escolas, e outras ações em diferentes instituições, a convite.

Segue, para conhecimento, a relação de docentes que compõem o núcleo atualmente: Áurea Augusta Rodrigues da Mata - DHP/CE/UFPB – ATUAL COORDENADORA, Maria Deborah Cabral - DFE/CE/UFPB - ATUAL VICE- COORDENADORA, Anita Leocadia Pereira dos Santos – DCFS/CCA/UFPB, Danie Marcelo de Jesus DL/UFMT/PPGEL/ECO, Flávio José de Carvalho - UACS/CH/UFCG, Gislaíne da Nóbrega Chaves- DEC/CE/UFPB, Glória Rabay-DEJOR/PPGDH/PPJ/UFPB, Jeane Felix da Silva - CEDU/UFAL, Lígia Luís de Freitas – CEF/PMJP, Maria Eulina Pessoa de Carvalho – DHP/CE/UFPB, Maria Da Luz Olegário – DHP/CE/UFPB, Meiry Silva

– DADM/CCSA/UFPB, Mirleide Dantas Lopes - UAF/CCT/UFCG, Rita Cristiana Barbosa – DCR/PPGCR/UFPB.

Grupos de pesquisa aos quais alguns docentes do NIPAM estão vinculadas/os: Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho - GPST/CCHLA/UFPB; Gênero, Educação, Diversidade e Inclusão – GEDI/UFPB; GT 23 Gênero, Sexualidade e Educação da ANPED; Grupo de estudos de linguagem, tecnologia e diferenças - GELTED; Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Competências – NAC; Grupo de Pesquisa sobre Gêneros, Sexualidades, Educação, Políticas Públicas e Direitos Humanos - DIVERSAS; GPEJUV/UFAL; Grupo de Pesquisa Educação e Ensino de Filosofia – UFCG; Grupo de Pesquisa em Ensino de Física da UFCG, Narrativas Jornalísticas e Processos Produtivos – NARRAR; Grupo de Pesquisa Gênero e Religiões – TECLA/UFPB e Grupo de estudos sobre gênero e sexualidades na linguagem liderado pela USP.

7.2.3 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

Sobre as dificuldades , as maiores residem em termos de estrutura física e material. Mesmo assim, no ano de 2024 obteve-se um ar condicionado para a sala, o que possibilitou uma maior ocupação da sala com ações das/os docentes. Registra-se a necessidade de se ter uma melhor estruturação da sala com pintura e algumas cadeiras, bem como a necessidade de um/a funcionário/a na sala para que se possa disponibilizar para a comunidade acadêmica acesso ao acervo bibliográfico que o núcleo possui, bem como auxiliar nos processos de participação em editais. Finalmene, registra-se o interesse do NIPAM em consolidar os GTs e estruturar uma proposta de mestrado.

As perspectiva do NIPAM para 2024 são: aproximação maior com os movimentos sociais que atuam nas temáticas em que o núcleo se debruça; manutenção dos projetos de pesquisa, ensino e extensão envolvendo um maior número de docentes e discentes; publicação de artigos científicos em revistas e periódicos; produção de podcast e pequenos vídeos; oferta de minicursos para docentes, técnicos e discentes; bem como a produção de um curso de Formação Continuada para Docentes da Educação Básica, a ser oferecido à prefeitura de João Pessoa e as cidades da região metropolitana. Também há expectativa da realização de atividade em março, junto à direção do CE e demais parcerias, com a realização do evento Mulheres e mídia, Informa-se que o Nucleo submeteu a proposta no Edital FAPESQ – eventos, para realização da 3ª edição do Encontro de educação, Direitos Humanos e gênero. Reunião mensal do CTC deve ter a sua continuidade, assim como a Reunião bimestral ampliada de formação política, espaço de socializando das produções da equipe do NIPAM, além da realização do Sarau feminista a cada 3 meses.

7.3 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (NEDESP)

Criado em 1990, o Núcleo de Educação Especial (Nedesp) vocacionou-se para o atendimento à pessoa com deficiência e neurodivergência de dentro e fora da UFPB, com serviços como assistência social, psicomotricidade, psicologia, arteterapia, reabilitação motora e visual. Constituíam-se num espaço de ensino, pesquisa e extensão, cujo projeto embrionário surgiu em 1979, a partir da iniciativa de professoras da área de aprofundamento em Educação Especial, do Departamento de Habilitação (DHP) Pedagógica, do Centro de Educação (CE).

Ao longo dos últimos 20 anos, perdeu o prédio em que se situava (onde hoje fica o bloco em reforma das pós-graduações do Centro de Educação), os profissionais (que se aposentaram) e o Núcleo ficou restrito a duas salas no Bloco B do CE.

Assim, tendo a estrutura diminuta, os interesses das gestões passadas do CE e condições objetivas do próprio núcleo condicionaram a sua atuação a um setor de deficiência visual, com adaptação de materiais para o Sistema Braille, transcrições e impressões.

Há dois anos, apesar das adversidades, o núcleo resgatou os atendimentos pedagógicos, com avaliações de investigação pedagógica de dificuldades ou distúrbios de aprendizagem e neuroatipicidades (autismo, dislexia, TDAH, dentre outros) e transtornos de natureza comportamental que atrapalham o desenvolvimento educacional de crianças, adolescentes e estudantes de graduação do campus I da UFPB, além de intervenções a depender de cada caso. Eles procuram voluntariamente o setor ou vêm encaminhados pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Reitoria ou pelas coordenações de curso. A parceria se firma junto à Clínica de Psicopedagogia, Serviço de Apoio Pedagógico e CIA.

Entre 2022 e 2024, realizaram-se 26 avaliações pedagógicas. Cada usuário é acompanhado pelo período de um a dois semestres letivos e recebe um parecer ao final, em que se delineiam possibilidades de diagnóstico encontrados em outros serviços de saúde, ou mesmo uma reformulação atitudinal que importe em lidar com as características de cada aprendiz, além de orientações às coordenações de cursos e aos próprios estudantes sobre estratégias de estudo, organização da rotina etc.

Os professores, na outra ponta, também são orientados para a remoção de barreiras instrumentais, procedimentais, programáticas ou pedagógicas ligadas ao ensino. As avaliações são realizadas por seis estagiárias do curso de Pedagogia supervisionadas pela professora Dr^a Sandra Santiago, que resgatou esse serviço do Nedesp, quando esteve na coordenação do núcleo.

Em paralelo às avaliações, o Nedesp mantém cursos de formação continuada para o pessoal docente, técnico administrativo e discentes sobre o Sistema Braille, Audiodescrição, Orientação e Mobilidade e Libras (este último se converteu em projeto de extensão, com aulas às quintas-feiras para 50 alunos). Também realiza a alfabetização de alunos que adquiriram a cegueira tardiamente e acolhe estudantes com deficiências, dificuldades ou distúrbios de aprendizagem e de comportamento para orientações e oferta de ambiente de estudo.

Entre as ações desenvolvidas pelo Nedesp em 2024, destacam-se: a) a abertura do projeto de extensão Comunica Libras, curso básico de Libras, com 50 vagas voltadas para a comunidade interna e externa e aulas semanais; b) Atendimento a 10 estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão), três com surdo-cegueira e duas surdas; c) Realização de avaliação e acompanhamento pedagógico a 33 estudantes de diferentes cursos (Pedagogia, Psicopedagogia, Teatro, Ciências Biológicas, Letras, Dança etc), além da realização de avaliação pedagógica e encaminhamentos de três crianças, filhas de estudantes e de terceirizados da UFPB; d) Acolhimento de 12 estagiárias curriculares de Pedagogia; e) Oferta de minicursos e oficinas em iniciação ao Braille, audiodescrição, orientação e mobilidade, tecnologias assistivas e Libras; f) Recebimento de visita de estudantes e professores das áreas de Educação, Artes e Comunicação e g) Participação da organização de eventos na área da inclusão e acessibilidade, em parceria com o CIA, como a III Semana da Inclusão, a IV Mostra CE, a Mostra de Teatro e a Semana de Relações Públicas.

7.4 NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE (NEPESF)

O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Formação Docente é uma unidade institucional da UFPB vinculada ao Centro de Educação, sendo executivo e com função consultiva, formativa e de assessoramento. O Núcleo é composto por: uma coordenação, um conselho técnico científico, uma secretaria e cinco linhas de pesquisa separadas nas seguintes áreas: 1- Gestão e avaliação, 2- Deficiências e transtornos de aprendizagem, 3- Ensino superior, 4 – Diversidade e etnias, 5 – Ensino e aprendizagem.

O NEPESF tem como objetivo fortalecer a compreensão da formação inicial e continuada na formação docente ancorada em estudos, projetos e pesquisas acadêmicas. Como resultado, o Núcleo busca apresentar uma produção variada de informações científicas e sócio-históricas prioritariamente nos meios de divulgação acadêmicos, mas também por comunicação social. Como ações e objetivos específicos o Núcleo busca: firmar parcerias com instituições educacionais diversas, servir como campo

de estágio supervisionado, promover ações formativas e de divulgação da produção acadêmica e debater a promoção de políticas públicas tendo em vista a problemática da formação docente no Brasil.

Nas atividades de 2024, avaliamos que todos os professores, os coordenadores das cinco linhas de pesquisa que compõem este Núcleo reconhecerem de início o engajamento e a disciplina demonstrados pelos nossos colaboradores, por parte dos docentes e discentes que, a despeito das nossas dificuldades de recursos (para transporte para as idas a campo, para publicações físicas, dentre outros), as equipes atuam firmemente, realizando pesquisas, atividades presenciais e virtuais e as leituras recomendadas, além das reuniões.

As atividades acadêmicas realizadas pelas linhas de pesquisa, considerando que estas atividades seguem metodologias de trabalho autônomas, estão organizadas na seguintes ações: realização de reuniões semanais e atividades de aprendizado; estudos dirigidos e discussão das bibliografias lidas; atividades de pesquisa participante em campo; participação em eventos acadêmicos e populares; divulgação e publicação das produções.

Em específico, foram realizadas as seguintes atividades, no decorrer do ano:

Palestras

- Saberes especiais para atender pessoas com deficiência na Universidade
- Métodos para atendimento dos adolescentes com TEA na Livraria Paulus
- Sobre adolescentes com TEA em Caaporã
- Direito da educação para pessoas com deficiência na Esma
- Direitos humanos e pessoa com deficiência na Fundação Joaquim Nabuco do Recife
- Preparação do professor no atendimento da pessoa com deficiência no Ensino Superior
- Direitos humanos dos idosos na Pastoral do Idoso e na sede do Núcleo
- Vulnerabilidade das mulheres vítimas de agressão doméstica
- Violência doméstica na Adufpb
- Violência doméstica (palestra aberta)
- Assédio e o trabalho das mulheres professoras no CCT
- Projeto Universidade no Seu Município

- Formação docente e crianças com deficiência na cidade de Esperança

Rodas de Conversa

- Com estudantes e professores da aldeia Brejinho no município de Marcação-PB sobre escolarização indígena e a relação da escola com sua cultura;
- Para os alunos do Fluxo sobre vitimização;
- Com professores e alunos da EJA da escola Ovidio Tavares de Moraes, em Mituaçu – PB.

Pesquisa

- Elaboração de questionário; distribuição, aplicação na comunidade universitária, coleta, tabulação dos questionários da pesquisa; análise de resultados parciais de pesquisa; reunião técnica sobre pesquisa dos professores Janine, Wilson, Silvestre e Carlos André

Lives

- Direitos Humanos; participação cigana (Ascom) com os professores Wilson e Janine; com ciganos da Paraíba e do Brasil discutindo questões encontradas em Condado e Souza

Seminários

- Em Alagoa Grande: Didático no Seminário Teológico da Arquidiocese sobre saberes docente (palestras na abertura);
- Em Caaporã: Seminário de Direitos Humanos e Minorias nas cidades de Souza e Condado .

Debates

- Com membros da comunidade Cigana de Mamanguape-PB sobre a vida estudantil das crianças e jovens e seu desempenho escolar

Participação em Eventos

- Reunião do Conselho Estadual da Igualdade Racial e Religiosa (CEPIR);
- Intersecretarias sobre os ciganos da região (Mesa redonda);
- Participação da aluna Sandra no curso de fisioterapia na formação sobre inclusão de pessoas com deficiência na Escola do Serviço Público da Universidade.

Reuniões

- Coordenação com as linhas de pesquisa; com alguns professores da escola particular “Rui Carneiro” em Mamanguape-PB sobre possível engajamento e acolhida desta escola à comunidade Cigana daquele Município.
- Planejamento com a liderança local Genilson Lima sobre a produção de um documentário de vídeo sobre as lutas e a conquista de uma educação digna para a comunidade indígena Brejinho;
- Com o líder Tabajara Juscelino sobre as agressões à cultura e ao território Tabajara no município de Alhandra com propostas de solidariedade às suas lutas por parte da Universidade;
- Com lideranças Ciganas da etnia Romani sobre possível aproximação e engajamento desta comunidade com os problemas sociais enfrentados pelos ciganos Calon;

Com o Ministério Público sobre o trabalho feito nas cidades de Condado e Souza;

De planejamento para a atuação do Núcleo junto à comunidade quilombola Grilo no município de Riachão do Bacamarte; das linhas para avaliação das atividades do ano de 2024.

Com relação à produção acadêmica, destacamos a publicação de artigos científicos.

As expectativas para 2025 também são muitas, considerando que, além das nossas obrigações acadêmicas, temos um sério compromisso como cidadãos e cidadãs em atuar, em resistir a um mundo em desconstrução, tendo a Universidade como nossa prioridade. Os compromissos assumidos por cada linha com seus colaboradores externos, escolas, comunidades, aldeias, grupos religiosos, etc já trazem perspectivas para 2025, além de apontar para um trabalho que já vem sendo realizado há alguns anos e que é contínuo. Neste sentido, o Planejamento Estratégico 2025 contempla questões como a estrutura do ambiente físico, a partir de um levantamento das necessidades e a definição das ações; a gestão administrativa: considerando a composição da grade horária, do arquivo, assim como a definição de bolsista, voluntários e servidores. de projetos Inseridos. Como relação à GESTÃO E OBJETIVOS ACADÊMICOS, pedir avaliações das Linhas de Pesquisa, estabelecer Grupos de Pesquisas participantes como parceiros, criar calendário de eventos presenciais e semi-presenciais, digitalizar a Revista e criar Comissão e conselhos, e estabelecer comunicação virtual atualizada para o Núcleo.

7.5 NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE MENTAL, EDUCAÇÃO E PSICOMETRIA (NESMEP)

O Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicometria (NESMEP) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), certificado pelo CNPq em 2009, tem como objetivo a promoção da pesquisa e da prática na interseção entre saúde mental, educação e avaliação psicológica. O núcleo é caracterizado pela interdisciplinaridade, integrando conhecimentos de psicologia, educação, psiquiatria e saúde pública, e busca uma abordagem abrangente sobre saúde mental e suas implicações na educação. Dedicar-se à realização de pesquisas científicas rigorosas que visam entender e abordar questões relacionadas à saúde mental no contexto educacional e oferece cursos, workshops e eventos que capacitam profissionais e estudantes nas áreas de saúde mental, educação e psicometria, contribuindo para a formação contínua. O apoio à comunidade envolve ações para promover a conscientização sobre saúde mental, oferecendo serviços de avaliação e intervenção. As investigações realizadas pelo NESMEP estabelecem interações com diversos pesquisadores das áreas de educação e saúde, contribuindo para a construção de conhecimento científico e para futuras intervenções práticas.

Com o intuito de promover a saúde mental no contexto educacional, o NESMEP adota atividades que contribuem para a prevenção de problemas e a promoção do bem-estar psicológico de alunos e educadores. Entre seus principais objetivos estão o desenvolvimento e validação de instrumentos psicométricos de avaliação psicológica para contextos educacionais e clínicos, bem como o estabelecimento de parcerias com outras instituições, organizações e profissionais da área, enriquecendo as práticas e pesquisas desenvolvidas. O NESMEP atua através de várias linhas de pesquisa, como bem-estar e aprendizagem em contexto universitário, construção e validade de testes, escalas e outras medidas psicológicas e educacionais, neuropsicologia cognitiva e comportamento, processos perceptuais e cognitivos, desenvolvimento e aprendizagem, psiquiatria, qualidade de vida e bioética.

Em 2024, o grupo foi liderado pelas professoras Carla Alexandra da Silva Moita Minervino e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa, com a participação de 14 professores de diversos departamentos da UFPB e de outras universidades. Os professores vinculados ao Centro de Educação e cadastrados no NESMEP incluem Adriana Gaião e Barbosa, Amanda, Andréia Escarião, Carla Minervino, Émilly Dias, Flávia Moura de Moura e Thereza Sophia Pires. Além disso, o núcleo contou com a participação de 51 alunos e uma técnica, envolvidos em projetos de pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado.

Destaca-se a participação dos alunos do NESMEP em intercâmbio na Inglaterra, de setembro a dezembro de 2024, através da seleção realizada pela FAPESq no Edital Paraíba sem Fronteiras. Além

disso, seis alunos participaram de um evento científico internacional no Rio de Janeiro, onde um dos trabalhos apresentados recebeu Menção Honrosa. Houve também expressiva participação no CCNEC 2024, com trabalhos premiados.

Essas características e finalidades ajudam a definir o papel do NESMEP como um espaço de pesquisa, formação e ação

7.5.1 Ações relacionadas com Projetos desenvolvidos por professoras do NESMEP

Durante 2024 foram trabalhadas temáticas relacionadas com a atualização em funções executivas, alocando 07 estudantes de iniciação científica, 05 estudantes de mestrado, 06 estudantes de doutorado e 01 discente de pós-doutorado. Ocorreu 01 defesa de doutorado, 03 defesas de mestrado, 01 registro de programa de computador. 02 eventos organizados, 02 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais e a publicação de 02 capítulos de livro. O NESMEP contou ademais com um projeto Desenvolvimento das funções executivas ao longo da vida, investigado pela Profa Carla Minervino.

Acrescenta-se na suas ações os projetos de extensão desenvolvidos por professoras do NESME, abaixo relatados:

- **Projeto CUIDAR:** avaliação psicopedagógica, psicológica e neuropsicológica da infância e adolescência, coordenado pela Profa. Dra. Carla Alexandra da Silva Moita Minervino e tendo como Público-Alvo: crianças, adolescentes e familiares em atendimento nos ambulatórios de psiquiatria e neuropediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Este projeto conta com o envolvimento do Departamento de Psicopedagogia; Departamento de Psicologia, Departamento de Psicopedagogia, Departamento de Fonoaudiologia, Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência, da UFPB. Publicações de capítulo de livros e publicações no feed de notícia com um alcance de 11.499 constas no Instagram foram resultantes desse projeto.
- **Movimento brincante:** uma experiência na Educação Infantil, coordenado pela Profa. Dra. Andréia Dutra Escarião, com a participação de estudantes dos cursos da área de educação e professores da Educação Infantil com a participação do Departamento de Psicopedagogia e do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde. Este projeto que está em ação há quatro anos, consolidou-se como uma iniciativa relevante para a comunidade

acadêmica e escolar, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Desde agosto de 2023, diversas ações foram realizadas no âmbito do projeto Movimento Brincante, abrangendo uma gama de eventos e oficinas que contribuíram significativamente para a formação de estudantes e professores. Suas ações têm alcançado os objetivos propostos e contribuído com a formação dos extensionistas, dos professores das escolas em que realizamos as oficinas, dos estudantes dos cursos de pedagogia da UFPB e demais instituições que receberam o projeto, assim como contribuiu com as ações desenvolvidas na Brinquedoteca do Centro de Educação.

- **Apoio Psicopedagógico e Ações de Cuidado aos Estudantes:** uma atuação do CAPpE, coordenado pela professora Profa. Dra. Adriana de Andrade Gaião e Barbosa e tenho como público-Alvo: discentes de todos os Campis da Universidade Federal da Paraíba, envolve o Departamento de Psicopedagogia; Assessoria de Apoio Estudantil do Centro de Educação; Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA); Centro de Referência de Assistência à Saúde (CRAS) da UFPB; Núcleo Universitário de Bem-Estar (NUBE); Departamento de Psicologia. O seu objetivo é o desenvolvimento de ações psicopedagógicas, escuta empática e avaliação e intervenção dos processos de aprendizagem no Centro de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (CAPpE) no Centro de Educação da UFPB e visa atender, compreender, nortear e, se necessário, realizar encaminhamentos das pessoas necessidades de atendimentos, frente as demandas emocionais, dificuldades ou dúvidas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes dos diversos cursos da universidade. Nesse âmbito foram realizados 28 atendimentos, 11 dos quais finalizados e 17 ativos.
- **Brincar para melhorar,** coordenado pela Profa. Dra. Flávia Moura de Moura tendo público-alvo crianças com câncer, internadas na pediatria do Hospital Napoleão Laureano. A proposta do projeto é a de proporcionar intervenções por meio do brincar, que possam promover o bem-estar e o desenvolvimento nas dimensões cognitiva, afetiva, motora, comunicativa e social de crianças internadas no Hospital Napoleão Laureano. Para o seu desenvolvimento utiliza procedimentos de atender as crianças que estejam em condições clínicas, que possibilitem a participação e liberadas pela equipe médica, com brincadeiras no leito hospitalar. Essas atividades ocorrem durante a semana, com duração variada a depender da disponibilidade e interesse do paciente. Durante os atendimentos são promovidas brincadeiras, utilizando recursos lúdicos, que estimulem o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, a leitura e a escrita e funções executivas das crianças/adolescentes respeitando sua condição de saúde. Ressalta-se que foram adotadas todas as medidas de controle de

infecção hospitalar orientadas pela instituição. Resultados e impactos esperados: O projeto promove a melhora no bem-estar e no desenvolvimento de crianças com câncer, internadas na pediatria do Hospital Napoleão Laureano.

7.6 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL (NEEMOC)

O Núcleo de Educação Emocional do Centro de Educação da UFPB (NEEMOC), tem como foco a promoção da educação emocional no contexto escolar e na formação de educadores. A interdisciplinaridade, a realização de pesquisa e de práticas sobre a emoção, a formação de educadores, o apoio a comunidade e o estabelecimento de parcerias e colaborações são algumas das suas características e finalidades.

Tendo como foco primordial a Promoção da Educação Emocional, uma parte fundamental do processo educativo, trata de ajudar alunos e educadores a reconhecer e gerenciar suas emoções. Para tanto, se fixa no desenvolvimento de competências socioemocionais do alunado, preparando-os para lidar com desafios pessoais e sociais. Isso inclui a melhoria do ambiente escolar, tornando-o mais saudável e acolhedor, possibilitando que as emoções sejam reconhecidas e valorizadas. Para o desenvolvimento dessas finalidades, o NEEMOC trata de gerar conhecimento científico sobre a educação emocional, contribuindo para a formação de políticas públicas e práticas educacionais mais eficazes com vistas sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação emocional, promovendo debates e reflexões sobre o tema.

Essas características e finalidades ajudam a definir o papel do Núcleo de Educação Emocional como um espaço de pesquisa, formação e ação voltado para o desenvolvimento emocional no contexto educacional.

7.6.1 Projetos de Pesquisas Concluídos e em Andamento

Ao longo de sua estruturação o NEEMOC vem desenvolvendo inúmeras atividades, destacando-se pesquisas que foram concluídas e aquelas que se encontram em andamentos, com detalhadas a seguir:

- **EDUCAÇÃO EMOCIONAL E ESPIRITUALIDADE NA ESCOLA.** Coordenada pela profa. Dra. Elisa Pereira Gonsalves – Coordenadora e pelas pesquisadoras Dra. Graça Lima, Ms. Dedjany Delgado, Ms. Cláudia Lima e pela Esp. Maria José Ramos, a investigação está centrada na verificação dos impactos da implantação da disciplina de Educação Emocional

no Ensino Fundamental e sua relação com a espiritualidade. Para tanto, parte-se da distinção de três tipos de competências - percepção emocional, regulação emocional e integração emocional -, com suas distintas habilidades. Esta investigação realizada em escolas da rede municipal de ensino na cidade de Queimadas – PB, privilegiou o olhar dos alunos e professores sobre o processo educativo vivenciado na disciplina Educação Emocional.

- **ESPIRITUALIDADE EM AÇÃO: TRANSCENDÊNCIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO.** Coordenado pelo Dr. Fabricio Possebon, com a participação da Dra. Jeane Cavalcanti, Dra. Márcia Rique Carício, Dra. Renata Shirley Ferreira e da Esp. Emanuela Lima, o projeto investiga conceitos e relações entre corpo, vitalidade, emocionalidade, mente, pensamento, espírito, alma e demais ideias correlatas, em uma busca pela espiritualidade. Investiga também a contribuição das práticas corporais, das práticas integrativas de saúde (PICs) e dos sistemas filosóficos, sobretudo holísticos, para a harmonização do ser, no intuito de manter e restabelecer a saúde integral. De modo particular, interessa-se pelo papel das emoções em todo o processo de desenvolvimento e busca pelo transcendente. São finalmente acolhidas propostas de estudo sobre religiões e religiosidades, quer em sistemas instituídos, quer em sistemas míticos, xamânicos ou tradicionais, cujo foco seja espiritualidade e saúde.
- **EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM ENTIDADES PÚBLICAS.** Coordenado pela Dra. Elisa Pereira Gonsalves, com a participação dos pesquisadores Dr. Fabricio Possebon, Dra. Graça Lima, Dra. Arilu Cavalcante e das Esps. Dedjany Delgado e Maria José Ramos, o projeto objetiva estabelecer parcerias com secretarias de educação, gestores públicos, escolas e demais órgãos públicos, para a promoção da Educação Emocional. A experiência deste projeto é documentada pela produção de artigos científicos, livros técnicos e participação em eventos acadêmicos.
- **VIVÊNCIA EMOCIONAL NA INTERFACE COM AS MÍDIAS DIGITAIS.** Coordenado pela Dra. Elisa Pereira Gonsalves, com a participação dos Dr. Fabricio Possebon, Ms. Jeffersson Pia e da Esp. Emanuela Lima, o projeto desenvolve um conjunto de ações de pesquisa, ensino e extensão, em interface com as mídias digitais. Desdobra-se este interesse em campos correlatos como: 1) Conhecimentos e técnicas específicas para a harmonização das emoções básicas (medo, tristeza, raiva, alegria, surpresa e nojo); 2) Desenvolvimento e potencialização de emoções sociais (gratidão, altruísmo e empatia); 3) Programas institucionais que envolvam a Educação Emocional, incluindo projetos curriculares que vão da Educação Infantil ao Ensino Superior; 4) Projetos específicos para prevenção da violência e mediação de conflitos, através

da implantação de atividades de EE para o desenvolvimento de competências socioemocionais;5) Projetos específicos para o desenvolvimento de competências socioemocionais em diferentes grupos, em contexto de trabalho: empresas, organizações, escolas, instituições, etc.;6) Projetos voltados para o fortalecimento da capacidade resiliente de grupos em situações de vulnerabilidade;7) Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, sobretudo aquelas que dão sustentação à harmonização do ser integral: Biodança, Constelação Familiar, Aromaterapia, Florais de Bach, Fitoterapia, Gongoterapia, Reflexologia Podal, Yogaterapia, etc.;8) Espiritualidade, em sentido amplo, como a busca pelo transcendente, investigando estados alterados de consciência, e em que estes estados anômalos e incomuns contribuem para a EE;9) Pedagogias, sobretudo a Pedagogia Sistêmica, pela possibilidade de educação do ser integral.

- **EDUCAÇÃO EMOCIONAL, INCLUSÃO E EMPODERAMENTO: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA OS/AS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DA FUNAD:** Coordenada pela Dra. Taísa Caldas Dantas, com a participação de Maria Maysa Romão Bezerra, Alyce Liberato Veríssimo da Silva e Vitória Monteiro de Moraes, o projeto possui como foco a formação de profissionais da educação especial em educação emocional, visando o autoconhecimento, o empoderamento e a preparação para trabalhar as competências socioemocionais com os estudantes com deficiência no atendimento educacional especializado. O argumento central é o de que o autoconhecimento e a vivência das emoções proporcionados pela educação emocional, podem contribuir para o empoderamento dos profissionais da educação especial da FUNAD e prepará-los para o desenvolvimento de novas competências e habilidades sócioemocionais com os estudantes com deficiência, criando um ambiente emocional mais produtivo e saudável.
- **VIVÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA FUNAD: UM CAMINHO PARA O EMPODERAMENTO:** Coordenado pela Dra. Taísa Caldas Dantas com participação de Maria Maysa Romão Bezerra, Alyce Liberato Veríssimo da Silva e Vitória Monteiro de Moraes, o projeto possui como foco a educação emocional como ferramenta pedagógica de apoio para estudantes com deficiência de turmas da EJA. O seu objetivo é o de desenvolver momentos pedagógicos em educação emocional com os/as estudantes com deficiência da Escola Estadual de Educação Especial Ana Paula Ribeiro Barbosa Lira, localizada na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FUNAD), contribuindo assim para o seu empoderamento e a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

- **EXPLORANDO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA:** Este projeto é coordenado pela Dra. Marilene Salgueiro, com a participação de Louraenny Samyra Barbosa Mendes, Kammyla Ellen Pereira Nascimento e Maria Clara Medeiros Miguel

7.6.2 Projetos de Extensão em Andamento

A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO MEIO DE EMPODERAMENTO PARA MÃES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA FUNAD. Coordenado pela Dra. Taisa Caldas Dantas – Coordenadora e colaboração da Dra. Marilene Salgueiro, o projeto possui como foco o empoderamento de mães de estudantes com deficiência através da educação emocional. Através de uma metodologia de intervenção, o seu objetivo é oferecer acolhimento, escuta e educação continuada para mães de estudantes com deficiência, participantes da FUNAD, desenvolvendo com elas momentos pedagógicos em educação emocional para que consigam vencer os medos e se empenhem nos estímulos e desenvolvimento dos estudantes com deficiência.

7.6.3 Produções Acadêmicas

Quadro 1 - Produções acadêmicas do NEEMOC

TIPO	QUANT
Artigos publicados	04
Livros	10
Prefácios	02
Apresentação de trabalho, palestra, workshop, mini-curso	20
Organização de eventos	01
Teses, dissertações e monografias	07

Fonte: NEEMOC (2024).

7.7 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NEJAEM)

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Médio da UFPB, no Centro de Educação da UFPB. A EJA, de acordo com a LDB (Lei n.º 9.394/96), está destinado àqueles que não tiveram acesso (ou não deram continuidade) aos estudos no Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária de 7 a 17 anos, e deve ser oferecida em sistemas gratuitos de ensino, com oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses, condições de vida e de trabalho do cidadão (MEC, 2002).

Objetivando lançar um olhar para esse contexto de ensino específico, buscamos a formulação de uma proposta de integração para o NEJAEM no âmbito do CE/UFPB, no sentido de tornar este Núcleo, um importante laboratório para se pensar a prática pedagógica numa perspectiva inovadora, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. As experiências já desenvolvidas são fundamentais para a orientação das propostas apresentadas neste documento.

Consideramos, para isso, as principais funções da Educação de Jovens e Adultos, como indicadas no Parecer CNE/CEB nº11/2000, que são: a função reparadora - no sentido de restauração de um direito negado; a função equalizadora – de forma a colocar as pessoas num lugar de igualdade e reconhecendo o outro como igual em direitos, na sua especificidade de condição; e a função qualificadora – a qual é “um apelo para a educação permanente e criação de uma sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade, e a diversidade” (BRASIL, 2000), que entende as muitas dimensões do humano.

Na medida em que o Centro de Educação da UFPB aprofunda e amplia seu envolvimento com o campo da Educação de Jovens e Adultos, contribui com o processo de democratização de oportunidades educacionais, que, segundo Haddad (1991), para sua efetivação, “[...] deve ser tratada

em dois níveis: no plano formal, através da legislação, mas também no plano real, medida pela amplitude e pela qualidade do ensino ofertado”.

7.7.1 Diretrizes e Ações

É por compreender esse processo educativo de valorização dos sujeitos, que o NEJAEM tem buscado junto ao Centro de Educação da UFPB construir uma educação que gere oportunidades aos jovens e adultos que vão além dos ‘muros’ da universidade. Para a concretização dessa educação conscientizadora várias ações tem sido realizadas, entretanto ainda não é o suficiente, visto que uma das nossas principais missões é oferecer um ensino de qualidade, defendendo a equidade entre os sujeitos na luta por justiça social e garantia dos direitos de aprendizagem.

As atividades realizadas no Núcleo de EJA dentro da UFPB são variadas desde aulas de campo (externas as salas de aulas), visitas a laboratórios e cursos ofertados pela instituição, recebemos vários alunos da graduação para compartilharem suas práticas de ensino em nosso Núcleo.

A Escola formalizou uma parceria com a Escola Técnica de Saúde da UFPB, através do PROEJA, desde o ano de 2008, onde o aluno em horário oposto as aulas no Núcleo, pode fazer um curso na área de saúde. Atualmente encontra-se em andamento o Curso Técnico Cuidador de idoso, Maqueiro e Balconista de Farmácia, cujas aulas são realizadas no Centro de Educação CE (para facilitar o acesso as aulas) e no Centro de Saúde com 15 alunos do NEJAEM, e conta também com a participação de estudantes de outras escolas públicas.

Visitas pedagógicas já foram realizadas, dentre elas podemos citar:

- Projeto conhecendo a TV UFPB, coordenada pela professora de língua Inglesa Wilândia Mendes (estado), com o objetivo de diversificar as práticas na sua disciplina com o tema inglês na TV e no cinema;
- Aula expositiva de geografia no LOGEPA UFPB como professor doutor em geografia Caio Américo (estado);
- Aula prática desenvolvida no Laboratório de Química; Aula de campo: visita ao Biotério do Centro de Biotecnologia (antigo LTF), projeto conhecendo plantas medicinais e como são trabalhadas dentro dos estudos acadêmicos, realizada pelo professor José Ribeiro (colaborador) e professor Caio Américo (estado);

- Práticas pedagógicas de estudantes do curso de graduação em Enfermagem; como também estudantes do Curso de Letras, Curso de Química, Curso de Física, Curso de Biologia, Curso de História, Curso de Sociologia e Curso de Geografia;
- Além dessas atividades desenvolvido em 2024 (e continuará) em andamento o Projeto de Pesquisa intitulado: ensino colaborativo na implantação do plano educacional individualizado para estudantes com deficiência na educação de jovens e adultos do ensino médio em atuação no Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba – Campus I, está sendo desenvolvido sob coordenação da Prof^a. Dra. Izaura Maria de Andrade da Silva;
- Palestra com alunos do Curso de Direito da Mauricio de Nassau, também ocorreram, tendo como destaque o nosso ex-aluno do NEJAEM, hoje graduando em Direito, Alberlândio de Oliveira Leite;
- Atualmente estamos participando como parceiro da Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violências – RIEV, que é coordenada na Universidade Federal da Paraíba pela profa. Dra. Edna Gusmão de Góes Brennand – PPGE/PPGOA/UFPB, na Universidade Federal de Santa Catarina pelo Prof. Dr. Delamar José Volpato Dutra – PPGFIL/PPGICH/UFSC e na Universidade de Valência, Espanha, pelos profs. Dr. Francesc J. Hernández e Dr. Benno Herzog;
- Foi realizado o I Encontro de Educação de Jovens e Adultos em Ação, entre o Departamento de Metodologia da Educação, o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos da UFPB e a Secretária de Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional de Boa Vista – Roraima.
- Foi oferecido, por mais um ano, com êxito, o Curso Preparatório para ENEM. Ao todo foram ofertadas 120 vagas, sendo que, desse total de vagas, 80 foram destinadas ao turno da tarde e 40 foram para o período noturno. O curso possuiu como público-alvo pessoas que já concluíram o Ensino Médio, e entre os critérios de seleção dos candidatos, os principais foram ter sido aluno da rede pública e possuir baixa renda, pois os alunos com maior vulnerabilidade econômica tiveram prioridade na seleção. Após esse momento inicial de seleção as vagas que ficaram abertas foram ofertadas aos(as) alunos(as) de escolas da iniciativa privada;
- No dia 19 de dezembro de 2024 foi realizado o Evento de conclusão de Curso do Ensino Médio. Esse momento contou com a participação de 40 estudantes concluintes, com a mesa de autoridades formada pela Coordenadora do NEJAEM Profa. Maria de Fátima de Oliveira, pela Diretora do Centro do Centro de Educação Profa. Dra. Adriana Valéria Diniz, como

também por representantes da Secretária de Educação do Estado, representantes docentes e representantes dos servidores técnicos pedagógicos, pelos familiares e a comunidade.

Atualmente se busca parceiras com o Restaurante Universitário - RU, para os alunos que estudam dois períodos na instituição e são classificados de baixa renda; como também a utilização de laboratórios de informática da universidade e que ainda não foram totalmente autorizados para uso dos nossos alunos.

As atividades aqui elencadas, em sua maioria, fazem parte da rotina de trabalho do Núcleo, além de outras ações que demandaram esforços da equipe de trabalho para execuções delas. O êxito desse trabalho deveu-se ao efetivo apoio dos que fazem o Centro de Educação, com destaque para a diretora profa. Adriana de Diniz, a quem esperamos poder continuar a contar com o total apoio, principalmente nesse momento de reformulação e integração dos vários setores, coordenações e departamentos que formam o Centro de Educação da UFPB.

Durante todo o ano, as dificuldades para a execução das demandas foram enfrentadas com determinação e, ajuda mútua de todos que fazem este Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, em busca de uma educação transformadora que contempla a qualidade e a formação cidadã de nossos estudantes.

7.7.2 Algumas Considerações

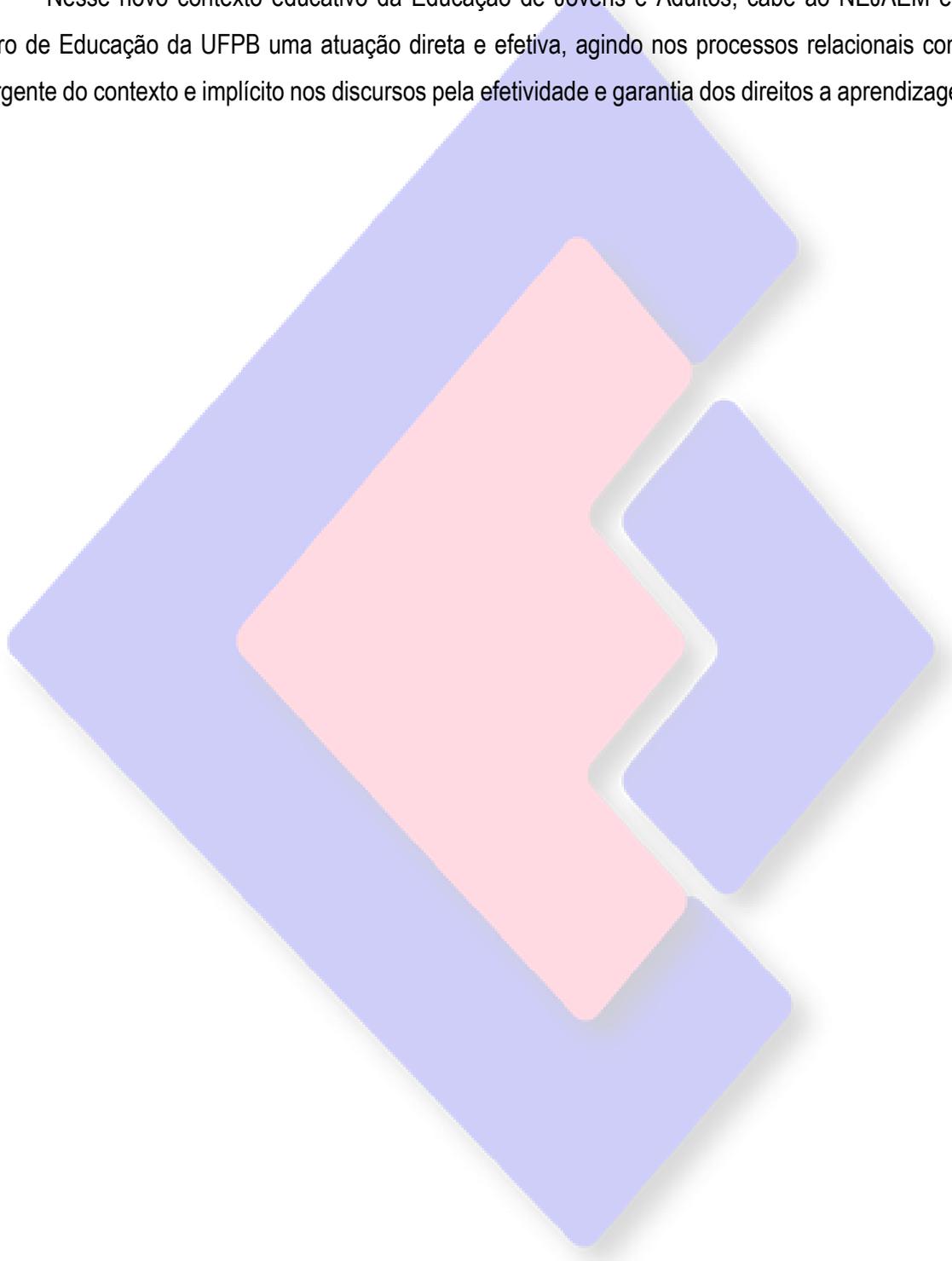
Na Educação de Jovens e Adultos – EJA - o campo das possibilidades de realização, tanto de ensinantes como de aprendentes, deve abrir-se numa “[...] dialetização permanente, pois se o sujeito incorpora na sua representação de mundo, na sua aculturação o contexto histórico de seu meio, também produz conhecimento e saber, quer subjetivamente, quer como participante de seu grupo social” (Becker, 1994). Portanto, é papel do NEJAEM o compromisso com uma prática voltada à conquista de espaços de saber, de autonomia, de autoria, de crítica, de investigação, de descoberta, de desejo, de prazer de aprender e de partilhar o aprendido.

A dupla dimensão (social e individual) dos objetivos da educação precisa ser levada em conta para uma melhor formulação das práticas pedagógica em EJA, pois diz respeito aos resultados políticos, sociais, econômicos e culturais produzidos, a longo prazo, pela educação no país.

Nesse contexto, alunos e professores são considerados atuantes no processo de ensino e de aprendizagem, e a reflexão parece ser o eixo do desenvolvimento nesta proposta. Ambos, educador(a) e educando(a), refletem sobre sua prática e a pertinência dos saberes estabelecidos sobre a vida real.

O professor deixa de ser controlador de comportamentos e detentor do saber, para torna-se mediador e desafiador entre o sujeito e o saber.

Nesse novo contexto educativo da Educação de Jovens e Adultos, cabe ao NEJAEM e ao Centro de Educação da UFPB uma atuação direta e efetiva, agindo nos processos relacionais com o emergente do contexto e implícito nos discursos pela efetividade e garantia dos direitos a aprendizagem.



8. PROJETOS EM ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

8.1 CECAMPE NORDESTE – FNDE

O Projeto “O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação- fase 2”, constitui-se como um projeto de extensão e pesquisa, no âmbito do Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais (CECAMPE). Resulta de um convênio, com financiamento, entre a UFPB e a Coordenação Geral do Desenvolvimento e Melhoria da escola - CGDME/FNDE, com duração prevista entre 2023 a 2027 e tem como objetivo realizar assistência técnica e monitoramento da capacitação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), como uma estratégia de fortalecimento da gestão democrática e da qualidade da Educação Básica na região Nordeste.

O projeto é coordenado por Profa. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz (coordenadora geral), Profa. Dra. Ana Célia Silva Menezes (vice coordenadora), Profa. Dra. Maria Aparecida Nunes Pereira (coordenadora do Eixo de Assistência Técnica) e Prof. Dr. Wagner Junqueira Araújo (Coordenador do Eixo Monitoramento. Abrange os nove estados da região nordeste e desenvolve ações no âmbito da formação (de dirigentes da educação, técnicos(as) de Entidades Executoras, e gestores(as) escolares, com atenção especial às escolas indígenas, do e no campo e quilombolas); da produção de material didático e da Assessoria Técnica.

Tendo em vista um atendimento mais qualificado, o nordeste foi organizado em 33 polos que são referência para o atendimento às escolas da região. No processo de mobilização e articulação das ações, o projeto conta com a importante participação e o apoio institucional da UNDIME e UNCME como entidades parceiras, em concreto para os eventos (logística).

No ano de 2024 foram realizadas as seguintes ações:

- 106 Capacitações presenciais para gestores, conselheiros e demais agentes envolvidos com a gestão descentralizada do PDDE e Ações Integradas, quanto aos aspectos conceituais, normativos e operacionais necessários à execução e acompanhamento dessas políticas;
- 04 webinários – Capacitação à distância, de gestores, conselheiros e demais agentes envolvidos com a gestão descentralizada do PDDE e Ações Integradas, priorizando as orientações sobre os programas direcionados às escolas do Campo; regularização de pendências e os novos aspectos normativos e operacionais referentes à prestação de contas; sobre a assessoria técnica prestada no âmbito do CECAMPE.

- 342 Assessorias técnicas às escolas, entes federados e entidades envolvidas com a gestão descentralizada dos programas/ações, especialmente quanto aos processos de adesão, execução e prestação de contas. No conjunto das ações de capacitações, desenvolvidas no ano de 2024, o CECAMPE-NE qualificou e certificou aproximadamente dez mil profissionais.
- Produção de materiais didáticos, sistematização e disseminação de boas práticas
- Realização de estudos, pesquisas, e demais análises para monitoramento e avaliação, em vista da melhoria no desempenho dos programas/ações.

Além da expressiva contribuição à Educação Básica, o projeto se constitui em um espaço permanente de estudos, pesquisas e aprendizagens para docentes, estudantes e técnicos do Centro de Educação que estão diretamente envolvidos no projeto.

Nesse sentido, o CECAMPE participou efetivamente da Mostra CE, apresentando trabalhos e realizando uma mesa de discussões sobre o PDDE como uma Política de Financiamento da educação básica. Participou ainda da 12ª edição do Encontro Unificado da UFPB, realizado entre novembro e dezembro de 2024.

Por fim, cabe registrar que o projeto tem avançado, superando desafios internos e externos, sempre apostando na força do trabalho em rede e tendo como horizonte a melhoria da qualidade da educação básica.

8.2 FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE JOÃO PESSOA

O projeto “Formação Docente Continuada em Educação Infantil e Anos Finais do Ensino Fundamental: práticas colaborativas e inovadoras para o desenvolvimento curricular” é uma ação interinstitucional firmada entre o Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de João Pessoa, por meio do Convênio n. 2131.11.0623, com o objetivo de desenvolver experiências formativas que capacitem as(os) docentes das referidas etapas para a promoção de decisões didáticas articuladas à proposta curricular do município de João Pessoa, com foco na garantia dos direitos de aprendizagem correspondentes a cada ano/área da formação escolar.

O projeto se realiza mediante um conjunto de atividades dirigidas a 900 docentes, especialistas e gestoras(es) da Educação Infantil e 1200 docentes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, aproximadamente, abrangendo encontros formativos organizados por grupos de acordo com etapas/componentes curriculares em que as(os) professoras(es) atuam, seminários integradores

semestrais, produção de materiais de estudo, mapeamento, registro e sistematização de experiências inovadoras etc.

Sob a coordenação geral da Profa. Dra. Nádia Jane de Sousa e do Prof. Leonardo Rolim Severo, com o apoio da coordenação adjunta da Profa. Dra. Ana Luísa Nogueira de Amorim e da Profa. Dra. Nathália Fernandes Egito Rocha, docentes do Departamento de Habilitações Pedagógicas, a equipe executora do projeto compõe-se por 20 professoras(es) formadores(as) de diferentes departamentos, centros e/ou unidades da Universidade Federal da Paraíba e 07 estudantes bolsistas de cursos de licenciatura da Instituição.

Em permanente diálogo com a equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para configurar um movimento colaborativo de valorização, construção e mobilização de saberes intrínsecos aos cotidianos escolares, a avaliação interinstitucional das atividades realizadas indicou a pertinência e a relevância de resultados iniciais relativos a:

- ampliação de repertório teórico-metodológico para redimensionamento das escolhas didáticas das(os) docentes em sala de aula;
- dinamização da relação entre Universidade e Educação Básica, com maior inserção do CE no contexto das escolas locais;
- acompanhamento e estímulo à realização de experiências didáticas inovadoras de caráter disciplinar e interdisciplinar.

As ações se sustentam em um processo contínuo de planejamento, estudo e avaliação a partir do levantamento de necessidades formativas de docentes da Educação Básica, de modo que o projeto possa se constituir como uma possibilidade colaborativa para o alcance de melhores resultados que reforçam a qualidade pedagógica e social das escolas municipais, na perspectiva de uma educação emancipatória e humanizadora.

8.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DIRETORES ESCOLARES E TÉCNICOS DAS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO (PRODITEC)

No ano de 2024, a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, por meio do Programa de Formação Continuada para Diretores Escolares e Técnicos das Secretarias de Educação (Proditec), promoveu a expansão significativa do Curso de Mentoria para Diretores Escolares. Essa

ampliação ocorreu mediante a colaboração de oito universidades distribuídas pelo território nacional, fortalecendo assim a oferta e abrangência do programa.

No contexto dessa iniciativa, o Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (CE/UFPB) foi designado como instituição responsável pela oferta de três turmas no segundo semestre de 2024 e de mais três turmas ao longo do ano de 2025. A coordenação geral do curso está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Swamy Soares (DFE/CE/UFPB), enquanto a coordenação pedagógica está a cargo do Prof. Dr. Mariano Castro Neto (DHP/CE/UFPB) e a coordenação administrativa está sob a gestão do Prof. Jean Carlo Costa (DFE/CE/UFPB).

A estrutura do curso conta com a participação de servidores públicos vinculados à UFPB, englobando docentes e técnicos-administrativos, no seu quadro de profissionais. O curso é ofertado na modalidade de aperfeiçoamento (extensão universitária), atendendo às diretrizes da educação continuada e contribuindo para a qualificação dos profissionais da educação. Em 2024, foram disponibilizadas 400 vagas, distribuídas entre duas turmas, proporcionando uma oportunidade abrangente de desenvolvimento profissional para diretores escolares e técnicos das secretarias de educação em todo o país.

O Curso de Mentoria para Diretores Escolares se distingue pela adoção de uma metodologia inovadora, caracterizada pela integração de atividades assíncronas e síncronas, permitindo flexibilidade e maior aderência dos participantes ao processo formativo. Seu principal objetivo é oferecer uma formação continuada de qualidade, promovendo o aprimoramento das competências necessárias à gestão educacional. No âmbito do CE/UFPB, a primeira oferta do curso registrou a inscrição de mais de 400 participantes provenientes das cinco regiões do Brasil, evidenciando o alcance nacional e a relevância da iniciativa.

As atividades assíncronas são realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFPB, que proporciona uma plataforma estruturada para interação, acesso a materiais didáticos e desenvolvimento de atividades formativas. Paralelamente, as aulas síncronas ocorrem semanalmente e são ministradas por meio da plataforma Google Meet, permitindo a interação em tempo real entre docentes e cursistas. A organização dessas atividades foi planejada de modo a atender às especificidades dos participantes, distribuindo as aulas para as segundas-feiras (turma A) e terças-feiras (turma B), de maneira a otimizar a participação e o engajamento dos envolvidos.

Assim, a expansão do Curso de Mentoria para Diretores Escolares reflete uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da gestão educacional no Brasil, contribuindo para a qualificação dos

profissionais da educação e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas do país. Por meio dessa capacitação, busca-se não apenas aprimorar as práticas de gestão, mas também fomentar um ambiente de troca de experiências e conhecimentos, favorecendo a construção de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada.

8.4 COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – CURSO DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI)

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – Curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) é uma política destinada à formação continuada de professores com ênfase no trabalho com a oralidade, leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos, desenvolvida a partir de regime de colaboração entre Estados, Distrito Federal, Municípios e União. Na Paraíba, essa ação mobiliza todos os municípios, abrangendo 299 formadores municipais e 14 formadores regionais.

No Nordeste, a coordenação geral é constituída pelas professoras Telma Ferraz Leal (UFPE/CE/CEEL) e Ana Claudia Rodrigues Gonçalves Pessoa (UFPE/CE/CEEL). A seguir consta a estruturação da equipe executora desta política no estado da Paraíba:

- Coordenadores Estaduais: Thais Thalyta da Silva (DEBAS-CE/UFPB) e Ildo Salvino de Lira (DME/CE/UFPB)
- Assessores Estaduais: Ângela Maria Alexandre Ramalho (UAEI/UFCG); Artur Gomes de Moraes (UFPE); Renata da Costa Lima (DEBAS-CE/UFPB)
- Articuladoras estaduais: Kaline Gonzaga Barboza (Secretaria Estadual da Paraíba) e Rilma Suely de Sousa Melo (Undime Paraíba)
- Formadoras Estaduais: Cláudia Maria de Lima (DEBAS-CE/UFPB); Danieli D'Aguiar Cruzetta (DEBAS-CE/UFPB); Elzanir dos Santos (DME/CE/UFPB); Emília Cristina Ferreira de Barros (DEBAS-CE/UFPB); Glória Maria Leitão de Souza Melo (UEPB); Idelsuite de Sousa Lima (DME/CE/UFPB); Jeane Costa Amaral (UAEI/UFCG); Rayssa Maria Anselmo de Brito (DEBAS-CE/UFPB); Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro (UEPB); Soraya Maria Barros de Almeida Brandão (UEPB); Thaís Oliveira de Lima (UAEI/UFCG).
- Técnico Educacional: Junielle Menezes França (CE/UFPB)

Cabe situar que a carga horária de formação prevista para as/os formadoras/es municipais e regionais integralizará 240 horas, contemplando encontros presenciais, atividades remotas e atividades

acompanhadas. Já em relação à carga/horária destinada à formação dos professores nos municípios, corresponde ao total de 120 horas.

Por fim, atentamos que o percurso formativo teve início em março de 2024, com a live de abertura da Região Nordeste, e atualmente caminhamos para a realização dos últimos encontros remotos e presencial, prevendo a conclusão das atividades até junho de 2025, considerando a realização dos seminários finais conduzidos pelas formadoras municipais.

8.5 PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DO GOVERNO FEDERAL

Em junho de 2023, o governo federal lançou o Programa Escola em Tempo Integral, tendo como objetivo ampliar as matrículas em tempo integral na Educação Básica, por meio da pactuação com os entes federativos em âmbito local, visando contribuir para alcançar a meta 6 do Plano nacional de Educação – Educação em tempo integral. Uma segunda ação no âmbito do referido Programa diz respeito ao apoio técnico. Nesse eixo, a formação continuada se apresenta como uma ação importante.

Para a realização do processo de formação, foi pensado pela secretaria de Educação Integral da Secretaria de Educação Básica do MEC, um curso de formação continuada para secretários de educação estadual e municipais de educação e técnicos das respectivas secretaria. Para realização dessa tarefa, foram convidadas universidades públicas federais para elaboração e execução do referido curso. Cinco universidades federais foram contempladas, uma por cada região geográfica do Brasil para fazer a coordenação do curso. No caso da região Nordeste a universidade responsável por essa coordenação foi a Universidade Federal da Bahia. Para realização do curso, precisa da parceria de outras universidades dos estados que compõem o Nordeste.

Foi nesse movimento de articulação e parceria com as universidades públicas da região Nordeste que fui contactado para coordenar as ações de articulação, mobilização e formação no estado da Paraíba do Curso de Formação Continuada para secretários e técnicos das secretarias de educação, em função da minha experiência com a temática da Educação Integral, quando da realização do Programa Mais Educação, que participei eu e a professora Margareth de Lima do Departamento de Metodologia da Educação das ações de formação de educadores/as, coordenando cursos de extensão, cursos de especialização (02) e um curso de aperfeiçoamento, todos com a temática Educação Integral e Direitos Humanos. Ação que tinha a parceria com o NCDH – Núcleo de Cidadania e Direitos humanos. Atividades que resultaram em publicação de artigos e um livro.

Assumindo a coordenação do referido curso, agora como atividade do Observatório da Educação Popular, grupo de pesquisa e extensão vinculado a diretório de pesquisa do CNPq, o qual sou coordenador e a professora Margareth de Lima Vice coordenadora, as ações vêm sendo realizadas por mim e com a colaboração da Professora Margareth.

No ano de 2024, dos 223 municípios da Paraíba, 216 pactuaram matrículas em tempo integral com o Programa Escola em Tempo Integral, recebendo recursos financeiros para sua implementação nas suas redes municipais, contribuindo para ampliação das matrículas em tempo integral, como prevê o Plano Nacional de Educação (2014-2024).

Para a realização das inscrições dos cursistas desenvolvemos um processo de mobilização junto as secretarias de educação dos municípios, para que realizassem as inscrições de dois representantes por secretarias, podendo ser o secretário ou secretária de educação e um técnico ou dois técnicos.

Dos municípios que pactuaram matrículas, tivemos a inscrição de 426 cursistas, com representação de quase todos os municípios da Paraíba que pactuaram matrículas e receberam recursos financeiros.

O curso foi realizado na modalidade a distância, com início em abril e término em novembro de 2024, com a utilização do AVA Moodle da UFBA, sendo os formadores e formadoras vinculados a UFBA.

Além das atividades de formação pelo AVA Moodle, foram realizados encontros presenciais em cada estado do Nordeste, atividade que ficou com a responsabilidade do coordenador de cada estado e seus colaboradores.

Na Paraíba, realizamos dois encontros presenciais no início do curso, sendo um em João Pessoa, no auditório do CCHLA, com participação de 90 cursistas e um segundo em Campina Grande, Na UFCG, no Centro de Eventos, com a participação de 300 cursistas. O final do curso realizamos um encontro presencial final, no auditório da Reitoria da UFPB, para compartilhamento das experiências de práticas educativas e construção da política municipal de educação integral, com a participação de 90 cursistas.

Importante destacar nesse encontros presenciais, a presença da direção de Centro de Educação. No primeiro com a presença do Prof. Rondon e, no segundo com a presença da Profa. Adriana Dinis, além de secretários municipais e estadual de educação e representantes da UNDIME.

Contamos também com a colaboração de dois grupos de capoeira na apresentação de sua atividade cultural, sendo um grupo de João Pessoa, no encontro na UFPB, com a apresentação do grupo capoeira Angola Palmares, participante do grupo extensão da pedagogia Griô do Centro de Educação. O grupo é coordenado pela Mestre Malú e o Mestre Dário. No segundo encontro na UFCG, a apresentação cultural foi do grupo capoeira de Campina Grande, do Mestre Pequeno.

A minha participação enquanto coordenador foi apreciada pelo Departamento de Metodologia da Educação, sem prejuízo de meus encargos docentes.

Em 2025, vamos dar continuidade a um segundo curso, com o mesmo público, acrescentando representantes dos conselhos municipais de Educação, com início do curso em março de 2025.

PARTE II – DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

9. ASSESSORIAS ADMINISTRATIVAS

9.1 SECRETARIA GERAL (SG)

A Secretaria Geral (SG) é o órgão de apoio técnico administrativo da Direção e do Conselho de Centro do CE (COCCE), tendo por função o atendimento ao público, interno e externo, a gestão de processos e documentos, arquivo setorial, além de outras determinadas pela Direção.

Desde 2021, vem acumulando as atividades do Setor de Gestão de Pessoas (SGP), e, desde 2023, do Setor de Multimeios (SM) e da Assessoria Administrativa (AAdm), configurando-se como um setor estratégico para o CE.

A SG, enquanto órgão de apoio técnico administrativo, atua sob as diretrizes definidas para o CE. Dentre as estipuladas para o ano de 2024, sua atuação seguiu a seguinte diretriz principal: Melhoria contínua dos processos de trabalho, de gestão administrativa e das condições de trabalho.

Orientada por este norte, foram realizadas as atividades descritas a seguir, que representam o compromisso da SG com a excelência, refletindo não apenas a busca por metas estabelecidas, mas também a adaptação proativa às demandas e desafios que permeiam o ambiente acadêmico e administrativo.

9.1.1 Produção de documentos

A SG produziu, movimentou e arquivou diversos documentos entre os meses de janeiro e dezembro de 2024, utilizando-se de quatro unidades no SIPAC: 11.00.56 (CENTRO DE EDUCAÇÃO), 11.01.18.01 (CE - DIREÇÃO DE CENTRO), 11.01.18.01.01 (CE - SECRETARIA GERAL) e 11.01.18.01.03 (CE - SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS). O Quadro 1 a seguir apresenta em números esta produção.

Quadro 2 - Documentos cadastrados por unidade

UNIDADE	SIPAC
CE - 11.00.56	40
DC - 11.01.18.01	1.130
SG - 11.01.18.01.01	43
SGP - 11.01.01.01.03	103
TOTAL	1.316

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

9.1.2 Cadastro de requisições de serviços

A SG/CE também foi responsável pelo cadastro de diversas requisições eletrônicas, abrangendo manutenção infraestrutural e de equipamentos, relacionadas ao meio ambiente e requisição de transportes.

O Quadro 2 a seguir apresenta o resumo destas solicitações.

Quadro 3 - Requisições cadastradas

SERVIÇO	REQUISIÇÕES
MANUTENÇÃO	351
MEIO AMBIENTE	3
TOTAL	354

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

9.1.3 Gestão Processual

Enquanto responsável pela gestão processual do CE, de sua Direção e das unidades pelas quais é responsável, a SG/CE também atuou na criação, arquivamento e movimentação de processos administrativos. O Quadro 3 a seguir apresenta o resumo desta gestão processual.

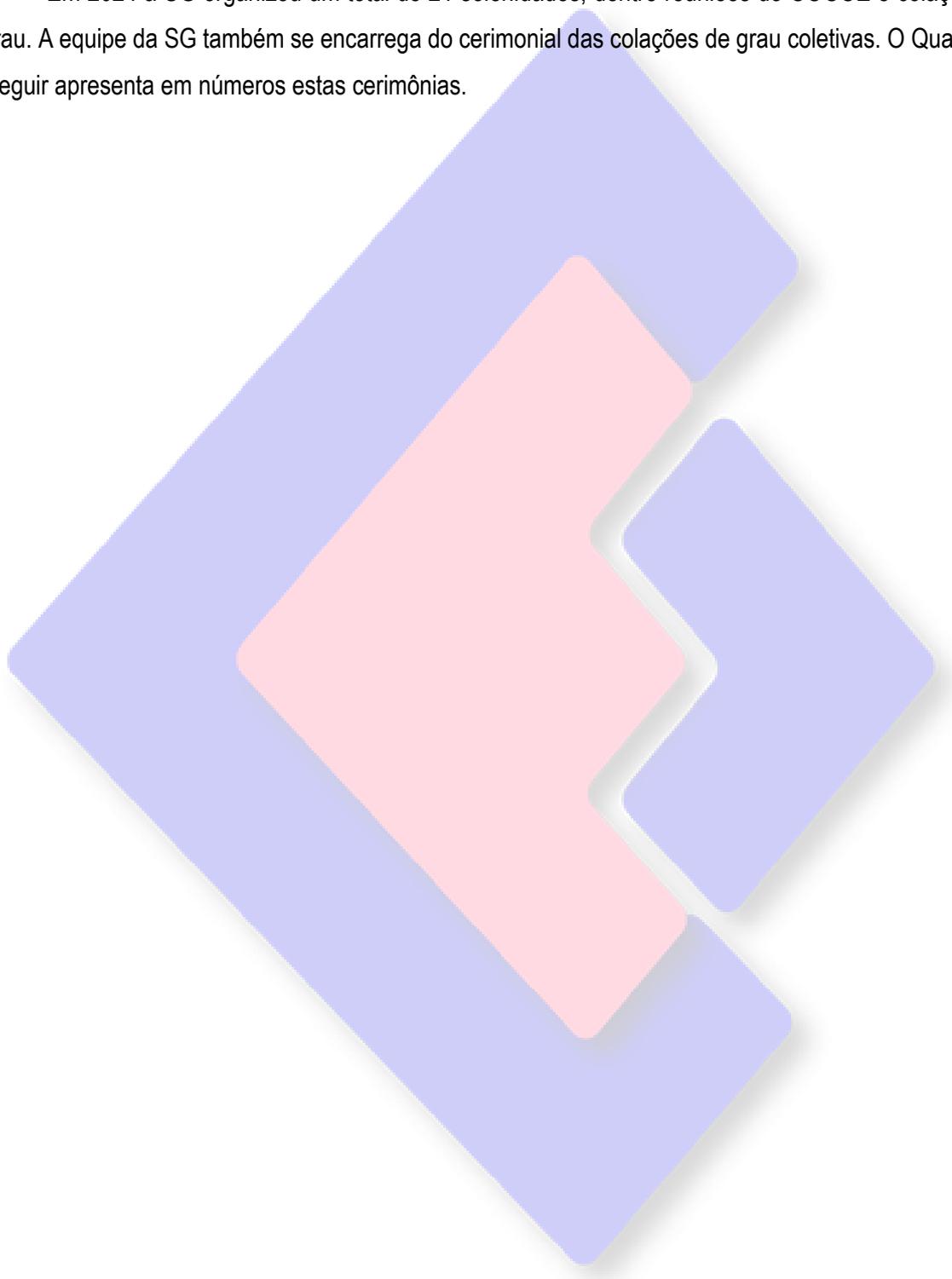
Quadro 4 - Gestão processual por unidade

UNIDADE	PROCESSOS CRIADOS	PROCESSOS MOVIMENTADOS	
		ENVIO	RECEPÇÃO
CE - 11.00.56	2	30	20
DC - 11.01.18.01	90	630	659
SG - 11.01.18.01.01	4	114	106
SGP - 11.01.01.01.03	42	60	40
TOTAL	138	834	825

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

9.1.4 Reuniões e colações de grau

Em 2024 a SG organizou um total de 21 solenidades, dentre reuniões do COCCE e colações de grau. A equipe da SG também se encarrega do cerimonial das colações de grau coletivas. O Quadro 4 a seguir apresenta em números estas cerimônias.



Quadro 5 - Solenidades organizadas e realizadas

SOLENIIDADE	QUANTIDADE
REUNIÕES ORDINÁRIAS	11
REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS	3
COLAÇÕES DE GRAU COLETIVAS	2
COLAÇÕES DE GRAU INDIVIDUAIS	5
TOTAL	21

Fonte: elaboração própria com dados do SIPAC (2024).

9.1.5 Acompanhamento de mandatos

Atualmente, a SG monitora todos os mandatos com prazo definido no âmbito do CE, incluindo coordenações, chefias, comissões e representações, evitando a perda de prazo para realização de eleições, consultas e/ou indicações, cujas portarias sejam emitidas ou solicitadas pela sua Direção.

No ano de 2024, a equipe deu início, acompanhou ou auxiliou na condução de 7 processos eleitorais, incluindo coordenações de graduação (Pedagogia-EAD), pós-graduação (PPGE e PPGCR), departamentos (DFE, DME e DPSICO) e representação do corpo técnico junto ao COCCE.

9.2 SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS (SGP)

O Setor de Gestão de Pessoas (SGP) é o órgão de apoio e assessoramento da Direção do CE em assuntos relativos à gestão de pessoas, incluindo o pessoal estagiário, tendo por função a recepção de servidores recém chegado, a seleção de estagiários e a orientação do corpo de servidores/as e estagiários/as quanto a questões funcionais.

O SGP, enquanto órgão de apoio, atua sob as diretrizes definidas para o CE. Dentre as que foram estipuladas para o ano de 2024, sua atuação se voltou para a melhoria contínua dos processos e condições de trabalho e de gestão de pessoas., sua diretriz principal.

Orientada por este norte, foram realizadas as atividades que representam o compromisso do SGP com a excelência, refletindo não apenas a busca por metas estabelecidas, mas também a ação proativa às demandas e desafios que permeiam o ambiente acadêmico e administrativo.

9.2.1 Servidores

No ano de 2024 o CE teve uma considerável movimentação de servidores/as, com a chegada (posse em cargo efetivo, contratação de substituto/a e remoção) e a saída (vacância por posse em cargo inacumulável, aposentadoria, término de contrato ou de exercício, desistência do cargo e remoção) de pessoal. O Quadro 5 abaixo mostra quantitativamente esta movimentação de pessoal.

Quadro 6 - Movimentação de pessoal do CE

TIPO	ENTRADA			SAÍDA		
	POSSE	CONTRATAÇÃO	REMOÇÃO	APOSENTADORIA	REMOÇÃO	FIM DE CONTRATO OU EXERCÍCIO PROVISÓRIO
DOCENTE EFETIVO/A	4	-	1	1	-	-
DOCENTE SUBSTITUTO	-	13	-	-	-	8
DOCENTE VISITANTE	-	1	-	-	-	-
TAE	-	-	4	-	1	-

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

Já o Quadro 6 abaixo mostra a composição do quadro de pessoal do Centro de Educação ao final de 2024.

Quadro 7 - Composição do quadro de pessoal do CE

TIPO	EFETIVO	SUBSTITUTO	TEMPORÁRIO	TOTAL
DOCENTE	211*	15	2**	228
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	84*	-	4**	88
TOTAL	295	15	6	316

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

* Inclui pessoal que está cedido.

** Inclui pessoal em colaboração técnica, exercício provisório e cedidos.

9.2.2 Dimensionamento

Acompanhando as diretrizes da UFPB, a equipe de AGPs também atuou na aquisição e multiplicação de conhecimentos referentes ao dimensionamento da força de trabalho técnico administrativa do CE, que está em fase de consolidação e deve ser entregue à gestão superior até o final de janeiro de 2025. Um movimento que vai permitir conhecer mais intensamente a realidade dos

processos e fluxos de trabalho que definem as entregas de cada unidade e que vai subsidiar tanto o dimensionamento da equipe técnica quanto vai municiar o planejamento e implementação do PDG.

9.2.3 Estagiários

O CE iniciou o ano de 2024 com 7 estagiários/as, os/as quais tiveram seus contratos renovados em virtude do bom desempenho de suas atividades. Com o planejamento para o ano de 2024, houve um remanejamento e acréscimo de vagas com a finalidade de melhor distribuir os recursos humanos e, assim, contribuir com a formação acadêmico-profissional destes/as discentes. Para concretizar esta mudança, foi feita uma seleção no início do ano.

Atualmente, o CE conta com 18 cotas de estágio, atuando em 9 setores diferentes, incluindo assessorias, como AApE, AAdm e ACOM, unidades administrativas, como o Arquivo Setorial e o LIG, e unidades acadêmicas, como o CAp, o NEDESP e o PPGE, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 8 - Quantitativo de estagiários

SETOR	QUANTITATIVO
AApE	1
AAdm	1
ACOM	2
AS	1
BRINQUEDOTECA	3
CAp	6
LIG	2
NEDESP	1
PPGE	1
TOTAL	18

Fonte: elaboração própria com dados do SIGRH (2024).

9.2.4 Capacitação

A equipe de AGPs participa ativamente do processo de planejamento referente ao desenvolvimento de pessoas, orientando as chefias quanto à disponibilização das informações referentes às necessidades de desenvolvimento, bem como alimentando o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) com esta informações para subsidiar a análise e tomada de decisão pela Direção do CE. Com base no documento resultante deste trabalho, a UFPB elaborou e consolidou o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) para o ano de 2024, permitindo que o pessoal do CE possa participar de ações de desenvolvimento no próximo ano.

9.3 SETOR DE MULTIMEIOS E TRANSPORTE (SM)

O Setor de Multimeios (SM) é uma unidade de apoio administrativo, responsável pela administração dos recursos multimídia, salas de aulas, reserva de espaços, logística de transporte de pessoas no âmbito do CE e apoio técnico a eventos acadêmicos e culturais. Enquanto órgão de apoio administrativo, o SM atua sob as diretrizes definidas para o CE. Em 2024, sua atuação foi orientada para a melhoria contínua dos processos de trabalho, de gestão administrativa e de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sua diretriz principal.

Orientada por este norte, foram realizadas as atividades descritas a seguir, que representam o compromisso do SM com a excelência, refletindo não apenas a busca por metas estabelecidas, mas também a adaptação proativa às demandas e desafios que permeiam o ambiente acadêmico e administrativo.

9.3.1 Recursos Tecnológicos

O SM dispõe de uma infraestrutura tecnológica voltada ao suporte das atividades acadêmicas e administrativas do CE, contribuindo significativamente para a modernização dos processos pedagógicos e operacionais. Os recursos disponíveis incluem equipamentos multimídia e audiovisuais, que são constantemente mantidos e atualizados para atender às demandas da comunidade acadêmica. Dentre os recursos gerenciados pelo SM, destacam-se:

- Equipamentos de projeção multimídia (data shows): utilizados em aulas e eventos para facilitar a apresentação de conteúdos didáticos e técnicos.
- Sistemas de sonorização e microfones: que fornecem suporte para palestras, eventos acadêmicos e culturais, e reuniões institucionais.
- Notebooks: disponibilizados para o uso em atividades acadêmicas, eventos e treinamentos.
- Equipamentos de gravação e transmissão: câmeras e dispositivos que possibilitam a realização de eventos híbridos, gravações de aulas, concursos e transmissão de reuniões por plataformas virtuais.
- Equipamentos de suporte, como telas de projeção, expositores de trabalhos, mesas e cadeiras:

Ao longo do ano de 2024, o SM buscou não apenas manter, mas também ampliar a utilização e eficiência desses recursos, promovendo maior acessibilidade às tecnologias disponíveis e assegurando o suporte adequado para as atividades realizadas no CE.

9.3.2 Espaços do CE

O SM também é responsável pela gestão de espaços físicos no CE, que são utilizados para as mais diversas atividades acadêmicas e administrativas. Esses espaços são fundamentais para a realização de aulas, reuniões, eventos e outras demandas institucionais. Atualmente, o Setor é responsável pela administração e reserva de:

- Salas de aula: disponibilizadas em horários de aula vagos, para as atividades regulares de ensino, reuniões e eventos pedagógicos.
- Laboratório de Informática da Graduação (LIG): utilizados para as aulas e atividades mediadas por computador, proporcionando acesso a tecnologias e softwares que apoiam o ensino e a aprendizagem, bem como outras atividades acadêmicas e de treinamento.
- Auditório: espaço amplo e versátil, destinado à realização de palestras, eventos culturais, defesas de dissertações e teses, além de eventos institucionais e acadêmicos.
- Sala de Reunião: utilizada para encontros administrativos, reuniões de comissões, bancas de avaliação e atividades correlatas.
- Espaços externos e multiuso: áreas que podem ser reservadas para eventos específicos, como atividades culturais, feiras ou confraternizações acadêmicas, como a Praça da Diversidade, o Anfiteatro e o Hall de entrada.

A gestão desses espaços é realizada por meio de um sistema de reservas que busca atender às demandas de forma organizada e eficiente.

9.3.3 Reserva de Espaços e Transportes

A reserva de espaços e equipamentos, assim como a abertura das requisições de transportes, como parte das atividades desempenhadas pelo SM, permaneceram incorporadas às atividades da SG no ano de 2024. O Quadro 8 a seguir apresenta o quantitativo destas requisições.

Quadro 9 - Requisições de transporte e reserva de espaços e equipamentos

TIPO	QUANTITATIVO
REQUISIÇÕES DE TRANSPORTE	327
RESERVAS DE ESPAÇOS	810
TOTAL	1.137

Fonte: elaboração própria com dados do CE (2024).

9.4. ASSESSORIA DE INFORMÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE REDE (AIDR)

O ano de 2024 foi marcado pela greve dos servidores e dificuldades no orçamento, acontecimentos que dificultaram o planejamento e a execução de atividades previstas para serem executadas no decorrer do ano. Apesar disso, avançamos na aquisição e instalação de novos access points, como também adquirimos novos cabos ópticos, que possibilitaram um aumento expressivo da banda de rede de metade do Centro de Educação. É oportuno ressaltar a obtenção, pela Direção de Centro, dos recursos para execução do projeto de cabeamento de rede da Clínica Escola de Psicopedagogia.

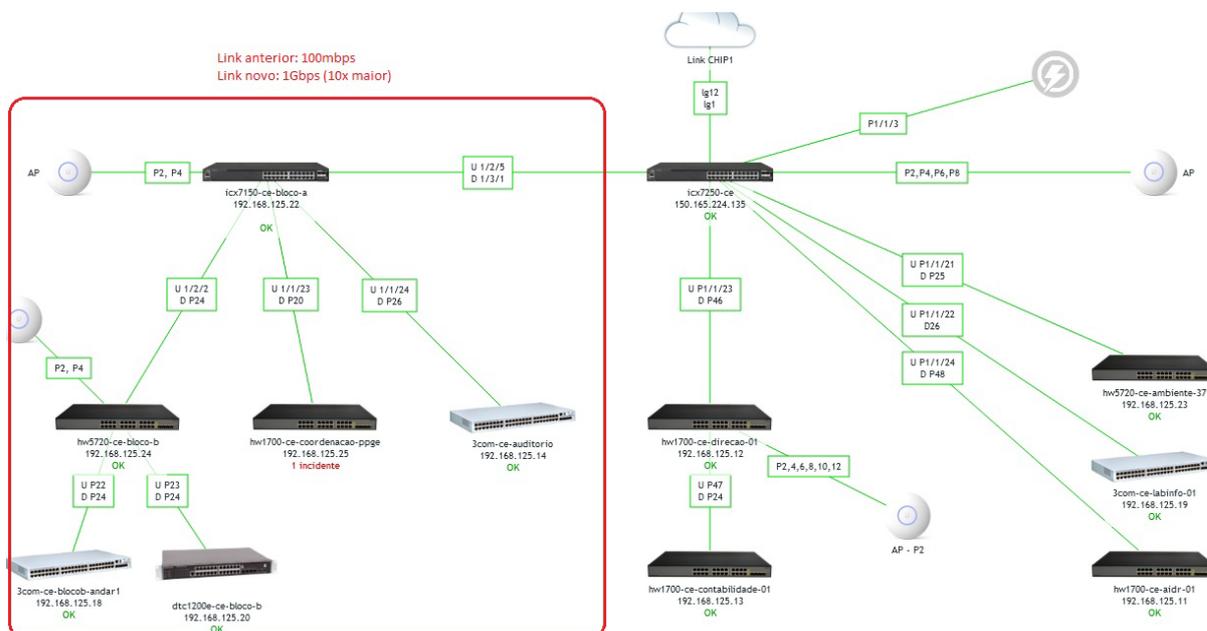
9.4.1 Diretrizes e Metas

As Diretrizes e metas da Unidade, são baseadas no PDI 2019-2023 (UFPB) com destaque para as seguintes:

Diretriz 1. Ampliar e adequar a infraestrutura de TI

Entre os principais avanços alcançados em 2024, pode-se mencionar a expansão da rede sem fio e um novo link para o Bloco do PPPGE e dependentes. Sobre a rede sem fio, obtivemos um expressivo aumento de access points instalados. Saltamos de uma cobertura aproximada de 70%, para cerca de 90% de todo o CE. Os locais de baixa cobertura atualmente são o bloco D e o primeiro andar do ambiente dos professores. No que se refere ao link do PPGE, diante da demanda crescente de serviços digitais, havia uma necessidade de upgrade urgente, como fora observado no relatório de 2023. Por outro lado, o upgrade dependia de novos transceptores de fibra óptica e cabos ópticos. Não obstante, adquirimos no mês de outubro de 2024 (entregues em dezembro) os cabos ópticos, após muitas tentativas fracassadas em outros pregões. Por sua vez, a Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) supriu os transceptores necessários e realizou a instalação. É importante ressaltar que cerca de 50% do CE possui a internet derivada do PPGE (Blocos B, D e Auditório), conforme visto no gráfico da Figura abaixo. O upgrade da banda realizado foi de 10 vezes da velocidade anterior, o que representa um grande avanço para todos os setores envolvidos.

Figura 1 - Esquema de distribuição de rede do CE



Fonte: elaboração própria (2024).

Meta 1.1. Adquirir computadores e monitores, a fim de substituir os críticos, que incluem os defeituosos e obsoletos. Cerca de 13 computadores ainda em funcionamento nos setores administrativos se encontram, ainda, em estado crítico. Esses computadores foram adquiridos entre os anos de 2008 e 2012. Cabe ainda levantamento dos ambientes dos professores a fim de reposição.

Meta 1.2. Expandir e otimizar a rede sem fio. Pretende-se expandir a cobertura da Ufpb SemFios para 100% dos espaços do CE, assim como melhorar sua qualidade de acesso.

Meta1.3. Melhorar estrutura de rede cabeada. O CE necessita de nova rede cabeada em quase todos os seus espaços. Entretanto, enquanto não houver um grande serviço de recabeamento, pretende-se melhorar os pontos críticos de rede identificados, a fim de evitar prejuízos nas rotinas administrativas e acadêmicas.

Meta 1.4. Executar projeto de rede da Clínica de Psicopedagogia. Há projeto pronto e autorizado de cabeamento de rede da Clínica. A Assessoria de Informática acompanhará a execução pela empresa.

Diretriz 2. Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.

Durante o ano de 2024 novas tarefas foram automatizadas, sobretudo com a inclusão no sistema de chamados. O Setor de Multimeios teve seus formulários de agendamento ampliados e otimizados. Planilhas de acompanhamento dos ambientes foram atualizadas.

Meta 2.1. Atualizar o sistema de chamados. Verificou-se que o sistema de chamados precisa de atualização de software contínuas. Esse procedimento possibilitará fazer ajustes já considerados pela equipe de servidores que manipulam o sistema.

Diretriz 3. Adotar boas práticas de governança pública.

Verificou-se pontos que cabem avanços na governança de TI, seja em âmbito interno ou até institucional. A UFPB precisa de uma regulação de seus procedimentos, assim como o próprio CE.

Meta 3.1. Avançar e implementar boas práticas de governança. Pretende-se verificar as boas práticas institucionais sugeridas pela STI, quando houver, e, de outras instituições, com o objetivo de promover a segurança no acesso aos serviços de TIC. Da mesma forma, cabe avançar no compromisso com o novo marco regulatório de tratamento de dados, trazido pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

9.4.2 Considerações Finais e Perspectivas para 2025

Como adiantado na introdução deste relatório, a escassez de recursos, não dissociada de um cenário nacional, dificultou mais melhorias nos serviços de TIC. Não obstante essa percepção, temos avançado a cada nova provisão de recursos. Neste sentido, o CE continua ampliando as estruturas de rede e equipamentos, a fim de oferecer uma melhor qualidade e interoperabilidade de serviço. Espera-se que no ano de 2025 possamos ir adiante nesta seara, como também na qualidade do serviço entregue a comunidade acadêmica.

9.5 ALMOXARIFADO

O almoxarifado setorial do Centro de Educação - CE é uma estrutura pequena, cujo estoque é composto principalmente por materiais de expedientes, escolar e higiene/limpeza. Além da guarda provisória de materiais de docentes e técnicos.

Em agosto de 2024, o Almoxarifado passou por uma reorganização interna visando organizar os fluxos de materiais em estoque, suas demandas e utilização. Essa ação tem melhorado o controle do fluxo das movimentações de materiais e otimizado o atendimento das demandas solicitadas pelos docentes, equipe técnica e servidores terceirizados.

O registro em planilha de entrada e saídas de materiais proporciona o controle das informações relevantes para tomada de decisões. Assim sendo, entende-se que o aprimoramento na implantação e

novas ferramentas informatizadas de gerenciamento de estoque comum a todas as unidades do Centro proporcionará, dentre outras melhorias, maior eficiência de controle internos dos materiais como também minimiza erros na aquisição e distribuição dos mesmos, possibilitando uma melhor gestão dos recursos do CE.

Recebemos um assistente administrativo, em colaboração técnica, para compor a equipe de trabalho no almoxarifado setorial, melhorando a organização desse setor importante para a vida do Centro de Educação.

9.5.1 Perspectivas para 2025

Renovação da estrutura física do espaço do almoxarifado setorial. Melhorias no sistema informatizado de gestão de materiais que proporcione as funcionalidades essenciais para otimização de melhorias e gerenciamentos dos controles de estoque, sistematize as normas de almoxarifado para controle de estoques, entradas e saídas, relatórios de controle financeiro, planejamentos de futuras compras e para funcionalidades de uso dos servidores que solicitarem e verificarem os materiais em estoque. Em parceria com o Almoxarifado Central, buscaremos estudar uma melhor política de aproveitamento e/ou descarte de materiais com baixa rotatividade, ociosos e vencidos, respeitando a sustentabilidade e segurança ambiental.

9.6 SETOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (SCF)

Os desafios relacionados ao orçamento na Educação Pública permanecem evidentes em todas as esferas, particularmente em Centros de Ensino que operam com recursos limitados para atender necessidades elementares e crescentes, como manutenções e melhorias de infraestrutura.

Nesse contexto, o exercício financeiro de 2024 foi igualmente desafiador se comparado aos exercícios anteriores, especialmente pela deflagração de uma greve em meados do primeiro semestre, o que exigiu uma readequação do planejamento feito no início do exercício.

Assim, com base na disponibilização do orçamento para o exercício de 2024, o planejamento priorizou ações essenciais para assegurar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essas prioridades foram estabelecidas considerando as demandas identificadas e as aquisições realizadas em 2023.

9.6.1 Principais Prioridades da Unidade

- **Manutenção de Infraestruturas**, de forma a garantir espaços adequados e funcionais para ensino, pesquisa e extensão, proporcionando à comunidade acadêmica ambientes que promovam o bem-estar e um aprendizado digno.
- **Aquisição de equipamentos e insumos**, principalmente aqueles destinados ao laboratório, ambientes de professores, arquivo e setores que ainda apresentam defasagem de material, prejudicando as atividades previstas.

Esse planejamento reflete a metodologia de gestão adotada, que busca maximizar o impacto dos recursos disponíveis e priorizar áreas mais necessitadas, mesmo diante de restrições orçamentárias.

Para o exercício de 2024 o Setor de Contabilidade apresentou diversas ações, destacando-se as seguintes:

- 135 requisições de materiais;
- 10 requisições destinados a serviços terceiros pessoa jurídica;
- 15 requisições em participação nas Intenções de Registro de Preços (IRP's)
- 4 processos formalizados nos Ciclos de Compras;
- 6 requisições pelo sistema Almojarifado Virtual Nacional (AVN);
- 289 emissões de Pedidos de Diárias no SCDP;
- 1.209 processos movimentados no SIPAC.

Diante desses resultados, verifica-se o esforço da equipe para o cumprimento das atividades e da finalização eficaz dos processos encaminhados a essa Unidade, reforçando a necessidade de uma gestão eficiente e estratégica para com os recursos destinados ao Centro de Educação.

PARTE III – DIMENSÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA

10. ORÇAMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

O orçamento destinado ao Centro de Educação oriundo dos Recursos do Tesouro, considerando as suplementações realizadas ao longo do exercício de 2024 totalizou **R\$ 504.668,66 (quinhentos e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais e sessenta e seis centavos)**. Esses recursos foram distribuídos entre as seguintes categorias:

- **Custeio (serviços + materiais):** R\$ 140.716,72 (cento e quarenta mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos), destinados para despesas operacionais, materiais de manutenção, materiais de consumo, serviços de reformas, serviços de terceiros pessoa jurídica, de forma a garantir o funcionamento das atividades.
- **Custeio (serviços Infra Estrutura):** R\$ 133.755,37 (cento e trinta e três mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e trinta e sete centavos), suplementação orçamentária conforme aprovado pelo CONSUNI. Esse recurso foi destinado, exclusivamente, para manutenção de infraestrutura, atendendo as demandas da rede lógica da Clínica de Psicopedagogia, Piso tátil do CE e os reparos de infiltração do Bloco da Pós Graduação (PPGE).
- **Custeio (Estagiários):** R\$ 145.149,12 (cento e quarenta e cinco mil, cento e quarenta e nove reais e doze centavos), recurso destinado ao pagamento de estagiários, reforçando a mão de obra necessária para atender as demandas do Centro.
- **Capital (materiais permanente):** R\$ 65.847,45 (sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), recurso destinado para a aquisição de mobiliários como cadeiras, estantes, desktop, microscópios e materiais para melhoria da conectividade.
- **Capital (materiais permanente):** R\$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais), recursos próprios oriundo de locação de espaços para realização de concursos e feiras móveis, sendo aplicado em aquisição de cadeiras aos ambientes dos professores.

Observa-se que mesmo diante do cenário de contenção e cortes frequentes enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior verificou-se um aumento de 42,17% no orçamento geral em relação a 2023, refletindo a importância da suplementação orçamentária para viabilizar o atendimento às necessidades básicas do Centro de Educação, bem como a captação de recursos externos. Vale mencionar que este acréscimo permitiu:

- Ampliação do número de estagiários: uma iniciativa fundamental para atender às demandas crescentes.
- Garantia de materiais básicos de manutenção, assegurando o funcionamento das atividades do Centro.
- Manutenção de infraestrutura nas dependências do Centro.

No entanto, é importante ressaltar que, mesmo com esse incremento, as demandas deste Centro permanecem contidas, reflexo dos desafios recorrentes ao longo dos anos.

Essa realidade reforça a necessidade da prática de uma gestão democrática para aplicação dos recursos disponíveis de forma eficiente, buscando fontes alternativas de financiamento para sustentar as atividades essenciais do CE e das suas atividades e demandas, assim como planejar o futuro.

10.1 EXECUÇÃO DE CUSTEIO E CAPITAL

10.1.1. Recurso de Custeio

O recurso da Dotação Inicial destinado ao Centro de Educação para despesas de custeio em 2024 foi no valor de R\$ 140.716,72 (cento e quarenta mil, setecentos e dezesseis reais e setenta e dois centavos). Com uma execução direta de 87,57% dos recursos foi possível destinar o valor de R\$ 123.229,90 (cento e vinte e três mil, duzentos e vinte e nove reais e noventa centavos), para as atividades referentes a essa rubrica, conforme quadro abaixo:

Quadro 10 - Aplicação de recurso de custeio em 2024

ITEM	R\$
MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA	R\$ 90.000,00
MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ 5.977,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 9.762,60
ÁGUA MINERAL E GARRAFÃO	R\$ 5.764,00
EVENTOS INSTITUCIONAIS	R\$ 6.992,72
MATERIAL DE CONSUMO (LABEC)	R\$ 317,27
MATERIAL DE CONSUMO -TI	R\$ 3.414,47
MATERIAL DE CONSUMO - BRINQUEDOTECA	R\$ 619,20
MATERIAL DE CONSUMO - ARQUIVO	R\$ 382,64

Fonte: elaboração própria (2024).

Destacamos, que a execução do recurso finalizou em 100%, pois o saldo no valor R\$ 17.486,82 (dezesete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e oitenta centavos), destinou-se à complementação do orçamento do serviço das obras de infra-estrutura de Reforma do Bloco B, Pintura e Revisão do Colégio de Aplicação, uma vez que a soma dos orçamentos dos mesmos ultrapassou ao valor empenhado em R\$ 25.516,82 (vinte e cinco mil, quinhentos e dezesseis reais e oitenta e dois centavos), sendo a complementação suplementada pela Superintendência de Orçamento e Finanças SOF.

10.1.2 Recurso de Capital

Em relação ao recurso destinados a itens de capital, houve o repasse de R\$ 65.847,45 (sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), oriundo da Dotação Inicial, que, somados ao montante de R\$ 19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais) de recursos próprios, perfazeu um total de R\$ 85.047,45 (oitenta e cinco mil, quarenta e sete reais e quarenta e cinco centavos). Desse montante, houve a execução de 99,92% dos recursos repassados, ou seja, R\$ 84.982,15 (oitenta e quatro mil, novecentos e oitenta e dois reais e quinze centavos), conforme descrito abaixo:

Quadro 11 - Aplicação de recurso de capital em 2024

ITEM	QUANTIDADE	R\$
CONNECTIVIDADE	1	R\$ 12.797,15
DESKTOP	5	R\$ 21.475,00
CADEIRAS	98	R\$ 20.000,00
MICROSCÓPIO	5	R\$ 7.450,00
ESTANTE DE LIVROS	2	R\$ 4.060,00

Fonte: elaboração própria (2024).

Foram encontradas dificuldades para aquisições de materiais permanentes no exercício de 2024, devido à falta de pregões vigentes, oriundos da greve dos servidores técnicos administrativos. Essa paralização não permitiu atender às demandas do planejamento inicial, uma vez que o período da execução orçamentária pelos Centros de Ensino são determinadas pela Pró-Reitoria de Administração, e as homologações de Atas foram disponibilizadas posteriormente ao período estabelecido para a alocação/compras de materiais.

10.1.3 Recursos Complementares

Em 2024, o Centro de Educação obteve recursos adicionais oriundos de outras fontes, contribuindo para complementar o orçamento destinado às suas atividades. Esses recursos foram

provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED's) e Convênios firmados, conforme detalhado na tabela abaixo:

Quadro 12 - Relação de recursos complementares

Recurso	Montante (R\$)
TED N. 13.863/24 - Educação Especial	R\$ 199.681,00
TED N. 13.865/24 - Educação Especial	R\$ 109.723,64
TED N. 13.867/24 - Educação Especial	R\$ 26.572,00
TED N. 11.838/22 - CECAMPE Nordeste	R\$ 3.564.820,78
Convênio N. 2131.11.0623 - João Pessoa	R\$ 1.320.676,00
Convênio N. 1653.11.0622 - Santa Rita	R\$ 121.616,16
Total	R\$ 5.170.289,58

Fonte: elaboração própria (2024).

Esse esforço de captação evidencia a capacidade do Centro de Educação em diversificar suas fontes de financiamento, permitindo atender a demandas que não seriam viáveis apenas com o orçamento inicial.

O destaque vai para os recursos provenientes dos Termos de Execução Descentralizada (TED's), que representaram o maior montante recebido no período. Esses recursos foram fundamentais para viabilizar projetos relacionados à Educação Especial e à execução do CECAMPE Nordeste, além dos convênios estratégicos voltados para iniciativas locais nas cidades de João Pessoa e Santa Rita.

10.1.4 Obras e Investimentos realizados

O Centro de Educação apresentou em seu orçamento inicial o valor de R\$ 451.509,32 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e nove reais e trinta e dois centavos), oriundo de saldo do recurso de Emenda Parlamentar conquistada em 2023, para aditivo do contrato firmado da construção do Bloco D do Centro de Educação.

Esse montante ao longo do exercício foi destinado pelas Autoridades Superiores para atender a serviços de infra-estrutura, favorecendo a realização de reformas e manutenção predial, conforme abaixo relacionados:

- Colégio de Aplicação: reforma elétrica e pintura com aplicação de cerâmica nas salas de aula.
- Centro de Educação: forro, cobertura e esquadrias do Bloco de aulas -

Esses serviços tiveram início no final do exercício de 2024 após a emissão das notas de empenhos, com previsão para serem finalizados no exercício de 2025.

10.2 ORÇAMENTO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

No ano de 2024, O Colégio de Aplicação de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba - CAp-EBAS/UFPB uma instituição de ensino vinculada ao Centro de Educação (CE), apresentou um orçamento próprio, oriundo de uma conquista enquanto Colégio de Aplicação, sendo esse recurso proveniente do CONDICAP (FONTE 20 RI) no montante de R\$ 201.498,00 (duzentos e um mil, quatrocentos e noventa e oito reais).

A execução desses recursos favoreceu a aquisição de materiais e realização de serviços necessários para atender às demandas reprimidas ao longo de décadas, principalmente que, por não possuir orçamento específico, dependia de detalhamento disponibilizado pela Pró-Reitoria de Planejamento. Diante de um orçamento próprio e atendendo as necessidades da comunidade em geral, foi oportunizado a aquisição dos materiais/serviços conforme segue:

Quadro 13 - Recursos de custeio 2024

ITEM	R\$
MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ 10.542,70
MATERIAL DE EXPEDIENTE E USO GERAL	R\$ 27.566,93
MATERIAL EDUCATIVO	R\$ 3.270,32
ÁGUA MINERAL E GARRAFÃO	R\$ 2.690,00
PESSOA JURÍDICA (EVENTOS INSTITUCIONAIS)	R\$ 7.401,00
PESSOA JURÍDICA (CONFEÇÃO DE E-BOOK)	R\$.1.100,00
SERVIÇO DE TIC (OUTSOURCING E IMPRESSÃO)	R\$ 3.319,36
ESTAGIÁRIOS	R\$ 63.314,76
REMANEJAMENTO SINFRA	R\$ 20.000,00
REMANEJAMENTO AVN	R\$ 18.025,00
REMANEJAMENTO LABEC	R\$ 6.000,00
DIÁRIAS E PASSAGENS	R\$ 8.630,93
TOTAL	171.861,00

Fonte: elaboração própria (2024).

Como detalhado no quadro, o montante de R\$ 171.861,00 (cento e setenta e um mil, oitocentos e sessenta e um reais) referente ao recurso da Fonte 20RI destinada para itens de custeio dos recursos orçamentários repassados, foi 100% executado em 2024,

Quadro 14 - Recursos de capital 2024

ITEM	TOTAL
FURADEIRA/PARAFUSADEIRA (1)	R\$ 275,92
ASPIRADOR DE PÓ E ÁGUA (1)	R\$ 449,10
MESA DE TÊNIS OFICIAL (1)	R\$ 1.000,00
TENDAS 3M X 3M (2)	R\$ 1.330,00
BEBEDOURO ÁGUA - INDUSTRIAL (2)	R\$ 3.600,00
FORNO MICROONDAS (1)	R\$ 664,98
AR CONDICIONADO 18.000 BTuS (6)	R\$ 16.480,20
PROJETOR MULTIMÍDIA (1)	R\$ 4.450,00
QUADRO BRANCO (1)	R\$ 806,81
CAIXA DE SOM PORTÁTIL (1)	R\$ 336,36
DISCO SSD 500GB (1)	R\$ 152,90
TOTAL	R\$ 29.546,27

Fonte: elaboração própria (2024).

Em relação ao orçamento de capital de R\$ 29.637,00 verificamos a execução de 99,76% dos recursos, destacando-se um maior percentual na aquisição de ar-condicionados, de forma a reestruturar as salas de aula no que concerne à climatização. Esta era uma demanda recorrente da comunidade em geral, em busca de garantir o bem-estar dos alunos

Além dos recursos da Fonte 20RI, o Colégio recebeu recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no valor de R\$ 27.346,32 (vinte e sete mil, trezentos e quarenta e seis reais e trinta e dois centavos), sendo executado 70%, ou seja, R\$ 19.141,77 (dezenove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e sete centavos), com aquisição de gêneros alimentícios para o fornecimento de alimentação escolar aos alunos.

Em relação ao valor que legalmente é destinado à Agricultura Familiar, que corresponde ao mínimo de 30% do recurso total do PNAE, e que nesse exercício correspondeu ao montante de R\$ 8.204,23 (oito mil, duzentos e quatro reais e vinte e três centavos), este recurso não foi executado devido, principalmente, a uma alteração no Calendário de Compras atribuída a greve dos servidores.

Essa alteração impactou negativamente no fluxo normal de compras, reduzindo o período entre planejamento e execução, onde foram envidados esforços para aquisição dos gêneros alimentícios em geral, uma vez, que conforme o histórico de compras nos últimos anos apresentam mais sucesso em aquisições por meio de Registro de Preços quando comparadas às compras destinadas à Agricultura Familiar. Essas dificuldades são atribuídas principalmente por recorrentes fracassos que permeiam nessa modalidade de compra, do qual necessitamos da colaboração de todos atores envolvidos para que ocorra o efetivo cumprimento na execução.

10.3 PERSPECTIVAS PARA 2025

Diante do exposto, considerando os entraves que o ano de 2024 apresentou, principalmente a greve de funcionários e professores, que perdurou 112 dias, que impactou diretamente os processos de compras de toda instituição, além dos valores dos recursos orçamentários e financeiros repassados terem sido insuficientes para atenderem as necessidades e demandas do CE a contento, é importante destacar que a gestão orçamentário-financeira do Centro de Educação foi exitosa em relação à sua execução. Para tanto, destacam-se algumas atividades realizadas como o início das obras de reforma do Bloco D da Pós-Graduação e de outros ambientes do Centro, a modernização e compra de novos equipamentos, especialmente de conectividade, e a captação de recursos externos por meio de convênios e TED's.

Por fim, entende-se que a busca por captação de recursos é, de fato, um dos maiores desafios para qualquer instituição de ensino, porém, para 2025, o cenário apresenta-se mais promissor, principalmente com uma nova gestão superior alinhada com os mesmos objetivos da Direção do CE, focado em uma gestão universitária mais colaborativa e comprometida com a excelência acadêmica e o bem-estar de todos os membros da comunidade universitária. Assim retoma-se os mesmos objetivos de intensificar o senso de pertencimento dos servidores e discentes, com o compromisso de oferecer uma educação pública e de qualidade para todos que pertence e ingressa nesse CE.

ANEXO 1 - REGISTROS FOTOGRAFICOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR DIFERENTES NUCLEOS E SETORES DO CEROS DE EDUCAÇÃO DA UFPB EM 2024

1 – ATIVIDADES RELACIONADAS COM O CURSO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

SEMINÁRIO
FÉ E CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES:
UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

PROGRAMAÇÃO

02/04 MESA-REDONDA COORD. POR
PROF. DR. LEYLA BRITO

- ▶ FÉ E CIÊNCIA NA CONCEPÇÃO DE VIKTOR FRANKL (PROF. DR. THIAGO AQUINO)
- ▶ ENTRE SUSPEITA E AFIRMAÇÃO: A BUSCA PELA NEUTRALIDADE DA FÉ NUMA LEITURA RICOEURIANA (PROF. DR. SUEIMA MORAES)
- ▶ A POSTURA DO FILÓSOFO, TEÓLOGO E CIENTISTA DA RELIGIÃO DIANTE DA FÉ (PROF. DR. VITOR CHAVES)
- ▶ AS CRENÇAS RELIGIOSAS ENTRE OS INDIGENAS (PROF. DR. LUSIVAL BARCELLOS)

03/04 MESA-REDONDA COORD. POR
PROF. DR. RITA CRISTINA

- ▶ A DISCIPLINA CIÊNCIA DA RELIGIÃO, A ÁREA DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E TEOLOGIA E A QUESTÃO DA CONFESSIONALIDADE (PROF. DR. DILANE SAMPAIO)
- ▶ DIVERSIDADE RELIGIOSA E FÉ (PROF. DR. CARLOS ANDRÉ)
- ▶ A DIMENSÃO DA FÉ NAS TRADIÇÕES ORIENTAIS (PROF. DR. MARIA LÚCIA ABOURRE GNERRE)
- ▶ FÉ E CRENÇA NAS RELIGIÕES NÓRDICAS ANTIGAS: UMA VISÃO ARQUEOLÓGICA (PROF. DR. JOHNNI LANGER)

02 E 03 ABRIL / 19H AUDITÓRIO DO CE

Logos: UFPB, CGCR, PPGCR, CENTRO DE EDUCAÇÃO, TECLA





SEMINÁRIO CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES EM DEBATE
02/07/2024



COORDENADORA



COMO ESTÁ O CONVÍVIO RELIGIOSO NO MUNDO?
(PROFA DRA ANA PAULA RODRIGUES)



O 'MITO' DA NEUTRALIDADE AXIOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES WEBERIANAS
(PROFA DA FERNANDA LEMOS)

Auditório do CE
20h



NEGRIITUDE, EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE:
(PROFA DRA LEYLLA BRITO)



A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BACHAREL EM CR
(PROFA DRA THAYSY LOPES)



REGISTRO DE VISITAS/DIÁLOGOS COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO



PROMOÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACLASSE





Grupo de pesquisa em
Profissionalização e
Ciência da Religião
Aplicada



I SEMINÁRIO DE PROFISSIONALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



I SEMINÁRIO DE
PROFISSIONALIZAÇÃO EM
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



Dra. Kelly Thaysy
Lopes Nascimento
PPGCR-UFPB



Dra. Fernanda Lemos
PPGCR-UFPB

DIA 2

28/11 às 19h - 20h30

Mesa de encerramento:

A importância dos Estágios
Supervisionados na formação
profissional

**Lançamento
do livro:**



COLAÇÃO DE GRAU



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



2 - MOSTRA CE 2024

4ª MOSTRA CE 2024
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

COLÓQUIO DE ABERTURA

EDUCAÇÃO E EQUIDADE

CONVIDADOS:

PROFA. DRA. DANIELE DOS SANTOS FERREIRA DIAS (DME)

PROFA. DRA. ANA CÉLIA SILVA MENEZES (DHP)

PROFA. DRA. LEYLA TAYS BRITO DA SILVA (DCR)

PROFA. DRA. ANDREA GIORDANNA ARAÚJO DA SILVA (DFE)

MEDIADORA:
PROFA. DRA. NILVANIA DOS SANTOS SILVA (DEC)

DIA 09/12 (SEGUNDA-FEIRA/MANHÃ)
HORÁRIO:
7H00 – RECEPÇÃO
7H30 – ABERTURA
8H00 – COLÓQUIO
LOCAL: AUDITÓRIO DO CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

LANÇAMENTO DO LIVRO NO CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO



COLAÇÃO DE GRAU 2023.2, EM 27 DE JUNHO DE 2024:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE



A Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Graduação: socialização de pesquisas no processo formativo inicial de professores na UFPB

OBJETIVO

O presente projeto tem por objetivo articular a Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação da UFPB com a graduação para contribuir com a formação inicial de licenciandos, através da socialização de estudos e pesquisas de egressos e estudantes ativos, com as temáticas e conteúdos aderentes aos componentes curriculares dos professores atuantes na graduação/formação inicial de professores.

A partir do interesse dos professores ministrantes dos componentes curriculares nas licenciaturas, os egressos e/ou pós-graduandos do PPGE/CE/UFPB, serão convidados para ministrar determinado conteúdo, resultantes de pesquisas concluídas e/ou em andamento.
A ação deverá ser planejada com o professor responsável do componente curricular, através dos contatos disponibilizados em uma planilha, pautados nos princípios da ação pedagógica participativa e dialógica.
O convidado(a) deverá informar sua participação no grupo de WhatsApp Egressos PPGE

METODOLOGIA

Para acessar a planilha com os temas de pesquisa, aponte sua câmera para o QR Code ou acesse o link disponibilizado

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Ck28N7BsyPyTifQUU99Ef9ocs4kqICcwtD8YUyLXZzg/edit?usp=sharing>



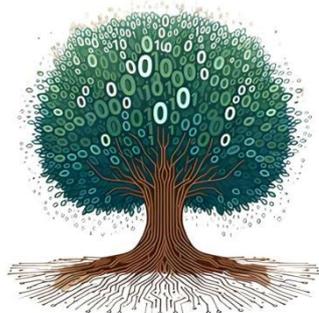
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES APRENDENTES.

SISV 2024
II Simpósio Interdisciplinar
Sobre Violências



TEMA:
"MÚLTIPLOS OLHARES PARA
RECONHECER, PREVENIR E
ENFRENTAR VIOLÊNCIAS"

DATA
14 a 18
de
outubro



**I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DADOS DA BIODIVERSIDADE
E INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
JOÃO PESSOA, 30 E 31 DE
JULHO DE 2024

PPGiUFPB
Programa de Pós-Graduação
em Ciência da Informação



PPGOA



Apresentação do IFBAE (Instituto Franco-brasileiro de Administração de Empresas)

16/04/2024 ÀS 10H



LAURA SABBADO
IGR-IAE RENNES



RAQUEL JANISSEK
Escola de Administração UFRGS



MÁRCIA FREIRE
FAGEN UNIVERSIDADE DE UBERLÂNDIA-UFU

MEDIADORA:



LUCILENE KLENIA BANDEIRA
DCI/PPGOA/IFPB





PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES APRENDENTES

CONHEÇA O PPGOA

APRESENTAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO DISCENTE

Dia 20 de setembro de 2024
Às 15h
Miniáuditorio do CCHSA

LINHAS DE PESQUISA:
LINHA 1 - GESTÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS
LINHA 2 - APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES





SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO



Apresentação de slides do PowerPoint - (APRESENTAÇÃO RADA CE-UFPE) - Microsoft PowerPoint

PÚBLICO ALVO RADA

- ✓ Discente que no período letivo regular anterior incorrer em **INSUCESSO** em metade ou mais da carga horária matriculada

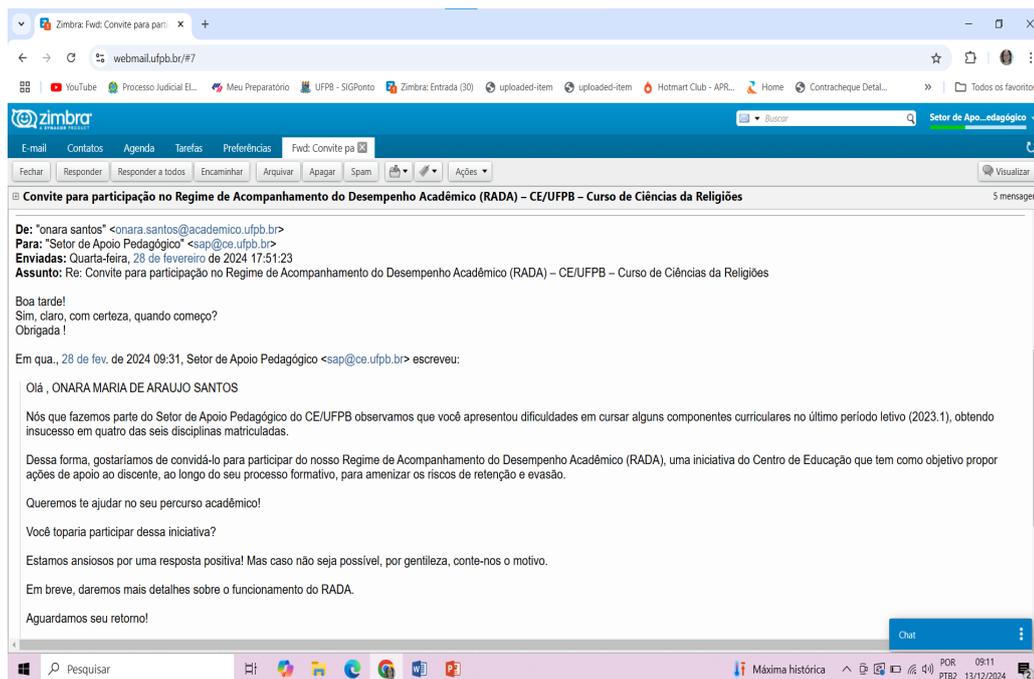
INSUCESSO = REPROVAÇÕES (NOTAS OU FALTAS) E TRANCAMENTOS

Microsoft Windows taskbar: Pesquisar, 09:11, 13/12/2024

RADA 2023.1- CURSO PEDAGOGIA

	A	D	F	G	H	I
	DISCENTE	CRA	INSUCESSOS	DISCIPLINAS	PORCENTAGEM	INSERIDO
4	ADRIANA SOARES DA SILVA	6,17	4	9	44,44%	N
5	ADRYELLY MARTINS PEREIRA DA SILVA	0,00	0	0	#DIV/0!	NM
6	ALCIONE DE SOUZA BATISTA	6,73	0	0	#DIV/0!	NM
7	ALEXIA LOPES DE SOUZA	6,84	3	4	75,00%	S
8	ALINE CAROLINE MIRANDA	4,18	5	7	71,43%	S
9	ALINE MESSIAS DE OLIVEIRA	8,47	0	5	0,00%	N
10	ALLISON DE SOUSA MOURA	0,00	0	0	#DIV/0!	NM
11	ALLUZO VICTOR DA SILVA JÚNIOR	2,81	4	4	100,00%	S
12	AMANDA BRANDAO DO NASCIMENTO TAVARES	0,00	0	0	#DIV/0!	NM
13	AMANDA LUIZA CONSERVA MONTEIRO COELHO	3,20	6	6	100,00%	S
14	AMANDA PEREIRA DE SIQUEIRA MACHADO	5,54	1	1	100,00%	S
15	ANA CATARINA DELGADO FILHO MOREIRA	0,00	0	0	#DIV/0!	NM
16	ANA CHIARA MELO E CAVALCANTE	6,83	0	5	0,00%	N
17	ANA CLARA MARQUES DOS ANJOS	8,08	1	5	20,00%	N
18	ANA KALINNA FERNANDES COSTA	4,55	2	2	100,00%	S
19	ANA KAROLINA DE ARAUJO COSTA CARAMURU	8,89	2	5	40,00%	N
20	ANA KAROLINE NOBREGA DE OLIVEIRA	3,86	0	0	#DIV/0!	NM
21	ANA LETICIA ALVES CUNHA DA ROCHA	0,57	5	5	100,00%	S
22	ANA LUCENA DA SILVA	0,29	0	0	#DIV/0!	NM

Microsoft Excel taskbar: RADA 2023.1- CURSO PEDAGOGIA - emails Pedagogia - Microsoft Excel, 09:31, 13/12/2024



Zimbra: Fwd: Regime de Acom... x +

webmail.ufpb.br/#8

zimbra

E-mail Contatos Agenda Tarefas Preferências Fwd: Regime de Acom...

Fechar Responder Responder a todos Encaminhar Arquivar Apagar Spam Ações Visualizar

Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA) - Informações importantes! 5 mensagens

Prezado professor Edson, boa tarde!

Agradecemos a sua disponibilidade em participar do nosso **Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA)**, uma iniciativa do Centro de Educação que tem como objetivo propor ações de apoio ao discente, ao longo do seu processo formativo, para amenizar os riscos de retenção e evasão. Sua participação na **Comissão de Orientação e Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (COADA)** será de fundamental importância para o sucesso deste projeto!

Conforme acordado em reunião do NDE do Curso de Pedagogia ocorrida no dia 12.03.24, seguem as informações dos estudantes RADA que estão sob seu acompanhamento, bem como o formulário para preenchimento durante o encontro com cada estudante.

Por gentileza, solicitamos o envio deste formulário preenchido até o dia 01.04.2024.

DISCENTE	DOCENTE ACOMPANHANTE	E-MAIL	MATRÍCULA	FORMA DE ENTRADA	DATA DE NASCIMENTO	CRA	DISCIPLINAS MATRICULADAS EM 2023.1	INSUCESSOS EM 2023.1	PORCENTAGEM DE INSUCESSO EM 2023.1	DISCIPLINAS MATRICULADAS EM 2023.2	PRAZO MÁXIMO CONCLUSÃO	DISCIPLIN PENDING
ANA LUCIA FERNANDES DE MOURA	EDSON	analuciafmoura95@gmail.com	20160124560	ENEM/SISU	29/10/1995	6,47	5	4	80,00%	4	2023.2	2
AVANI DA SILVA ALVES	EDSON	avanisilva.a@gmail.com	20190118017	ENEM/SISU	18/02/1994	0,51	4	4	100,00%	3	2027.2	48

Atenciosamente,

Cynthia Pinheiro
Setor de Apoio Pedagógico - SAP
Centro de Educação - CE
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Chat

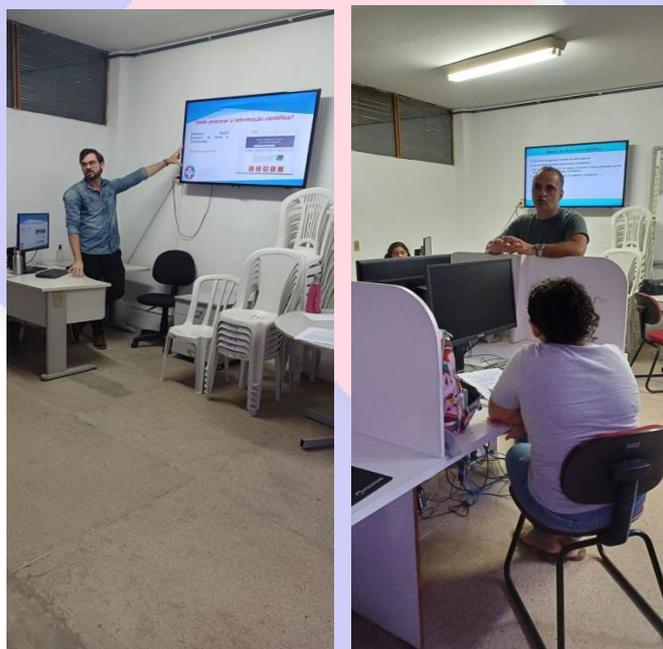
Pesquisar 29°C Parc ensolarado 09:23 13/12/2024







NA PROMOÇÃO DO MINICURSO LEITURA E ESCRITA ACADÊMICA;





NA COORDENAÇÃO DO GT ENSINO E APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS E PROCESSOS EDUCATIVOS.





DIREÇÃO DE CENTRO

Figura 2: Colações de grau 2024



Fonte: acervo da SG (2024).